



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio

Relatório de Avaliação Institucional 2010

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE
FACULDADE MORAES JUNIOR – MACKENZIE RIO

RELATÓRIO DA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

2010

Rio de Janeiro, dezembro de 2010

INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE
FACULDADE MORAES JUNIOR – MACKENZIE RIO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO E DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Nome: Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio (FMJ-MR)

Entidade mantenedora: Instituto Presbiteriano Mackenzie (I.P.M.)

Caracterização da IES: Instituição Privada sem Fins Lucrativos

Estado da IES: Rio de Janeiro **Município:** Rio de Janeiro

Endereços da IES:

- Rua Buenos Aires, 283.
- Rua Regente Feijó, 63.
- Rua Regente Feijó, 67.

Composição da CPA

Nomes	Segmento que representa
Fernando Roberto de Freitas Almeida	Corpo docente
Felipe Kezen Vieira *	Corpo docente
Carolina Rodrigues Alves	Corpo discente
Silas Amaral	Corpo discente
Daniele dos Santos Grimião	Corpo técnico-administrativo
Flávia Andrade dos Santos	Corpo técnico-administrativo
Ênio Carlos Bitencourt	Sociedade civil
Vitória Maria da Silva	Sociedade civil

* Presidente

Período de mandato da CPA: 2009/2010

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

Com os objetivos de consolidar uma mentalidade voltada à melhoria da qualidade de ensino e de buscar cada vez maior satisfação de todos os envolvidos nos processos pedagógico, de ensino e pesquisa, a Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio desenvolveu um projeto de avaliação institucional, a cargo de uma Comissão Própria de Avaliação, doravante denominada CPA, originalmente a cargo da coordenação do professor Edgard.de Campos e Silva, coordenador do curso de Direito, no ano 2004. Naquela etapa, foi definido seu formato e efetuou suas primeiras reuniões.

Em março de 2005, a CPA passou à coordenação do professor Fernando Roberto de Freitas Almeida, em razão de o professor Edgard de Campos e Silva ter passado à condução dos processos necessários ao encaminhamento do reconhecimento do curso de Direito, por ele coordenado. Nesta segunda fase, foi redigido o projeto da Comissão, bem como foram elaborados os formulários necessários à avaliação.

Em agosto de 2008, a CPA passou à coordenação temporária do professor doutor Felipe Kezen Vieira, em função da licença médica do professor doutor Fernando Roberto de Freitas Almeida. No início de 2009, o professor doutor Felipe Kezen assumiu efetivamente o cargo de presidente da CPA da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio.

Convém ressaltar, por último, que a estrutura da CPA, na Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio, é adequada às suas necessidades acadêmicas e os trabalhos internos (avaliações, registros, relatórios, etc.) são feitos especificamente pelos professores membros desta com total independência em relação tanto à Direção Executiva quanto à Direção Acadêmica; seus resultados são discutidos no âmbito do Conselho de Ensino e Pesquisa (CEP) da Instituição e os resultados finais são divulgados posteriormente para toda comunidade acadêmica, docentes, discentes e funcionários em lugar público de fácil acesso.

III) PRINCÍPIOS NORTEADORES DA CPA

A Lei 10.861/04 consolidou e ampliou as dimensões da avaliação institucional, já determinadas pelo Decreto 3.860, de 9 de julho de 2001. O conteúdo desta legislação resume-se em:

- a) autonomia acadêmica em relação à entidade mantenedora;
- b) elaboração de um plano de desenvolvimento institucional;
- c) independência acadêmica dos órgãos colegiados;
- d) acesso a redes de comunicação e aos sistemas de informação;
- e) estrutura curricular dos cursos de graduação e sua adequação com as diretrizes curriculares nacionais;
- f) critérios e procedimentos utilizados na avaliação do rendimento escolar;
- g) programas, práticas e ações de integração social;
- h) produção científica, tecnológica e cultural;
- i) condições de trabalho e qualificação docente;
- j) auto-avaliação promovida pela instituição;
- k) resultados das avaliações coordenadas pelo Ministério da Educação.

Segundo as palavras de Pedro Demo, em entrevista concedida em 2003¹, “A principal tarefa do professor não é dar aula, mas garantir que o aluno aprenda”, considerando que “o professor é o elemento mais sensível da boa aprendizagem do aluno. Nada é mais útil para o aluno na escola do que um bom professor. Agora, esse bom professor não progride se não for avaliado.”

Evidentemente, cabe verificar as razões dos desempenhos e das opiniões emitidas não só pelos professores, verificando a situação de toda a IES, em termos de sua infra-estrutura e de seus recursos humanos. Cabe igualmente, como se fez ao longo de 2009/2010, ouvir alunos e corpo técnico-administrativo, para se afira a aproximação da IES com as diversas dimensões que interessam ao bom funcionamento do ensino superior, além dos aspectos

¹ “Avaliar, para quê”, entrevista concedida ao jornalista José Paulo Tupynambá, na revista *Pitágoras em Rede*, maio de 2003, p. 5-7

pedagógicos, incluindo pesquisa, extensão, atividades extra-curriculares, publicações e estímulos vários.

Conforme definição constante do projeto da CPA, ele “delineia uma sistemática de avaliação, necessária ao permanente monitoramento do desempenho das diferentes partes que compõem a Faculdade Moraes Junior”. Anteriormente, vinham ocorrendo esforços isolados dos quatro cursos da Instituição, notadamente daqueles dois mais recentes, Economia e Direito, justamente os que possuíam – e possuem – o maior número de docentes portadores de qualificação acadêmica formal mais elevada. Sistematizaram-se, então, os procedimentos quanto à captação de dados e informações quanto aos serviços prestados, à interação entre docentes e discentes e entre as atividades meio e fim da Instituição.

A referida comissão foi registrada junto ao Ministério de Educação e Cultura, comprometendo-se a começar a atuar no primeiro semestre de 2005, o que foi de fato realizado. Registre-se que avaliações dos docentes vinham sendo realizadas ao final de cada ano pelos diferentes cursos, mas sem padronização, o que ocorreu pela primeira vez em final de 2004. Em termos de avaliação dos alunos, a Faculdade distribuía um questionário aos ingressantes em seus quatro cursos, por ocasião do vestibular e o curso de Economia, na disciplina de Técnicas de Pesquisa em Economia promovia – e ainda promove – um levantamento do perfil dos alunos dos últimos períodos de cada um dos quatro cursos, incluindo seu nível de satisfação com a Instituição, em termos pedagógicos e de infraestrutura, cujos resultados são entregues aos coordenadores, tendo sido empregados como elemento de informação para a feitura dos respectivos projetos pedagógicos

Apesar de já instalada a CPA, desde 2005, os formulários a serem preenchidos pelos alunos nos primeiros anos de trabalho da CPA foram distribuídos ainda em papel. Em 2007, inicia-se o processo de digitalização dos formulários e informatização dos relatórios. Este processo exigiu grande esforço do Departamento de Informática da Faculdade no Rio de Janeiro e reuniões diversas de forma a gerar relatórios que refletissem o mais fielmente possível a realidade da instituição na ótica de seus integrantes – alunos, professores e funcionários.

Os princípios orientadores e validadores dos procedimentos da avaliação institucional na Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio são os seguintes, conforme estabelecido no Projeto da CPA, aprovado em 2005:

- a) totalidade: ao final do processo,. As unidades de análise foram, e são, relacionadas à atividade-fim (ensino e pesquisa), mas o objetivo foi a avaliação da sinergia e da identidade organizacional;
- b) impessoalidade: não foram vistas como indivíduos as pessoas analisadas, contando para este trabalho a análise da estrutura e do clima organizacionais, que levam a que se obtenham determinados resultados, consoantes aos objetivos da Instituição;
- c) não punição: identificação de pontos fortes e fracos não visa a punir, nem a premiar pessoas/setores estudados, contudo, a avaliação dos professores pelos alunos será levada em conta em caso de necessidade de ajustamentos no quadro de professores, uma vez tendo sido verificado mau desempenho dos docentes por sucessivas avaliações;
- d) credibilidade: buscou-se alcançar o máximo de cooperação com os objetivos desejados, para que se tivesse um aperfeiçoamento profissional contínuo, a partir da difusão de ideais de ética e competência; com esta finalidade, houve um meticoloso processo de sensibilização das pessoas envolvidas no processo;
- e) regularidade: o processo avaliativo persevera na busca do comprometimento de todos com os objetivos institucionais e, para tanto, todos estarão informados da persistência dos procedimentos com o tempo;
- f) descentralização: toda a comunidade acadêmica, incluindo aqueles que já passaram pelas carteiras da Faculdade, participarão com as mesmas capacidades e oportunidades de apresentar propostas ao aprimoramento institucional e, por conseguinte, de todo o grupo envolvido;
- g) disposição de mudar: o mecanismo que sustenta o planejamento é a avaliação e os participantes devem estar imbuídos de um espírito de auto-aperfeiçoamento.

IV) APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

O presente relatório seguirá a sequência abaixo apresentada:

- A) A INSTITUIÇÃO**
- B) A MISSÃO**
- C) O PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**
- D) DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA (COLEGIADOS)**
- E) OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DE CURSO**
- F) OS NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES**
- G) OS NÚCLEOS DE APOIO ACADÊMICO**
- H) QUESTIONÁRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA**
- I) A AVALIAÇÃO DAS DEZ DIMENSÕES**

A) A INSTITUIÇÃO

A.1) DA MANTENEDORA

Dados Gerais da Mantenedora:

- **Denominação:** Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM
- **Dependência administrativa:** particular.
- **Sede:** São Paulo – S.P.
- **Cadastrros:** CNPJ 60.967.551/0001-50.

O Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM, instituição mantenedora da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio, possui tradição na área educacional de 140 anos e vem aprimorando as atividades acadêmicas da sua mantida, tais como revisões dos projetos pedagógicos dos cursos, de ementas, programas, currículos, bibliografias, tornando-os mais atualizados diante das necessidades da sociedade brasileira, especialmente, do Rio de Janeiro.

A gestão da qualidade de ensino envolve atividades que determinam a política, o acompanhamento, a garantia e a melhoria da qualidade no âmbito do ensino. A administração da Instituição de Ensino Superior deve definir e documentar sua política de qualidade de ensino coerentemente com as outras políticas da instituição, bem como tomar providências para que sua política seja entendida, implementada e analisada criteriosamente por todos os níveis da instituição.

A legislação brasileira recomenda o caráter indissociável do ensino, pesquisa e extensão. Logo, o IPM e a Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio se preocupam com a criação, a produção de conhecimento, a busca do saber, e a disseminação desses conhecimentos. Reconhecem que a socialização do conhecimento que produzem não é só um dever, mas também um determinante para uma faculdade democrática.

A.2) BREVE HISTÓRICO

O Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, mantenedor da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio até 2007, quando foi substituído pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie - IPM, foi inaugurado em 20 de setembro de 1916, com sede provisória na Associação dos Empregados do Comércio, na Rua Gonçalves Dias, 42, 2º andar. Dez anos depois, fundou a Escola Técnica–Comercial, oficialmente reconhecida pela Portaria de 14/10/1930, do Ministério de Estado da Agricultura, Indústria e Comércio. Em 1932, submetida à Reforma Campos, passou a funcionar no sobrado do prédio da Rua da Carioca, 52, com os cursos Propedêutica, Técnico de Guarda–Livros e Perito Contador.

Em 16 de outubro de 1934, foi criado o Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, que passou a ser a entidade mantenedora da Escola Técnica–Comercial. Esta procurou adequar-se à reforma do ensino de 1961, passando a denominar-se, em 1963, Colégio Comercial do Instituto Brasileiro de Contabilidade, IBC, hoje sem atividades didático-pedagógicas.

A Faculdade Moraes Junior, então denominada Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas do IBC, foi inaugurada em 25 de abril de 1964. Seu nome logo a seguir passou a homenagear um dos fundadores do IBC, João Ferreira de Moraes Junior, que desejava a articulação seqüencial do curso técnico de contabilidade de nível médio com o curso de grau superior, mas não o conseguira. De fato, o Sindicato dos Contabilistas previa, em seu estatuto, a criação de uma Faculdade de Ciências Contábeis e Atuariais. Moraes Junior lançou as campanhas pelo reconhecimento e regulamentação da profissão, a regulamentação dos ensinos médio e superior de Contabilidade, a normalização da fiscalização do exercício profissional e o projeto de criação do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Lei nº 9.295, de 27/04/1946).

Em agosto de 2005, objetivando dar sustentação financeira, bem como alavancar as ações acadêmicas da Faculdade Moraes Júnior, o Instituto Brasileiro de Contabilidade – IBC, associou-se ao Instituto Presbiteriano Mackenzie – IPM, entidade mantenedora da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

A relação de melhorias não parou. A já próxima relação da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio com a Universidade Presbiteriana Mackenzie, tanto nos aspectos acadêmicos quanto administrativos aprofundou-se ainda mais. O Diário Oficial da União de 19 de setembro de 2008, teve publicada a mudança de manutenção da Faculdade Moraes Júnior

- Mackenzie Rio para o Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM). Isso define que a Universidade Presbiteriana Mackenzie e a Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio estão ambas vinculadas ao Instituto Presbiteriano Mackenzie.

B) A MISSÃO

Segundo o Instituto Presbiteriano Mackenzie, nossa missão institucional é:

“Educar o ser humano criado à imagem de Deus, para o exercício consciente e crítico da cidadania e da dignidade, preparando-o para a vida, contribuindo, assim, para o desenvolvimento do ser e da sociedade, por meio do ensino e das atividades científicas, culturais, esportivas, sociais, éticas espirituais.”

Baseado nesta missão, seguem-se os valores e princípios:

- na conduta pessoal: dignidade, caráter, integridade, e espírito mackenzista
- no relacionamento interpessoal: lealdade, respeito mútuo, compreensão, honestidade e humildade
- no exercício da atividade profissional: ética, competência, criatividade, disciplina, dedicação e disposição para o trabalho
- no processo de decisão: busca do consenso, de justiça, de verdade, de igualdade de oportunidades para todos
- no relacionamento dos órgãos colegiados, unidades e coordenações: cooperação, espírito de equipe, profissionalismo e comunicação adequada
- no relacionamento com outras instituições: responsabilidade, independência e transparência
- e em todas as circunstâncias: agir com amor, que é o vínculo da perfeição

C) **O “PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL” - PPPI**

Para alcançar os objetivos definidos em nossa missão institucional, é desenhada uma estratégia político-pedagógica, nomeada Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), que norteará o funcionamento geral da instituição, servindo de base para o regimento interno da faculdade, para os projetos pedagógicos de curso, para as coordenações de apoio acadêmico, e para a organização geral e funcionamento integrado de todos os setores da instituição.

Tal projeto pedagógico foi revisto recentemente no âmbito do Conselho e Ensino e Pesquisa, órgão colegiado responsável pela feitura do PPPI, trazendo poucas alterações substanciais em relação ao documento anterior, apenas ressaltando os pontos estratégicos maiores, ou seja, as políticas institucionais da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio (FMJ-MR).

Tais políticas orientarão a concepção dos diversos instrumentos da Instituição, no que se refere à formação e produção científica, competência na atuação ética profissional, interdisciplinaridade, responsabilidade social, divulgação e produção cultural e melhoria na qualidade de vida da coletividade.

- a) Flexibilidade Curricular
- b) Interdisciplinaridade
- c) Interface entre Ensino, Pesquisa e Extensão
- d) Produção Acadêmica
- e) Prática Curricular
- f) Relações Externas
- g) Compromisso com aspectos Sócio-Culturais

D) DA ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA (COLEGIADOS)

D.1) ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, INSTÂNCIA DE DECISÃO.

A estrutura acadêmico-administrativa da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie é composta por órgãos colegiados, executivos e de representação, conforme a seguir, discriminados segundo seu regimento geral.

1. Congregação.
2. Conselho de Ensino e Pesquisas
3. Diretoria
4. Colegiado de Cursos

Da estrutura organizacional consta que as decisões são tomadas pela Congregação, ouvido o Conselho de Ensino e Pesquisas, conforme previsto no Regimento da Faculdade.

D.2) DA CONGREGAÇÃO

A Congregação é o órgão superior de administração da Faculdade, de caráter consultivo e deliberativo, e terá a seguinte composição:

- I- Diretor Acadêmico da Faculdade, como seu Presidente.
- II- Coordenadores de Cursos.
- III- Docentes da Faculdade.

A Congregação reunir-se-á, em sessão ordinária, ao início de cada semestre do ano letivo, e em sessão extraordinária, quando for convocada pelo Diretor da Faculdade, e na sua

ausência, pelo Coordenador Acadêmico, ou ainda por 2/3 (dois terços) do conjunto dos coordenadores e docentes da Faculdade, mediante aviso expedido com o prazo mínimo de 72 (setenta e duas) horas do início marcado para a sessão.

A convocação da Congregação será feita por edital afixado na sede da Faculdade, contendo a ordem do dia.

A Congregação só poderá deliberar quando estiverem presentes, no mínimo, 2/3 (dois terços) de seus membros, e a aprovação de qualquer matéria deverá ser por maioria simples.

Somente em caso de extrema urgência poderá ser reduzido o prazo entre a convocação e o início da sessão, desde que os membros da Congregação tenham conhecimento da convocação e das causas determinantes da urgência.

Nenhum membro da Congregação poderá deliberar sobre matéria que, direta ou indiretamente, esteja relacionada ao seus interesses particulares.

Compete à Congregação:

- I- deliberar sobre todos os casos que lhe forem submetidos, nas áreas específicas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação, na forma estabelecida no Regimento e nas disposições do Estatuto da entidade mantenedora.
- II- deliberar sobre propostas de alteração ou omissão sobre casos do Regimento da Faculdade Moraes Júnior;
- III- elaborar o planejamento geral das atividades da Faculdade;
- IV- deliberar sobre a concessão de prêmios e dignidades escolares, e propor a concessão de títulos de professor emérito;
- V- colaborar com a Diretoria e o Conselho de Ensino e Pesquisas em toda a matéria de interesse da Faculdade;
- VI- praticar todos os demais atos que forem de sua competência, inclusive em grau de recurso, por força de lei; do Regimento ou por deliberação dos órgãos constituídos.

D.3) DO CONSELHO DE ENSINO E PESQUISA

O Conselho de Ensino e Pesquisas (CEP) é um órgão consultivo e deliberativo em assuntos de natureza didática e pedagógica.

O Conselho de Ensino e Pesquisas é assim constituído:

- I- Diretor Acadêmico da Faculdade, seu Presidente.
- II- Coordenadores dos Cursos de Graduação da IES.
- III- Representante do Diretório Acadêmico.

O Conselho de Ensino e Pesquisas reunir-se-á, em sessão ordinária, mesalmente, e extraordinariamente, quando for convocado pelo Diretor, ou por solicitação de mais da metade de seus membros, com a presença obrigatória do Diretor ou do Coordenador Acadêmico. Poderão participar das reuniões, como convidados, coordenadores de Núcleo, Secretário da Faculdade e professores, desde que de acordo com os membros que constituem o CEP.

As sessões ordinárias realizar-se-ão em datas prefixadas em calendário semestral escolar, independentemente de convocação.

As sessões extraordinárias serão convocadas com antecedência de 48 (quarenta e oito) horas, devendo constar do edital de convocação os assuntos a serem tratados.

Os membros do Conselho de Ensino e Pesquisas, em sua falta ou impedimento, poderão ser substituídos por seus respectivos suplentes.

O Conselho de Ensino e Pesquisas deliberará com a presença da maioria de seus membros, e suas decisões serão tomadas por maioria de votos, cabendo ao Diretor o voto de qualidade.

Constituem atribuições do Conselho de Ensino e Pesquisas:

- I- apreciar, coordenar e aprovar o plano geral de ensino e pesquisa da Faculdade;
- II- aprovar os currículos dos cursos de graduação e pós-graduação, elaborados pelas coordenadorias dos cursos;
- III- decidir sobre propostas de novos cursos a serem submetidos ao Conselho Nacional de Educação;

- IV- opinar, ouvindo as coordenadorias dos cursos, sobre o planejamento geral das atividades da Faculdade;
- V- aprovar atos normativos referentes a assuntos acadêmicos e de pesquisas, principalmente envolvendo normas a serem cumpridas no processo seletivo e de ingresso na Faculdade;
- VI- fixar normas sobre o sistema de verificação do rendimento escolar, aprovando o Regulamento de Estágio Supervisionado de cada curso, bem como o Regulamento de Monitoria;
- VII- propor ao Diretor a realização de cursos seqüenciais, de especialização, de aperfeiçoamento e de extensão;
- VIII- deliberar sobre outras matérias que lhe sejam atribuídas pelo Regimento da Faculdade, bem como, no âmbito de suas competências, sobre questões que lhe forem submetidas pelo Diretor;
- IX- opinar sobre as normas e critérios de contratação, licença ou dispensa de professores;
- X- aprovar, quando solicitado, convênios de interesse do ensino e da pesquisa;
- XI- manifestar-se, quando solicitado, pelo Diretor da Faculdade, sobre propostas de alteração do Regimento.

D.4) DA DIRETORIA

A Diretoria da Faculdade Moraes Junior, órgão executivo de gestão da Faculdade, será constituída somente pelo Diretor Acadêmico, designado pela entidade mantenedora, e terá as seguintes atribuições:

São atribuições da Diretoria Acadêmica:

- I- representar a Faculdade perante os órgãos do governo e suas autoridades representativas e os órgãos não-oficiais.
- II- convocar e presidir as reuniões da Congregação e do Conselho de Ensino e Pesquisas;
- III- exercer o poder disciplinador atribuído pelo Regimento, referente ao procedimento dos componentes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo;

- IV- assinar os diplomas, certificados, certidões e quaisquer outros documentos em nome da Faculdade Moraes Junior;
- V- nomear, dentre os professores da Faculdade, os coordenadores de cursos e seus suplentes, após aprovação dos nomes pela entidade mantenedora;
- VI- fixar, por edital, as normas que regerão o processo seletivo para os cursos da Faculdade;
- VII- encaminhar à entidade mantenedora, no início de cada semestre letivo, o calendário semestral das atividades acadêmicas, o planejamento dos cursos de extensão, pós-graduação e os projetos de pesquisa e investigação científica;
- VIII- encaminhar à entidade mantenedora propostas de contratação de professores e funcionários, bem como de designação de titulares de funções de confiança;
- IX- cumprir e fazer cumprir as disposições do Regimento e da legislação em vigor;

São atribuições do Coordenador Acadêmico:

- I- substituir o Diretor em seu impedimento e exercer funções que lhe forem delegadas;
- II- participar, com direito a voz e voto, das reuniões da Congregação e do Conselho de Ensino e Pesquisas;
- III- realizar, em conjunto com os Coordenadores de Cursos, reuniões de professores, para os trabalhos de planejamento e programação dos conteúdos didáticos das disciplinas;
- IV- zelar pelo bom funcionamento da Faculdade, envolvendo o cumprimento dos horários de aula, pela efetividade dos serviços da secretaria, biblioteca e demais espaços pedagógicos da IES.

D.5) DOS COLEGIADOS DE CURSOS

A coordenação didático-pedagógica de cada curso de graduação fica a cargo de um colegiado presidido por um coordenador e constituído pelos professores que ministram aulas no curso.

O coordenador de curso é nomeado pelo Diretor, dentre os membros do colegiado do curso.

Compete ao coordenador de curso:

- I- convocar e presidir as reuniões do colegiado;
- II- solicitar ao Diretor providências administrativas de interesse da coordenação e do curso;
- III- tomar todas as providências necessárias ao bom funcionamento do curso, mantendo estreito contato com o Diretório Acadêmico e Serviço de Atendimento aos Alunos e aos Egressos;
- IV- elaborar o projeto pedagógico.
- V- proceder à supervisão acadêmica, atuando de modo a garantir a execução e avaliação da proposta pedagógica;
- VI- fiscalizar a fiel execução do regime escolar, especialmente quanto ao cumprimento de carga horária, ao desenvolvimento eficiente dos programas e a realização de atividades docentes e discentes.
- VII- preparar propostas de currículos plenos dos cursos, bem como suas reformulações, para apreciação e aprovação pelo colegiado do curso;
- VIII- atualizar a bibliografia básica de cada disciplina componente do curso, em conjunto com os professores responsáveis por ela;
- IX- organizar e coordenar as atividades complementares de curso, promovendo sua integração com a coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, no que diz respeito aos trabalhos e atividades pertinentes a essa coordenação;
- X- organizar e superintender as atividades administrativas de interesse da coordenação e do curso.
- XI- analisar os currículos de candidatos a professores do curso, emitindo parecer sobre sua eventual contratação, observadas as normas específicas para esse fim.

E) OS CURSOS E SEUS PROJETOS PEDAGÓGICOS

A Faculdade Moraes Júnior ofereceu, até 2010, os seguintes cursos de graduação: Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Direito. Previsto para abertura da primeira turma em 2011, o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (BSI).

Quanto às autorizações de funcionamento:

CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO
		Portaria MEC	Portaria MEC
Administração	Dec.55.909 – 12/4/65*	66.406 – 03/04/70	973– 30/03/2005
Ciências Contábeis	Dec.55.909 – 12/4/65**	66.406 – 03/04/70	972– 30/03/2005
Ciências Econômicas	Dec. 23/12/92	81 – 18.01.02	
Direito	Dec. 23/12/92	81 – 28.04.06	

* O curso só começou a funcionar no ano letivo de 1968, conforme Parecer do CFE nº7/68 de 30/1/1968

** O Parecer do CFE nº 82/64, de 11/4/1964 concedeu calendário especial para o ano letivo de 1964

Fonte: Diretoria

Quanto às condições de funcionamento:

CURSO	VAGAS	DIMENSÃO DAS TURMAS	TURNOS DE FUNCIONAMENTO	REGIME DE MATRÍCULA	SITUAÇÃO ATUAL
Administração	300	50 alunos	Matutino e noturno	Seriado semestral	Em funcionamento
Ciências Contábeis	750	50 alunos	Matutino e noturno	Seriado semestral	Em funcionamento
Direito	120	40 alunos	Matutino e noturno	Seriado semestral	Em funcionamento
Ciências Econômicas	80	40 alunos	Noturno	Seriado semestral	Em funcionamento

Os projetos pedagógicos de todos os cursos acima referidos deverão seguir duas diretrizes básicas, a saber:

- 1) Diretrizes Curriculares definidos pelo MEC especificamente para cada curso;
- 2) Diretrizes traçadas no âmbito do Projeto Político Pedagógico Institucional

Para a observância do cumprimento destas diretrizes, os projetos pedagógicos de cursos passam por avaliações periódicas de quatro “colegiados” diferentes, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), os Núcleos Docentes Estruturantes, os Colegiados de Curso, e, finalmente, não menos importante, o próprio Corpo Discente da Faculdade.

Para a avaliação da aderência às Diretrizes Curriculares, os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) são avaliados, constantemente, através de reuniões periódicas de seus Núcleos Docentes Estruturantes (NDE). A avaliação é feita com base em grupos temáticos, integrados por docentes membros do NDE. Esses docentes são responsáveis pela análise dos diversos aspectos que estruturam o projeto pedagógico. Estas avaliações permitem verificar a necessidade de atualização do projeto pedagógico. São elaborados registros formais dos aspectos estudados. As conclusões e sugestões do NDE são apresentadas para o colegiado do curso, e este, por sua vez, delibera sobre eventuais ajustes que forem considerados necessários.

Para a avaliação da aderência ao Projeto Político Pedagógico Institucional, os projetos pedagógicos de cursos são avaliados individualmente pela CPA que sugere, aos Coordenadores de Curso, ajustes a partir da experiência acadêmica de seus membros, respeitando - sempre - as individualidades de cada curso. As sugestões da CPA aos coordenadores de curso são discutidos no âmbito do Conselho de Ensino e Pesquisa. Tais sugestões são, por sua vez, levadas aos Núcleos Docentes Estruturantes e, finalmente, ao Colegiado de Curso.

F) NÚCLEOS DOCENTES ESTRUTURANTES - NDE

Os quatro cursos contem, cada, um Núcleo Docente Estruturante formado por professores de dedicação integral ou parcial, com título de doutor ou mestre, que, através de reuniões periódicas, auxiliam os coordenadores de curso nas mais diversas formas.

O Núcleo Docente Estruturante é o órgão consultivo responsável pela criação, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de cada um dos cursos da Instituição.

Segundo o Regulamento Acadêmico do Núcleo Docente Estruturante, são atribuições destes:

- elaborar o projeto pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos;
- estabelecer o perfil profissional do egresso;
- avaliar o projeto pedagógico do curso sugerindo mudanças, se for o caso;
- elaborar as propostas de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado do Curso, sempre que necessário;
- supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado;
- analisar e avaliar os Planos de Ensino dos conteúdos programáticos;
- promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos Estabelecidos pelo projeto pedagógico;
- sinalizar eventuais necessidades de recursos para cumprimento dos objetivos estabelecidos no projeto pedagógico;
- acompanhar a execução do projeto pedagógico.

Dados a importância que o núcleo docente estruturante tem adquirido ao longo da história recente da IES, no sentido de viabilizar o alcance dos objetivos traçados no Projeto Político Pedagógico Institucional, segue abaixo a relação dos professores integrantes deste núcleo, por curso.

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – CURSO ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO

TITULARES	Titulação	Regime de Trabalho atual	Carga Horária Atual
Agostinho Ferro Pinto Varandas	Mestre	Parcial	20 h
André Acioli	Mestre	Integral	40 h
Aparecida Laino	Doutora	Integral	40 h
Ednelson de Jesus dos Santos	Mestre	Integral	40 h
Maria Cláudia Tardim Pinheiro	Doutora	Parcial	20 h
Patrícia Figueiredo	Doutora	Integral	40 h
Sylvio Augusto Mattos Cruz	Mestre	Integral	40 h
Felipe Kezen Vieira	Doutor	Integral	40 h

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – CURSO CIÊNCIAS CONTÁBEIS

COMPOSIÇÃO

TITULARES	Titulação	Regime de Trabalho atual	Carga Horária Atual
Aluisio Monteiro de Almeida	Mestre em Ciências Contábeis	Integral	40 h
Carlos Eduardo B. Leite	Mestre em Ciências Contábeis	Parcial	21 h
Euries B. Lima	Mestre em Educação	Integral	40 h
Jairo Correa de Sá	Mestre em Ciências Contábeis	Parcial	12 h
Euries B. Lima	Mestre em Educação	Integral	40 h
Maria Elena Gava Reddo Alves	Mestre em Ciências Contábeis	Integral	40 h
Waldir Jorge Ladeira dos Santos	Doutor em Contabilidade	Integral	40 h
Aluisio Monteiro de Almeida	Mestre em Ciências Contábeis	Integral	40 h
Antonio Miguel Fernandes	Mestre em Ciências Contábeis	Parcial	20h
Carlos Eduardo B. Leite	Mestre em Ciências Contábeis	Parcial	21 h
Osmar Guimarães Lima	Mestre em Ciências Contábeis	Parcial	20h
Madson de Gusmão Vasconcelos	Mestre em Ciências Contábeis	Parcial	12 h
Felipe Kezen Vieira	Doutor em Economia	Integral	40 h
Dércio Santiago Júnior	Doutor em Medicina Social	Integral	40 h
Ednelson Jesus dos Santos	Mestre em Administração	Integral	40 h
Maria Manuela Alves Maia	Doutora em História	Integral	40 h
Patrícia da Motta Figueiredo	Doutora em Psicologia Social	Integral	40 h

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – CURSO DE DIREITO

COMPOSIÇÃO

TITULARES	Titulação	Regime de Trabalho atual	Carga Horária Atual
Edgar de Campos e Silva	Mestre em Direito	Integral	40 h
Fernando Roberto de Freitas Almeida	Doutor em História	Integral	40 h
Ana Luiza dos Santos Couto e Silva	Mestra em Direito	Integral	40 h
Ana Paula Teixeira Delgado	Mestra em Direito	Parcial	20 h
Isabela Franco Guerra	Mestra em Direito	Integral	40 h
Maria Manuela Alves Maia	Doutora em Ciências Sociais -	Integral	40 h
Querubina Mantuano	Mestra em Direito	Integral	40 h
Tatiana Trommer Barbosa	Mestra em Direito	Integral	40 h
Célia Barbosa Abreu	Doutora em Direito	Parcial	20 h
Eduardo Manuel Val	Doutor em Direito	Parcial	20 h
Maria Cláudia Tardin Pinheiro	Doutora em Psicologia	Parcial	20 h
Patrícia da Motta Figueredo	Doutora em Psico. Social	Integral	40 h

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

COMPOSIÇÃO

TITULARES	Titulação	Regime de Trabalho atual	Carga Horária Atual
Felipe Kezen Vieira	Doutor em Economia	Integral	40 horas
Fernando Roberto de Freitas Almeida	Doutor em História	Integral	40 horas
Marcelo de Carvalho Azevedo Anache	Mestre em Economia	Parcial	20 horas
Mirelli Malaguti Ferrari	Mestre em Economia -	Parcial	20 horas
Querubina Mantuano	Mestre em Direito	Integral	40 horas

G) OS NÚCLEOS DE APOIO ACADÊMICO

Em 2008, em apoio às coordenações de curso, foram criados os Núcleos de Estágio e Atividades Complementares, reforçando o caminho em direção às diretrizes traçadas no Projeto Político Pedagógico Institucional. Estes núcleos, cujas atividades existiam anteriormente dispersas, passaram a ter autonomia para auxiliar na implementação das políticas institucionais em questão.

Assim, em conjunto com o Núcleo de Pesquisa (com origem no antigo Centro de Desenvolvimento Empresarial) e o Núcleo de Atendimento ao Aluno e Egresso (com origem no antigo Núcleo de Relações com o Mercado), os quatros passam a ser núcleos de apoio acadêmico atuando de forma indissociável às coordenações de curso e à Diretoria Acadêmica da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio.

Núcleo de Pesquisa

O Núcleo de Pesquisa (NP) e de Trabalho de Conclusão de Curso da Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio, sob responsabilidade da professora Doutora Patrícia da Motta Vieira Figueredo, tem como finalidade desenvolver pesquisas científico-acadêmicas nas áreas de estudo que compõem a FMJ – Mackenzie Rio, bem como planejar, organizar, divulgar e coordenar seminários, simpósios, conferências, encontros e outras atividades vinculadas à pesquisa. Cabe ainda a este núcleo estimular e capacitar docentes e discentes na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso, bem como na confecção e publicação de artigos científicos e na participação em eventos que contemplem a área de pesquisa e de iniciação científica.

Seguirá anexo a este relatório da CPA, o relatório específico das atividades do núcleo de pesquisa referente ao ano de 2010.

Núcleo Estudos e Pesquisas sobre Direitos e Diversidades: Gênero, Etnia, Raça e Religião

O Núcleo Estudos e Pesquisas sobre Direitos e Diversidades: Gênero, Etnia, Raça e Religião. (NEPEDD) desde sua implantação – 2009 - teve como objetivo mais amplo criar um

espaço de debates e produção de conhecimento sobre diversidades sociais e culturais. Nesta etapa a intenção foi unir esforços para fortalecer e fixar o núcleo a partir de ações acadêmicas que pudessem agregar tanto alunos e professores de diferentes Cursos como, também, professores de núcleos de estudos de outras Instituições. Atualmente o grupo é composto por doze professores da M. J. Mackenzie-Rio e de cinco professores de outras instituições – UESB, IBGE, UFC, URRJ e um na Universidade de Coimbra, Portugal. Conta, ainda, com dois colaboradores e seis alunos registrados – (um de outra instituição de ensino) Pretendemos assim, cultivar uma “cultura acadêmica”, em toda a amplitude do termo. Para tanto, estimulamos e criamos espaços de debates científicos com a colaboração e participação dos Cursos da Faculdade (Direito, Administração, Ciências econômicas e Ciências Contábeis) no sentido de oferecer vivências em grupos de estudos, palestras e seminários com foco na interdisciplinaridade.

Núcleo de Estágios

O Núcleo de Estágios teve origem, como um simples setor, no antigo Núcleo de Relações com o Mercado, e, a partir de abril de 2008, torna-se autônomo. Desde sua criação, o núcleo é coordenado pelo professor Doutor Felipe Kezen. O núcleo é responsável pela negociação e documentação burocrático-administrativas das atividades vinculadas ao estágio universitário, incluindo o contato com os agentes de integração e as empresas propriamente dia. O setor é ainda responsável pelo acompanhamento, junto à Secretaria da Faculdade, dos processos, e pelo arquivamento, físico e eletrônico, destes mesmos.

Finalmente, o núcleo é responsável pelo contato com Agentes de Integração e empresas no sentido de ampliar o número de oportunidades de estágio para os alunos da Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio.

Seguirá anexo a este relatório da CPA, o relatório específico das atividades do núcleo de estágio referente ao ano de 2010.

Núcleo de Atendimento ao Aluno e Egresso

Sob a coordenação da professora Mestre Patrícia Mariano Queiroz, o setor funciona como local de assistência às demandas de alunos que estão cursando a Faculdade e o dos

Egressos, bem como de seus respectivos familiares e da comunidade no entorno da Faculdade, oferecendo serviços de atendimento nas seguintes áreas: convênios e descontos na IES, serviços de revisão de currículos e orientações, divulgação das propostas de estágio e/ou emprego, orientações sobre formaturas e outros atendimentos em geral.

Seguirá anexo a este relatório da CPA, o relatório específico das atividades do núcleo de atendimento ao aluno e ao egresso referente ao ano de 2010.

Núcleo de Atividades Complementares

O Núcleo de Atividades Complementares teve sua fundação na FMJ – Mackenzie Rio em abril de 2008, quando a professora Doutora Maria Cláudia Tardin Pinheiro foi convidada para coordená-lo. O objetivo do Núcleo é incentivar e desenvolver a tríade que fundamenta o ensino superior: ensino, pesquisa e extensão. Ele apóia e promove diversas atividades que objetivam o enriquecimento da formação do discente, no que tange a assuntos de cultura geral, conhecimentos científicos e técnicos de cada especialização e da conjuntura econômica, social e política do mundo, além de promover ações voluntárias e incentivar práticas profissionais.

Seguirá anexo a este relatório da CPA, o relatório específico das atividades do núcleo de atividades complementares referente ao ano de 2010.

H) QUESTIONÁRIOS DE AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA

Antes da avaliação final por parte da CPA, vamos apresentar agora os resultados dos questionários internos de auto-avaliação em que professores, alunos e funcionários se avaliam mutuamente e à instituição.

Como se destaca no projeto que instituiu a CPA, faz-se um esforço contínuo para que a cultura de avaliação institucional seja implantada na Faculdade, em todos os níveis.

Foram cinco os formulários apresentados aos integrantes da instituição para preenchimento:

- Professores: avaliação geral da instituição e avaliação das turmas
- Alunos: avaliação geral da instituição e avaliação do desempenho dos professores
- Funcionários: avaliação geral da instituição

A partir de 2010, os formulários gerais auto-avaliação foram os mesmos aplicados pela Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo; tal medida fez parte de uma estratégia maior de integrar na totalidade os sistemas das CPA de São Paulo com a CPA do Rio de Janeiro.

O trabalho de implementação da auto-avaliação feita pela CPA pode ser dividido, ainda, em quatro momentos:

- a) Sensibilização dos integrantes
- b) Preenchimento dos formulários
- c) Geração e análise dos dados obtidos
- d) Divulgação dos resultados aos membros da IES

H) Ações realizadas

O processo de sensibilização, levado a efeito ao longo do ano de 2010, foi um processo em que os integrantes da CPA se reuniram com professores, representantes de turma, inspetores e funcionários em geral para viabilizar um trabalho em conjunto. O resultado do processo pode ser observado no quadro a seguir.

Com a disponibilização dos formulários no próprio *site* da faculdade ao final do primeiro semestre os alunos foram orientados e estimulados a preencherem os formulários de avaliação diretamente nos laboratórios de informática da faculdade. Já os questionários de satisfação discente continuam a ser impressos seguindo orientação da mantenedora da faculdade, padronizada com a CPA São Paulo.

A mudança de método apresentou algumas dificuldades que exigiram mais de um “repasso” no processo de preenchimento da CPA. Foi feito um esforço coletivo por parte de integrantes da CPA, dos coordenadores e da direção acadêmica no sentido de melhorar os resultados da primeira sensibilização.

Os cursos de Administração, Contabilidade e Economia aparecem agrupados em função de estarem em São Paulo sob o mesmo centro acadêmico, a saber, o Centro de Ciências Sociais.

NÍVEL MÉDIO DE RESPONDENTES POR CURSO	
ADM, CONT E ECONOMIA	72,74%
DIREITO	72,98%

O preenchimento dos formulários por professores teve início no segundo semestre de 2010 na primeira fase do processo acima citado. Este processo demorou aproximadamente um mês, em que foram disponibilizados computadores na própria sala da congregação para utilização dos professores.

Após o preenchimento, os dados foram processados pelo sistema desenvolvido internamente pelo Departamento de Informática (especificamente para a CPA). e os resultados disponibilizados no próprio *site*.

O processo de análise dos resultados foi feito pelo presidente da CPA e sua divulgação, como em anos anteriores, feita através dos coordenadores, em reuniões com alunos e professores. Já os funcionários receberam e analisaram estes resultados a partir de suas chefias imediatas.

H.1) Resultados alcançados – Avaliação da Satisfação Docente

Devido à problemas de adaptação ao processo de preenchimento on-line direto pelo site, apresentamos um numero discreto de respondentes em relação aos anos anteriores.

Em relação à infra-estrutura, o corpo docente apresenta grande satisfação na localização da faculdade (Centro da cidade, perto do Metro).

Em relação às salas de aula, as opiniões de se dividem apesar das melhores implementadas desde a chegada do Mackenzie em 2005, a saber: troca das cadeiras, troca dos quadro de giz por pillots, e colocação de ar-condicionado em todas as salas. Acreditamos que este problema será sanado apenas quando da transferência para o prédio novo, previsto para 2013/14.

A insatisfação se refere também ao pequeno número de aparelhos de multimídia. Já está previsto, no entanto, no orçamento deste ano, a colocação de um aparelho multimídia por sala.

Já o acervo da biblioteca foi elogiado pelos professores, refletindo a política de compras continuadas desde 2005.

O reconhecimento das dificuldades de base dos alunos aparece diretamente nas respostas dos professores, e vem, importante frisar, de um avaliação positiva não só do interesse deste aluno como do respeito para com o professor, marcas da instituição desde os tempos de Moraes Júnior, e que conseguimos manter com a chegada do Mackenzie.

Ponto positivo a destacar na avaliação feita por professores é em relação ao apoio recebido por secretaria (quase 90% de satisfação), inspetores, biblioteca, coordenação e outros. Satisfação que transparece na boa avaliação que o professores concederam ao item comunicação interna.

Finalmente, com grande destaque, temos a avaliação positiva que professores fazem em relação aos salários, e, tão importante quanto no contexto atual, a pontualidade do pagamento dos salários e dos benefícios.

Lembramos que a partir de 2010, os professores passaram a receber auxílio refeição, e esta previsto o auxílio alimentação já no início de 2011.

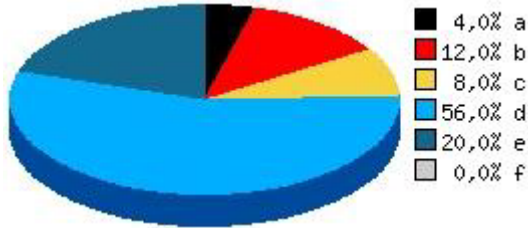
Total de respondentes: 25

Mackenzie-RIO

Indicador > INFRA-ESTRUTURA

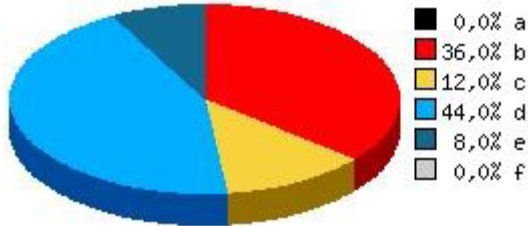
Com relação à infra-estrutura da instituição, qual o seu grau de satisfação com :

localização da Instituição onde trabalha



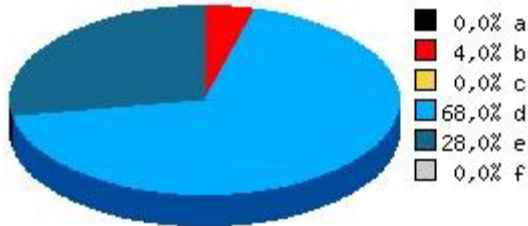
- [a] (1) MUITO INSATISFEITO
- [b] (3) INSATISFEITO.
- [c] (2) INDIFERENTE.
- [d] (14) SATISFEITO.
- [e] (5) MUITO SATISFEITO.
- [f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

A Sala de aula – Conforto Ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)



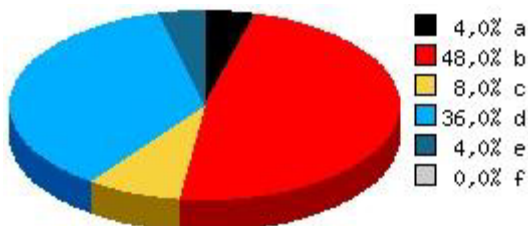
- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] (9) INSATISFEITO.
- [c] (3) INDIFERENTE.
- [d] (11) SATISFEITO.
- [e] (2) MUITO SATISFEITO.
- [f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

A Sala de aula – Limpeza



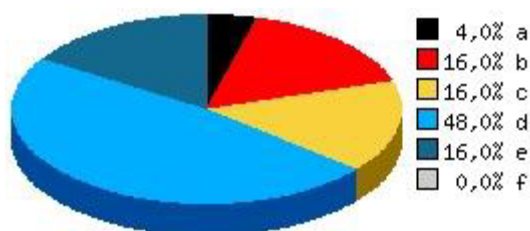
- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] (1) INSATISFEITO.
- [c] () INDIFERENTE.
- [d] (17) SATISFEITO.
- [e] (7) MUITO SATISFEITO.
- [f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

A Sala de aula – Mobiliários e Equipamentos (computador, data show, carteiras, caixas de som)



- [a] (1) MUITO INSATISFEITO
- [b] (12) INSATISFEITO.
- [c] (2) INDIFERENTE.
- [d] (9) SATISFEITO.
- [e] (1) MUITO SATISFEITO.
- [f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

A higiene dos banheiros



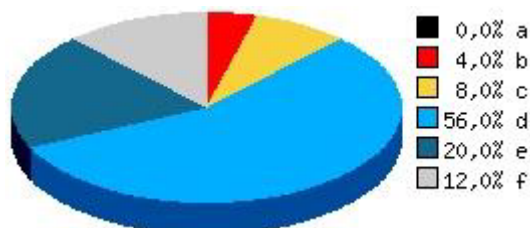
- [a] (1) MUITO INSATISFEITO
- [b] (4) INSATISFEITO.
- [c] (4) INDIFERENTE.
- [d] (12) SATISFEITO.
- [e] (4) MUITO SATISFEITO.
- [f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Os Laboratórios – Máquinas e equipamentos em função das necessidades das turmas



- [a] (1) MUITO INSATISFEITO
- [b] (5) INSATISFEITO.
- [c] (3) INDIFERENTE.
- [d] (7) SATISFEITO.
- [e] (3) MUITO SATISFEITO.
- [f] (6) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

As Bibliotecas – Conforto Ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)



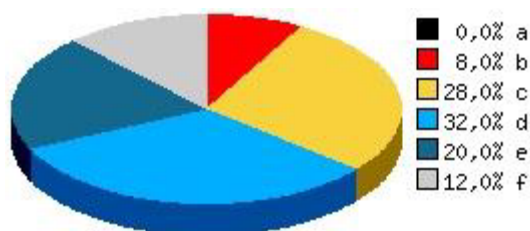
- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] (1) INSATISFEITO.
- [c] (2) INDIFERENTE.
- [d] (14) SATISFEITO.
- [e] (5) MUITO SATISFEITO.
- [f] (3) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

As Bibliotecas – Acervo (quantidade e diversidade de títulos)



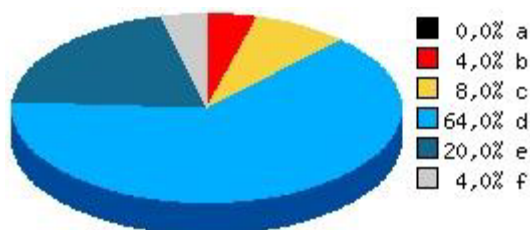
- [a] (1) MUITO INSATISFEITO
- [b] (6) INSATISFEITO.
- [c] (3) INDIFERENTE.
- [d] (11) SATISFEITO.
- [e] (3) MUITO SATISFEITO.
- [f] (1) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

As Bibliotecas – Acesso a base de dados



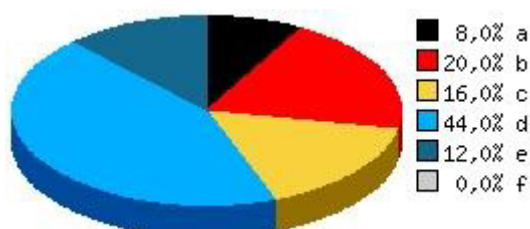
- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] (2) INSATISFEITO.
- [c] (7) INDIFERENTE.
- [d] (8) SATISFEITO.
- [e] (5) MUITO SATISFEITO.
- [f] (3) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

A Sala dos Professores – Conforto ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)



- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] (1) INSATISFEITO.
- [c] (2) INDIFERENTE.
- [d] (16) SATISFEITO.
- [e] (5) MUITO SATISFEITO.
- [f] (1) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

A Sala dos Professores - Mobiliários e Equipamentos (computadores, impressoras, sofás, mesas, armários)



- [a] (2) MUITO INSATISFEITO
- [b] (5) INSATISFEITO.
- [c] (4) INDIFERENTE.
- [d] (11) SATISFEITO.
- [e] (3) MUITO SATISFEITO.
- [f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Os Gabinetes de Trabalho dos professores em período integral



- [a] (1) MUITO INSATISFEITO
- [b] () INSATISFEITO.
- [c] (3) INDIFERENTE.
- [d] (4) SATISFEITO.
- [e] () MUITO SATISFEITO.
- [f] (17) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Sobre o CORPO DISCENTE

Com relação ao corpo discente, qual o seu grau de satisfação com:
Número de alunos por sala



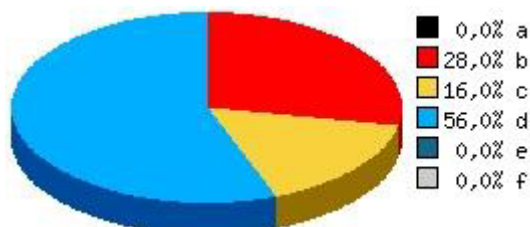
- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] (5) INSATISFEITO.
- [c] (4) INDIFERENTE.
- [d] (14) SATISFEITO.
- [e] (2) MUITO SATISFEITO.
- [f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

O desempenho dos alunos em sala de aula



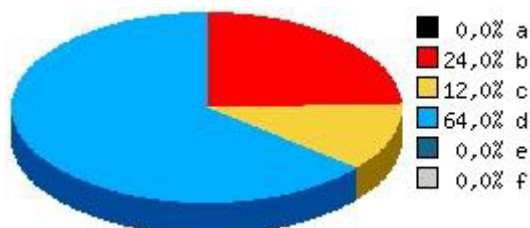
- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] (9) INSATISFEITO.
- [c] (2) INDIFERENTE.
- [d] (14) SATISFEITO.
- [e] () MUITO SATISFEITO.
- [f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

O interesse dos alunos pelo processo de ensino e aprendizagem



- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] (7) INSATISFEITO.
- [c] (4) INDIFERENTE.
- [d] (14) SATISFEITO.
- [e] () MUITO SATISFEITO.
- [f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

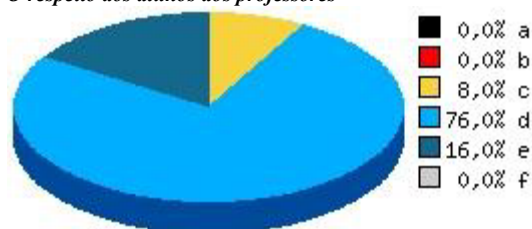
O nível de atenção dos alunos em sala de aula



- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] (6) INSATISFEITO.
- [c] (3) INDIFERENTE.
- [d] (16) SATISFEITO.
- [e] () MUITO SATISFEITO.

[f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

O respeito dos alunos aos professores



[a] () MUITO INSATISFEITO

[b] () INSATISFEITO.

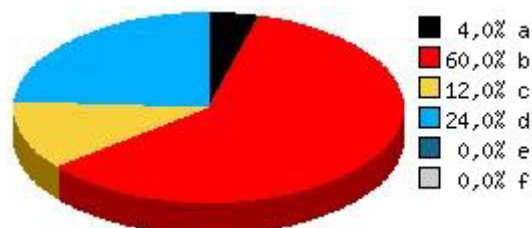
[c] (2) INDIFERENTE.

[d] (19) SATISFEITO.

[e] (4) MUITO SATISFEITO.

[f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Nível dos alunos (intelectual cultural e educacional)



[a] (1) MUITO INSATISFEITO

[b] (15) INSATISFEITO.

[c] (3) INDIFERENTE.

[d] (6) SATISFEITO.

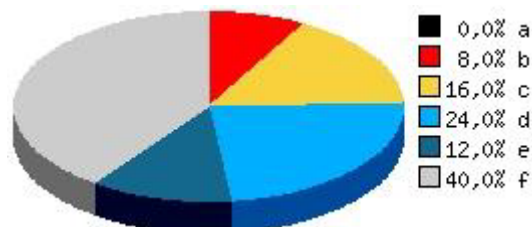
[e] () MUITO SATISFEITO.

[f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Sobre os FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS

Com relação aos funcionários administrativos, qual o seu grau de satisfação com:

Apoio operacional – Centro de Rádio e Televisão (CRT)



[a] () MUITO INSATISFEITO

[b] (2) INSATISFEITO.

[c] (4) INDIFERENTE.

[d] (6) SATISFEITO.

[e] (3) MUITO SATISFEITO.

[f] (10) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Apoio operacional – Divisão de Tecnologia da Informação (DTI - informática)



[a] (1) MUITO INSATISFEITO

[b] (1) INSATISFEITO.

[c] (4) INDIFERENTE.

[d] (11) SATISFEITO.

[e] (4) MUITO SATISFEITO.

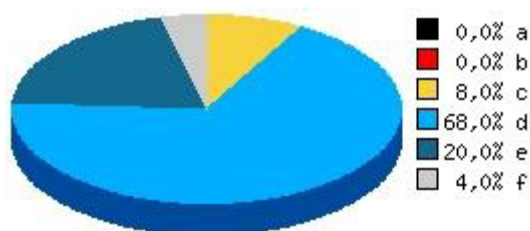
[f] (4) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Bibliotecas – Serviço de atendimento



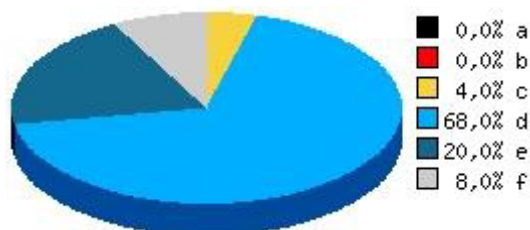
- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] () INSATISFEITO.
- [c] (1) INDIFERENTE.
- [d] (16) SATISFEITO.
- [e] (3) MUITO SATISFEITO.
- [f] (5) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Secretaria da sua unidade – Serviço de atendimento



- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] () INSATISFEITO.
- [c] (2) INDIFERENTE.
- [d] (17) SATISFEITO.
- [e] (5) MUITO SATISFEITO.
- [f] (1) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Secretaria Geral - Serviço de atendimento

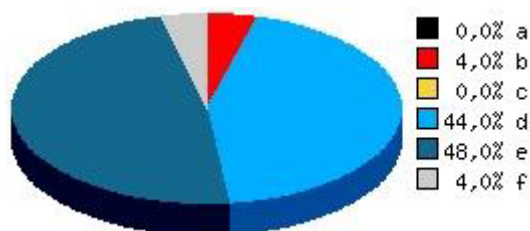


- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] () INSATISFEITO.
- [c] (1) INDIFERENTE.
- [d] (17) SATISFEITO.
- [e] (5) MUITO SATISFEITO.
- [f] (2) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Com relação a GESTORES E COLEGAS DE TRABALHO

Com relação aos seus gestores, qual o seu grau de satisfação com:

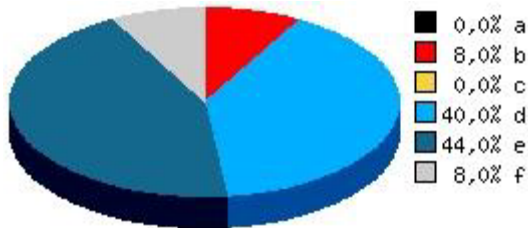
O relacionamento entre você e seus gestores



- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] (1) INSATISFEITO.
- [c] () INDIFERENTE.
- [d] (11) SATISFEITO.

[e] (12) MUITO SATISFEITO.
[f] (1) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Diretor da unidade – Desempenho administrativo



[a] () MUITO INSATISFEITO
[b] (2) INSATISFEITO.
[c] () INDIFERENTE.
[d] (10) SATISFEITO.
[e] (11) MUITO SATISFEITO.
[f] (2) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Diretor da unidade – Desempenho pedagógico/acadêmico (estímulo ao acesso às fontes internas de financiamento para pesquisas e programas de capacitação docente)



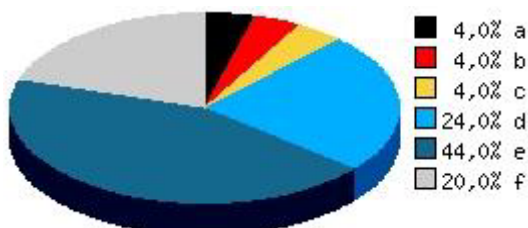
[a] (2) MUITO INSATISFEITO
[b] () INSATISFEITO.
[c] () INDIFERENTE.
[d] (10) SATISFEITO.
[e] (6) MUITO SATISFEITO.
[f] (7) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Coordenador – Desempenho administrativo



[a] () MUITO INSATISFEITO
[b] () INSATISFEITO.
[c] (1) INDIFERENTE.
[d] (10) SATISFEITO.
[e] (14) MUITO SATISFEITO.
[f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

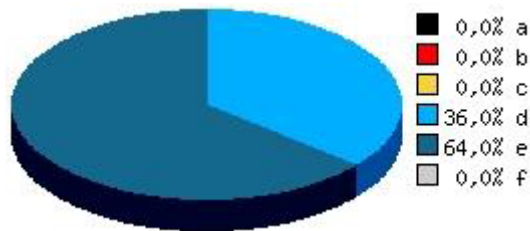
Coordenador – Desempenho pedagógico/acadêmico (estímulo ao acesso às fontes internas de financiamento para pesquisas e programas de capacitação docente)



[a] (1) MUITO INSATISFEITO
[b] (1) INSATISFEITO.
[c] (1) INDIFERENTE.
[d] (6) SATISFEITO.
[e] (11) MUITO SATISFEITO.
[f] (5) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Com relação os seus colegas de trabalho, qual o seu grau de satisfação com:

O relacionamento entre você e seus colegas de trabalho

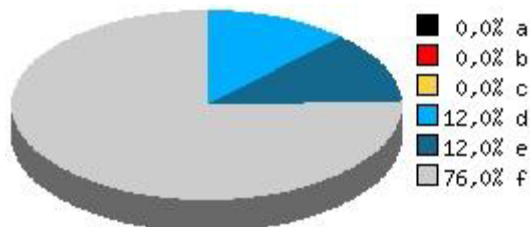


- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] () INSATISFEITO.
- [c] () INDIFERENTE.
- [d] (9) SATISFEITO.
- [e] (16) MUITO SATISFEITO.
- [f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

GRUPOS DE PESQUISA

Com relação aos grupos de pesquisa, qual o seu grau de satisfação com:

O envolvimento dos integrantes de seu grupo de pesquisa

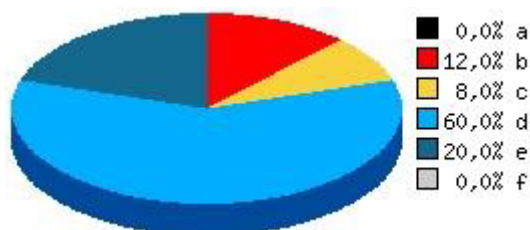


- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] () INSATISFEITO.
- [c] () INDIFERENTE.
- [d] (3) SATISFEITO.
- [e] (3) MUITO SATISFEITO.
- [f] (19) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

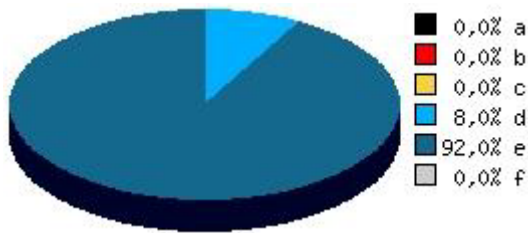
Com relação à remuneração e benefícios, qual o seu grau de satisfação com:

O seu salário



- [a] () MUITO INSATISFEITO
- [b] (3) INSATISFEITO.
- [c] (2) INDIFERENTE.
- [d] (15) SATISFEITO.
- [e] (5) MUITO SATISFEITO.
- [f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

A pontualidade no pagamento do seu salário



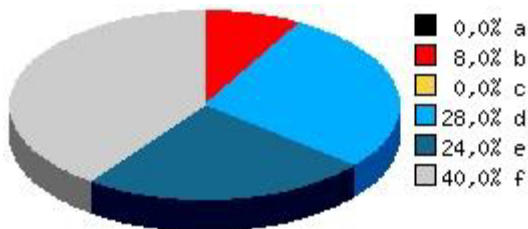
- [a] () MUITO INSATISFEITO
 [b] () INSATISFEITO.
 [c] () INDIFERENTE.
 [d] (2) SATISFEITO.
 [e] (23) MUITO SATISFEITO.
 [f] () NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

O Plano de Carreira



- [a] (2) MUITO INSATISFEITO
 [b] (6) INSATISFEITO.
 [c] (1) INDIFERENTE.
 [d] (10) SATISFEITO.
 [e] () MUITO SATISFEITO.
 [f] (6) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

Benefícios - plano de saúde

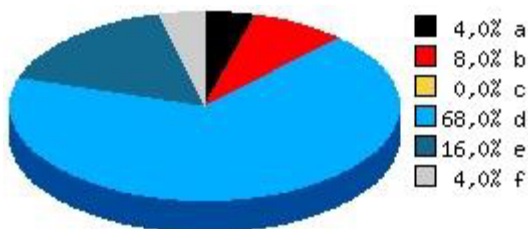


- [a] () MUITO INSATISFEITO
 [b] (2) INSATISFEITO.
 [c] () INDIFERENTE.
 [d] (7) SATISFEITO.
 [e] (6) MUITO SATISFEITO.
 [f] (10) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

POLÍTICA DE GESTÃO

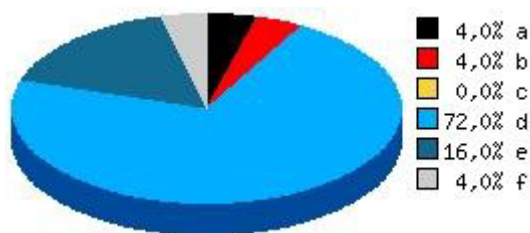
Com relação à política de gestão da instituição, qual o seu grau de satisfação com:

A comunicação interna da instituição



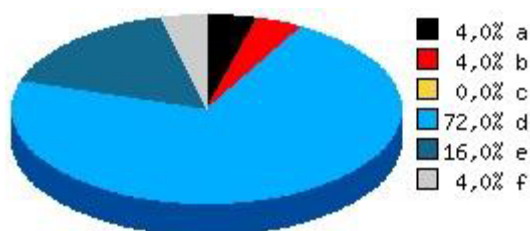
- [a] (1) MUITO INSATISFEITO
 [b] (2) INSATISFEITO.
 [c] () INDIFERENTE.
 [d] (17) SATISFEITO.
 [e] (4) MUITO SATISFEITO.
 [f] (1) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

A coerência entre a política de gestão da instituição e a nossa missão



[a] (1) MUITO INSATISFEITO
 [b] (1) INSATISFEITO.
 [c] () INDIFERENTE.
 [d] (18) SATISFEITO.
 [e] (4) MUITO SATISFEITO.
 [f] (1) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

A coerência entre a política de gestão da instituição e os nossos valores e princípios



[a] (1) MUITO INSATISFEITO
 [b] (1) INSATISFEITO.
 [c] () INDIFERENTE.
 [d] (18) SATISFEITO.
 [e] (4) MUITO SATISFEITO.
 [f] (1) NÃO SEI/NÃO SE APLICA.

H.2) Resultados alcançados – Avaliação da satisfação Discente

Em relação ao Corpo Docente da Faculdade podemos destacar as seguintes notas médias obtidas pelos professores a partir da visão do alunado (considerando uma nota máxima de 5,0):

Economia:	nota 4.37
Administração:	nota 4.20
Direito:	nota 4.07
Contabilidade:	nota 4.07

Apesar de os dados acima apresentarem não a didática real do professor, mas sim a sensibilidade do aluno na adequação dos métodos do professor, podemos constatar o alto nível de satisfação do nosso aluno em relação aos professores responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem. Estes números são resultado do processo de planejamento oriundo das

avaliações feitas com os alunos, já antes da instalação da CPA, mas consagrado à medida que a auto-avaliação se insere na cultura de alunos e professores.

Em relação à satisfação de outros aspectos que não o corpo docente foi encontrado:

	ADM/CONT/ECO	DIREITO
	Muito bom	Muito bom
Números arredondados !!	+ bom	+ bom

Instalações		
Sala de aula	50%	60%
Laboratórios	60%	50%
Sanitários	50%	50%
Biblioteca	80%	65%
Atendimento		
Atendimento da Secretaria	50%	50%
Atendimento nos Laboratórios	65%	55%
Atendimento na Biblioteca	85%	80%
Página da Faculdade na Internet	70%	60%
Recomendo a faculdade ??	85%	80%

Podemos observar que o ponto forte da faculdade é a biblioteca, refletindo a política de compra de atualização constante (ver anexo – biblioteca – novas aquisições).

As condições outras aparecem no seu limite em função das restrições impostas pelo prédio em si onde se encontra instalada a faculdade. Lembremos, mais uma vez, que, desde a chegada do Mackenzie ao Rio (ano inicial do PDI), diversas melhoras foram feitas como quadro branco de pilot em todas as salas, ar condicionado em todas as salas, troca de todas as cadeiras, pintura das paredes, restauração dos pisos (tacos de madeiras), ar condicionado no auditório (com capacidade para 300 alunos), reforma das salas de atendimento ao aluno e da entrada da faculdade, reforma da sala dos professores, e, mais recentemente, a troca de todos os bebedouros da faculdade. Entretanto, estas melhoras aparecem apenas nos anos anteriores da CPA, visto que as melhoras são rapidamente incorporadas ao dia a dia dos alunos.

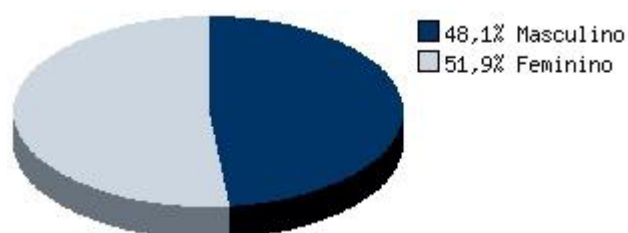
Apesar dos esforços diários, acreditamos que os problemas remanescentes serão resolvidos apenas com a transferência para o prédio novo previsto no orçamento da faculdade.

Ressaltamos, por fim, que quatro em cada cinco alunos recomendariam a faculdade para amigos. Considerando que a propaganda forte da faculdade ainda é o “boca a boca”, este resultado é alvissareiro.

Segue abaixo, os resultados obtidos sobre satisfação discente:

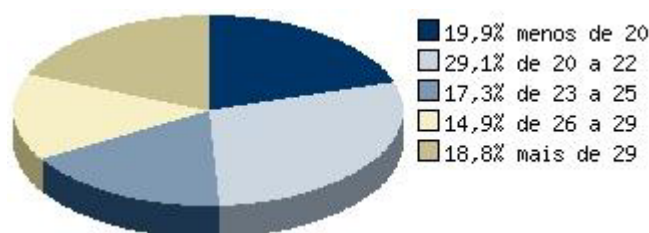
Avaliação Instalações e Serviços
CCSA - Centro de Ciências Sociais e Aplicadas - Rio de Janeiro
Quantidade de avaliações feitas: 235 - 16,24 %

Sexo:



(178) Masculino
(192) Feminino

Idade:



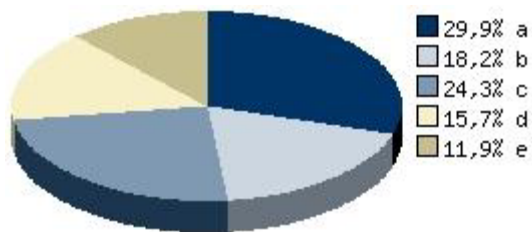
(76) Menos de
20 anos
(111) De 20 a
22 anos
(66) De 23 a 25
anos
(57) De 26 a 29
anos
(72) Mais de 29
anos

Como você analisa as condições da instituição onde cursa a graduação?

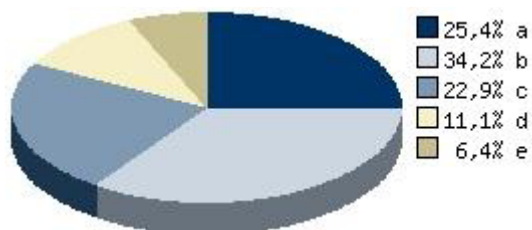
Instalações: a-muito bom ... e-deficiente

Questão 1: Como são as instalações físicas utilizadas no seu curso:

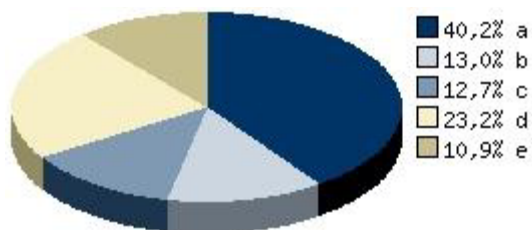
A. Salas de Aula



B. Laboratórios



C. Sanitários

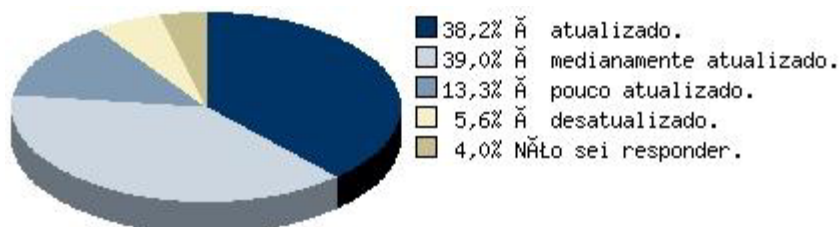


Espaço, Materiais e Equipamentos

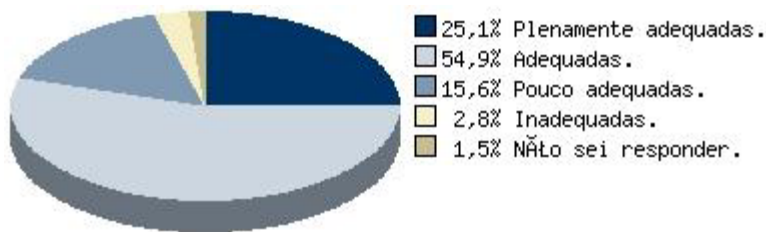
Questão 2: Os equipamentos disponíveis nas aulas práticas são suficiente para o número de estudantes da sua turma?

Biblioteca

Questão 3: Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?

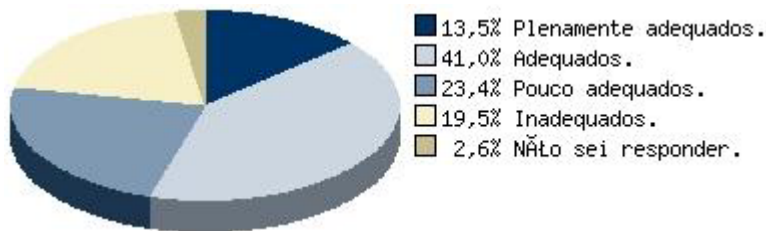


Questão 4: As instalações para leitura e estudo da biblioteca.

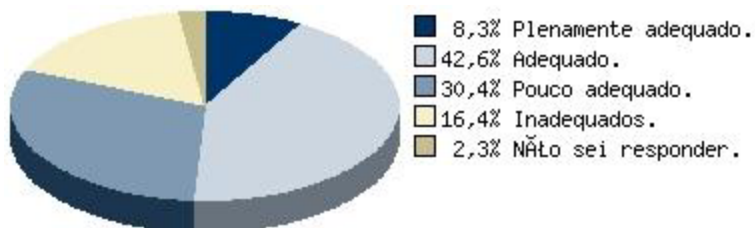


Serviços

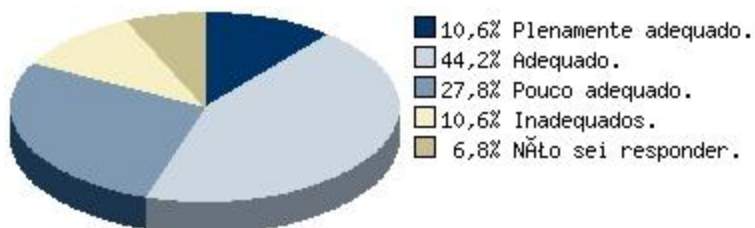
Questão 5: Quanto à segurança no Campus:



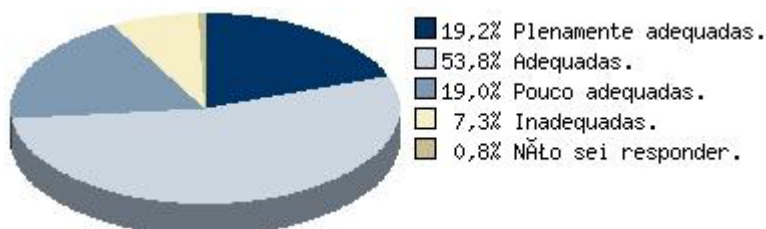
Questão 6: Quanto ao atendimento na secretaria da faculdade:



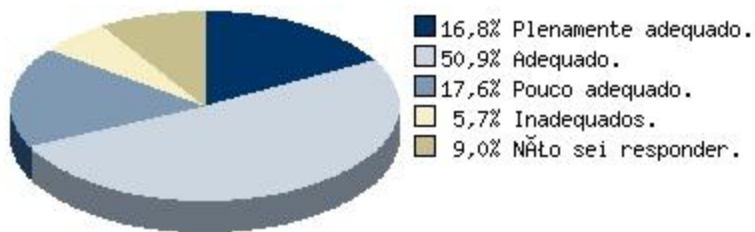
Questão 7: Quanto ao atendimento na secretaria geral da Universidade:



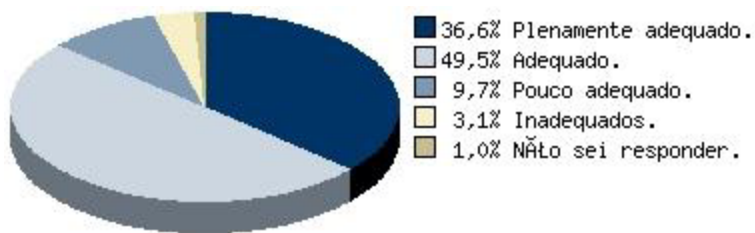
Questão 8: Clareza na utilização da home page do seu curso:



Questão 9: Quanto ao atendimento no laboratório de informática:

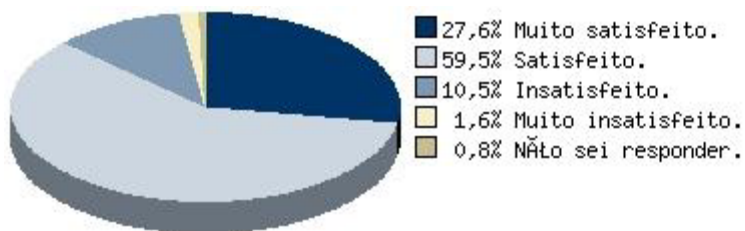


Questão 10: Quanto ao atendimento na biblioteca:

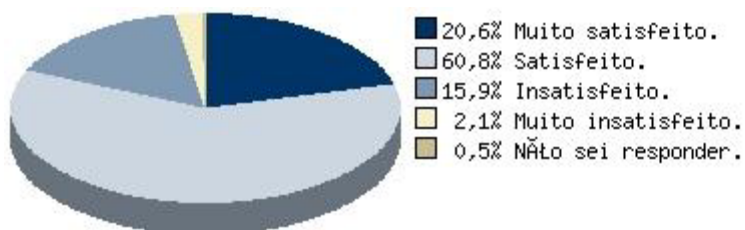


Satisfação

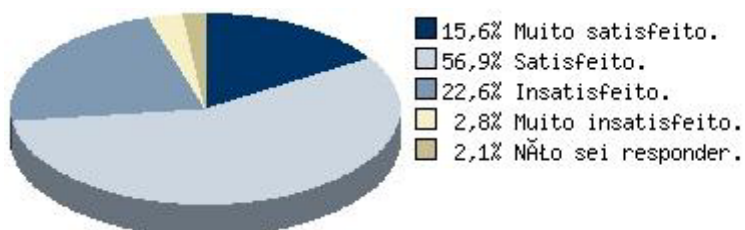
Questão 11: Satisfação com o curso até o momento:



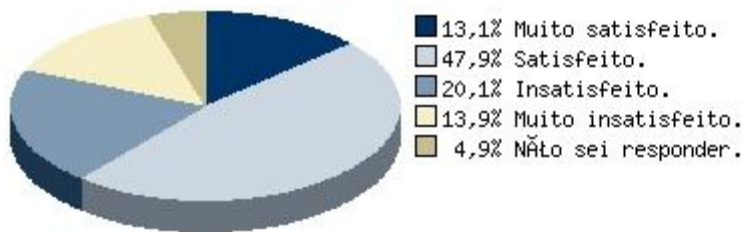
Questão 12: Satisfação com as disciplinas cursadas até o momento:



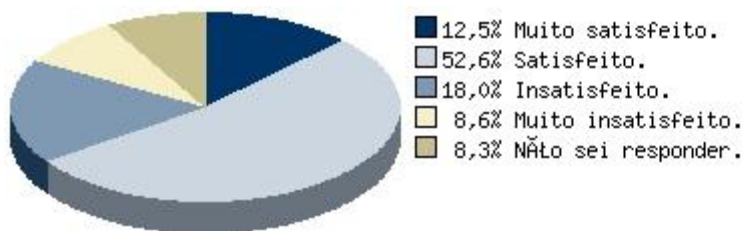
Questão 13: Satisfação com os professores do curso:



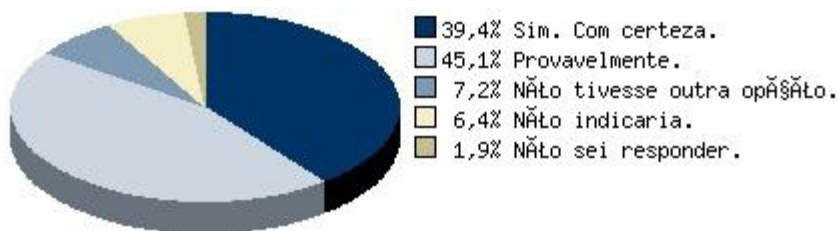
Questão 14: Satisfação com a coordenação do curso até o momento:



Questão 15: Satisfação com a direção da faculdade até o momento:



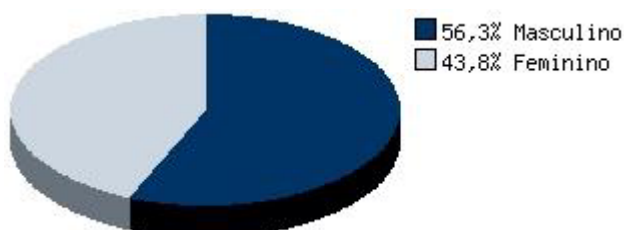
Questão 16: Você indicaria o Mackenzie para seus amigos para aqui fazerem sua formação profissional?



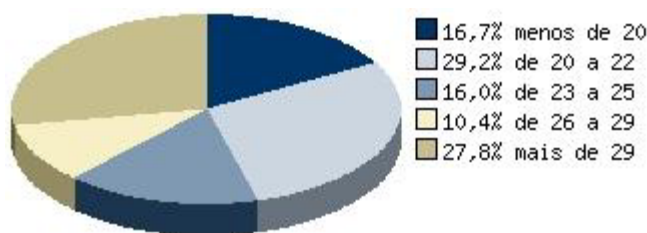
Avaliação Instalações e Serviços

FD - Faculdade de Direito - Rio de Janeiro
Quantidade de avaliações feitas: 107 - 22,34 %

Sexo:



Idade:

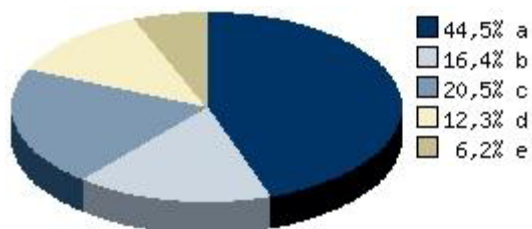


Como você analisa as condições da instituição onde cursa a graduação?

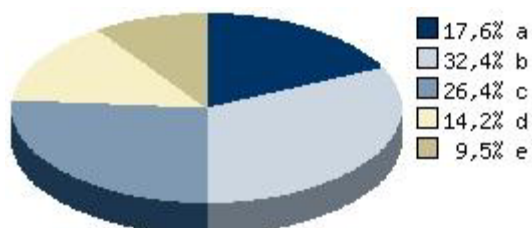
Instalações

Questão 1: Como são as instalações físicas utilizadas no seu curso:

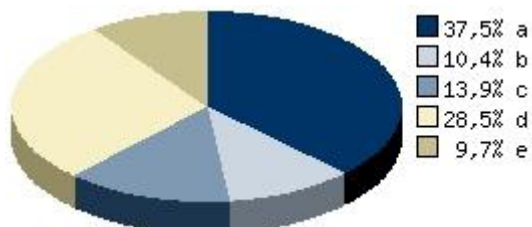
A. Salas de Aula



B. Laboratórios



C. Sanitários



Espaço, Materiais e Equipamentos

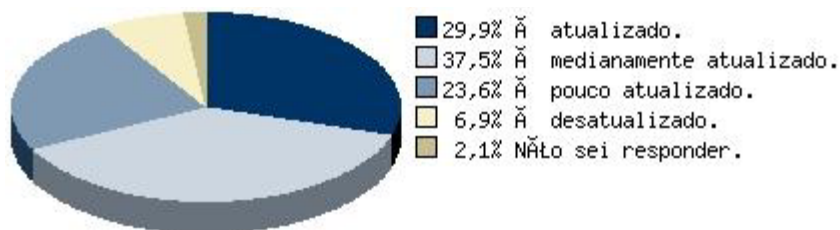
Questão 2: Os equipamentos disponíveis nas aulas práticas são suficiente para o número de estudantes da sua turma?

(29) – sim, em todas elas

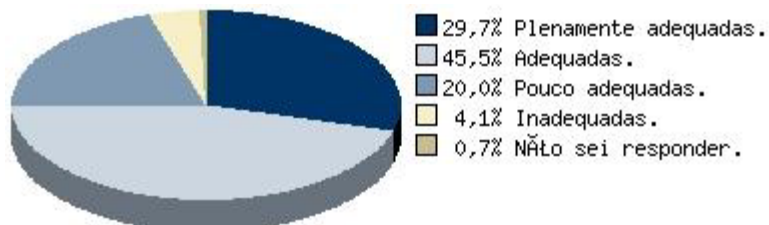
- (61) – sim, na maior parte delas
- (19) – sim, mas apenas na metade delas
- (19) – sim, mas em menos da metade delas
- (19) – não, em nenhuma

Biblioteca

Questão 3: Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, em face das necessidades curriculares do seu curso?

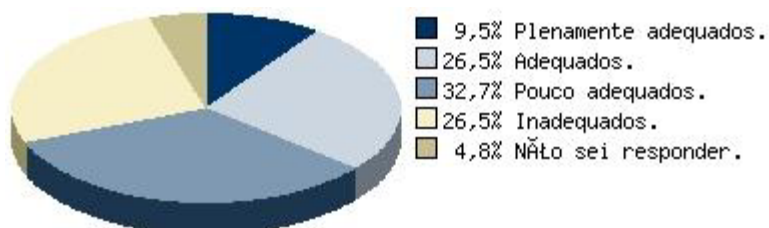


Questão 4: As instalações para leitura e estudo da biblioteca.

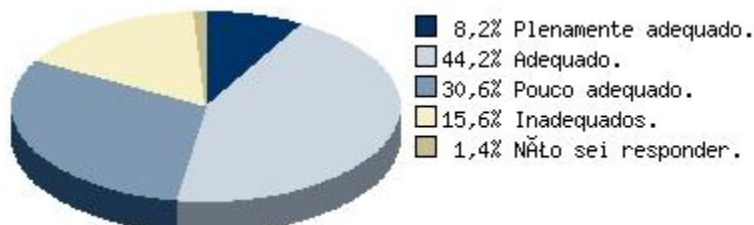


Serviços

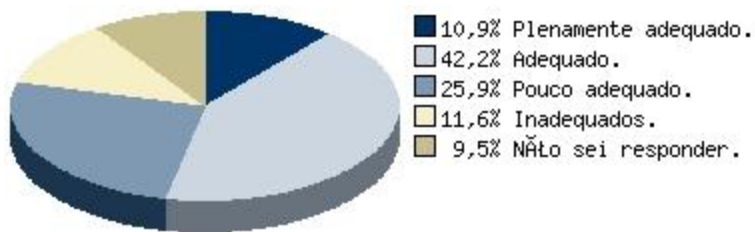
Questão 5: Quanto à segurança no Campus:



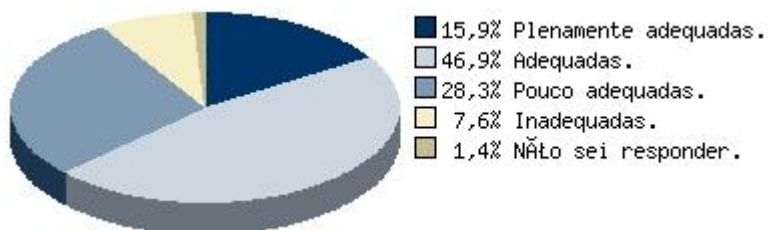
Questão 6: Quanto ao atendimento na secretaria da faculdade:



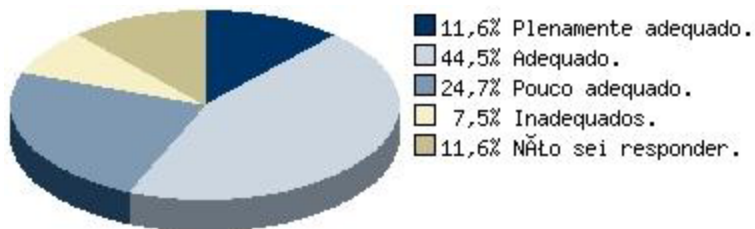
Questão 7: Quanto ao atendimento na secretaria geral da Universidade:



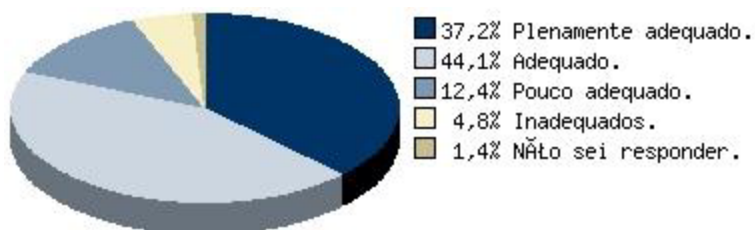
Questão 8: Clareza na utilização da home page do seu curso:



Questão 9: Quanto ao atendimento no laboratório de informática:

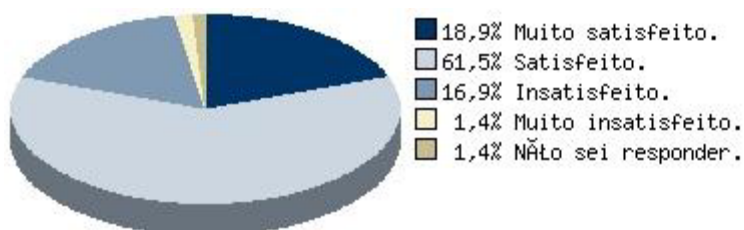


Questão 10: Quanto ao atendimento na biblioteca:

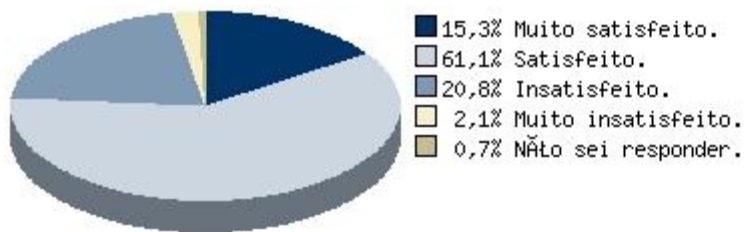


Satisfação

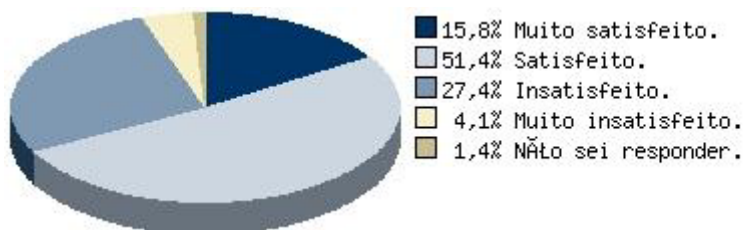
Questão 11: Satisfação com o curso até o momento:



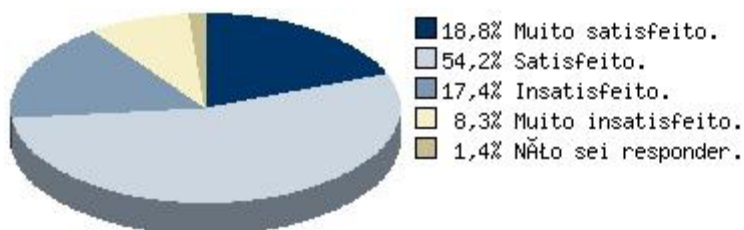
Questão 12: Satisfação com as disciplinas cursadas até o momento:



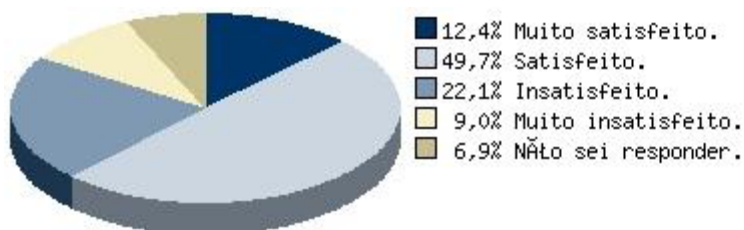
Questão 13: Satisfação com os professores do curso:



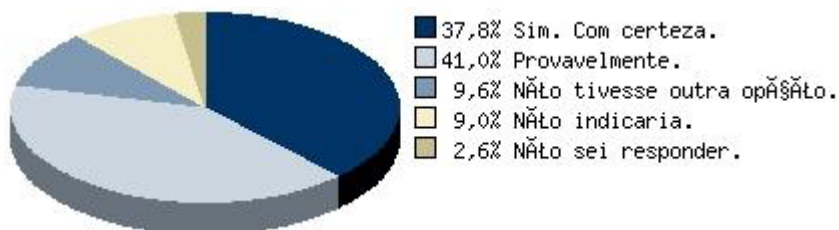
Questão 14: Satisfação com a coordenação do curso até o momento:



Questão 15: Satisfação com a direção da faculdade até o momento:



Questão 16: Você indicaria o Mackenzie para seus amigos para aqui fazerem sua formação profissional?



H.3) Resultados alcançados – Avaliação da satisfação dos Funcionários

O grau de participação dos funcionários foi ainda médio (praticamente metade), não refletindo os esforços intensos de conscientização feitos pela coordenação da CPA, o que nos leva a acreditar na ainda baixa importância dada pelos funcionários ao processo de auto-avaliação.

Em relação à infra-estrutura podemos perceber que a percepção dos funcionários oscila entre a satisfação simples e a neutralidade na grande maioria dos casos. Lembramos que em função de reclamações surgidas na CPA de anos anteriores foi construído uma área de refeição especialmente para os funcionários.

Já em relação à visão institucional dos funcionários o percentual positivo atinge a marca de praticamente 80% tanto no conhecimento da missão/visão quanto na prática diária.

Em relação às relações de trabalho, a avaliação apresenta também um resultado altamente positivo tanto em relação às chefias imediatas como à participação dos próprios funcionários.

Finalmente, o ponto negativo continua a ser a comunicação interna.

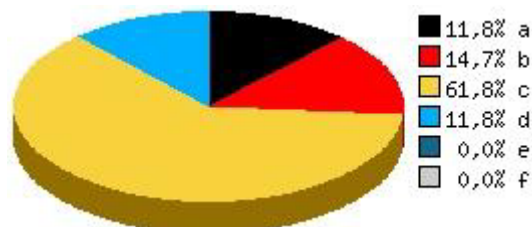
Segue os resultados finais da avaliação dos funcionários;

Unidades	Total de resposta do site	Total de Funcionários	% de avaliação
Mackenzie Rio de Janeiro:	35	74	47%

INFRA-ESTRUTURA

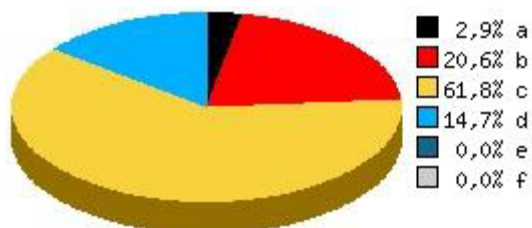
Com relação à infra-estrutura da instituição, qual o seu grau de satisfação com:

1. Local de trabalho – Conforto Ambiental
(luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)



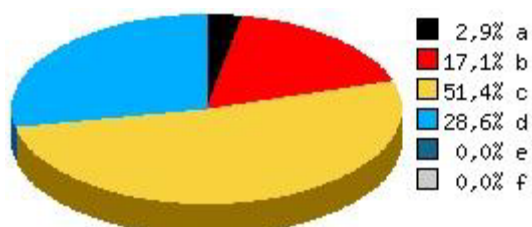
- [a] (4) TOTALMENTE INSATISFEITO
[b] (5) INSATISFEITO
[c] (21) INDIFERENTE
[d] (4) SATISFEITO
[e] () TOTALMENTE SATISFEITO
[f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

2. Local de trabalho – Limpeza



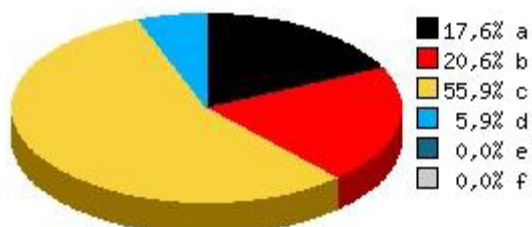
- [a] (1) TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] (7) INSATISFEITO
- [c] (21) INDIFERENTE
- [d] (5) SATISFEITO
- [e] () TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

3. Banheiros – Limpeza



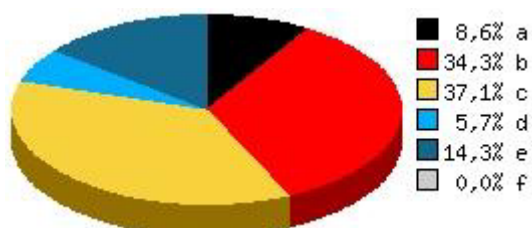
- [a] (1) TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] (6) INSATISFEITO
- [c] (18) INDIFERENTE
- [d] (10) SATISFEITO
- [e] () TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

4. Local de trabalho – Mobiliário e equipamentos



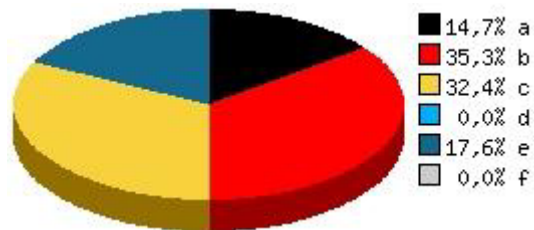
- [a] (6) TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] (7) INSATISFEITO
- [c] (19) INDIFERENTE
- [d] (2) SATISFEITO
- [e] () TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

5. Locais para alimentação internos ao campus – quantidade e diversidade



- [a] (3) TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] (12) INSATISFEITO
- [c] (13) INDIFERENTE
- [d] (2) SATISFEITO
- [e] (5) TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

6. Locais para alimentação internos ao campus – conforto ambiental (luminosidade, temperatura, ventilação e nível de ruído)



- [a] (5) TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] (12) INSATISFEITO
- [c] (11) INDIFERENTE
- [d] () SATISFEITO
- [e] (6) TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

7. excluído por não se aplicar ao Rio de Janeiro

8. *Você conhece a missão institucional do Mackenzie?*



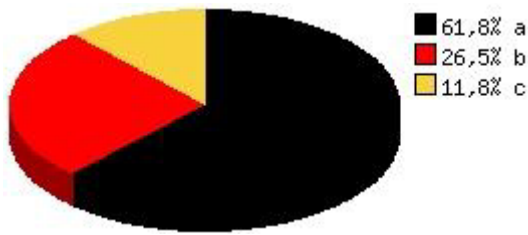
- [a](19) Sim
- [b](12) Parcialmente
- [c](3) Não

9. *Você percebe haver coerência entre essa missão e a prática dos gestores?*



- [a](10) Sim
- [b](13) Parcialmente
- [c](7) Não

10. *Você conhece a visão institucional do Mackenzie?*



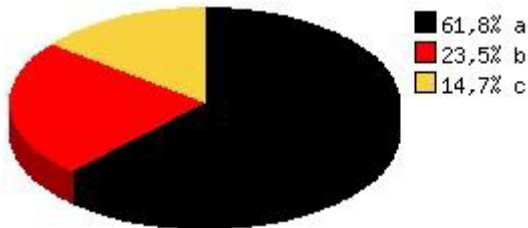
[a](21) Sim
[b](9) Parcialmente
[c](4) Não

11. *Você percebe haver coerência entre essa visão e a prática dos gestores?*



[a](11) Sim
[b](12) Parcialmente
[c](6) Não

12. *Você conhece os valores e princípios do Mackenzie?*



[a](21) Sim
[b](8) Parcialmente
[c](5) Não

13. *Você percebe haver coerência entre esses valores e princípios e a prática dos gestores?*



[a](12) Sim
[b](10) Parcialmente
[c](6) Não

14. *Você conhece os objetivos específicos estabelecidos para sua unidade organizacional?*



[a](15) Sim
[b](8) Parcialmente
[c](11) Não

15. *Você acredita que os objetivos de sua unidade organizacional estão sendo cumpridos?*



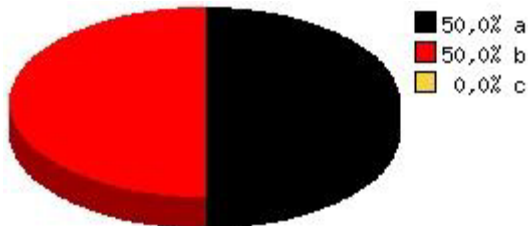
- [a](4) Sim, todos eles
 [b](13) Sim, a maior parte deles
 [c](4) Sim, a menor parte deles
 [d](1) Não

16. *Você percebe haver comprometimento da parte de seus gestores imediatos, frente aos objetivos da área?*



- [a](14) Sim
 [b](5) Parcialmente
 [c](2) Não

17. *Você percebe haver comprometimento da parte de seus colegas de trabalho, frente aos objetivos da área?*



- [a](11) Sim
 [b](11) Parcialmente
 [c](0) Não

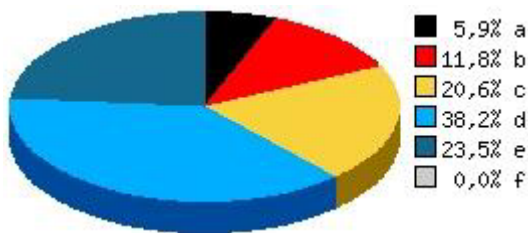
Qual o seu grau de satisfação com:

18. A comunicação interna na instituição



- [a] (5) TOTALMENTE INSATISFEITO
 [b] (15) INSATISFEITO
 [c] (2) INDIFERENTE
 [d] (10) SATISFEITO
 [e] (1) TOTALMENTE SATISFEITO
 [f] (1) NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

19. O relacionamento com seus gestores imediatos



- [a] (2) TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] (4) INSATISFEITO
- [c] (7) INDIFERENTE
- [d] (13) SATISFEITO
- [e] (8) TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

20. O relacionamento com os colegas de trabalho de sua unidade organizacional



- [a] (2) TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] (2) INSATISFEITO
- [c] () INDIFERENTE
- [d] (20) SATISFEITO
- [e] (10) TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

21. O desempenho administrativo coletivo percebido para atingir os objetivos específicos da área



- [a] (4) TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] (7) INSATISFEITO
- [c] (4) INDIFERENTE
- [d] (15) SATISFEITO
- [e] (3) TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] (1) NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

REMUNERAÇÃO e BENEFÍCIOS

Com relação à remuneração e benefícios, qual o seu grau de satisfação com:

23. O seu salário



- [a] (4) TOTALMENTE INSATISFEITO
- [b] (15) INSATISFEITO
- [c] (5) INDIFERENTE
- [d] (9) SATISFEITO
- [e] (1) TOTALMENTE SATISFEITO
- [f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

24. O Plano de Carreira



[a] (7) TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] (12) INSATISFEITO

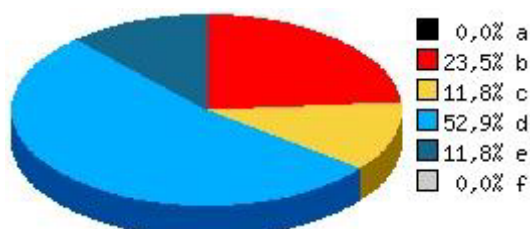
[c] (5) INDIFERENTE

[d] (4) SATISFEITO

[e] (1) TOTALMENTE SATISFEITO

[f] (5) NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

25. Vale refeição / alimentação (e cesta-básica)



[a] () TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] (8) INSATISFEITO

[c] (4) INDIFERENTE

[d] (18) SATISFEITO

[e] (4) TOTALMENTE SATISFEITO

[f] () NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

26. Planos médico-odontológico e previdenciário (Mackprevi)



[a] (6) TOTALMENTE INSATISFEITO

[b] (11) INSATISFEITO

[c] (2) INDIFERENTE

[d] (4) SATISFEITO

[e] (1) TOTALMENTE SATISFEITO

[f] (10) NÃO SEI/ NÃO SE APLICA

H. 4. Resultados alcançados – Avaliação da satisfação dos Egressos

No relatório de satisfação docente deste ano, apresentamos questionários escritos específicos para a turma de egressos.

Podemos destacar o alto índice de satisfação com o curso em si, com o corpo docente e com as disciplinas apresentadas ao longo.

Apesar do bom percentual de satisfação com as instalações físicas (geral, biblioteca e laboratórios) estes ainda apresentam um percentual de insatisfação entre 20 e 30% seguindo o padrão dos demais alunos e já comentado em parágrafo anterior.

De positivo, novamente, o altíssimo percentual de egressos que, não só fariam outra curso na faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio, mas, principalmente recomendariam a amigos com certeza.

Segue abaixo os principais resultados obtidos:

	Muito satisf	Satisfeito	Insatisfeito
Muito Insatisf			
Satisfação com o curso	35%	62%	3%
Seguro para o exercício da profissão	14%	86%	0%
Importância das disciplinas	52%	45%	3%
Contribuição dos professores	26%	74%	0%
Biblioteca	20%	57%	20%
Laboratórios	9%	60%	28%
Geral (salas, banheiros, limpeza, ...)	12%	55%	33%
Faria outro curso	48%	42%	8%
Indicaria para amigos	65%	33%	2%

I) ANÁLISE DAS DEZ DIMENSÕES:

I.1) A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional da faculdade, que se encerrou neste ano, foi desenvolvido para o período 2006 – 2010 e se apresentou em plena compatibilidade com o Projeto Político Pedagógico Institucional de então.

No ano de 2011 ocorrerá a atualização deste a partir das metas alcançadas e em função das novas demandas da faculdade, da sociedade e do MEC.

Os compromissos, os objetivos são baseados na Missão da Faculdade e foram explicitados no início deste trabalho da CPA.

Em função dos objetivos traçados pelo PDI 2006/2010 podemos afirmar, sem medo de errar, que práticas administrativas e acadêmicas foram efetuadas ao longo deste período, dentre as quais podemos destacar:

- a criação dos Núcleos de Apoio (Pesquisa, Estágio, Atividades Complementares)
- a criação dos Setores de Atendimento ao Aluno e ao Egresso e o Setor de Assistência Social

- a criação dos Núcleos Docentes Estruturantes individuais por curso, com plenitude de professores Doutores ou Mestres, e dedicação integral ou parcial

- a transferência do sistema de controle administrativo do Rio para o grande sistema da Universidade Presbiteriana Mackenzie.

- a integração dos sistemas de auto-avaliação (CPA) de Rio e São Paulo

Tais medidas de grande porte, aliadas a outras pontuais, coloca a Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio no caminho certo para alcançar os objetivos traçados em seu PPPI e estão de acordo com as exigências do MEC.

O PDI 2006-2010 seguirá anexo a este trabalho.

I.2) A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

ENSINO:

Os projetos curriculares dos cursos apresentaram significativas melhores no período 2006-2010, recebendo contribuição da Universidade Presbiteriana Mackenzie – UPM com destaque para o profundo intercâmbio do Curso de Direito do Rio de Janeiro com seu congênere em São Paulo.

Para a implementação da parte de vivência prática os quatros cursos tem sinalizados avanços.

O Curso de Direito tem, há muito, a obrigação curricular de estágio no Núcleo de Prática Jurídica da própria Faculdade, onde o aluno participa dos processos de atendimento ao público externo em geral.

O Curso de Ciências Contábeis apresentou, e está em fase final de implantação, o Núcleo de Prática Contábil, com espaço já definido e reservado, com início revisto para o início de 2011.

O Curso de Ciências Econômicas apresentou, e está em funcionamento, o Centro de Estudos Internacionais.

O Curso de Administração desenvolve um trabalho de Empresa Junior com trabalhos iniciados em 2007, mas ainda com funcionamento não contínuo pelo fato da troca (por conclusão do curso) periódica dos alunos participantes.

PÓS-GRADUAÇÃO:

A separação da pós-graduação e do Núcleo de Pesquisa, anteriormente unidos no Conselho de Desenvolvimento Empresarial, em dois setores distintos e independentes trouxe a devida flexibilidade necessário ao alcance dos objetivos definidos no PPPI e no PDI da Faculdade.

A pós-graduação apresentou, neste período do PDI, a consolidação da marca e a garantia de excelência a partir das novas instalações na Avenida Rio Branco e da qualidade do corpo docente. Os cursos da pós-graduação estão em linha com a tradição da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio, sendo o corpo docente é constituído por professores da graduação e de externos.

A Pós-Graduação continua com seus estudos para a apresentação de um Mestrado Profissional na área contábil.

PESQUISA:

A criação do Núcleo de Pesquisa foi amplamente favorável ao desenvolvimento da iniciação à pesquisa científica dos alunos da faculdade. O trabalho de conclusão de curso, na forma de Monografia, antes restrita aos cursos de Economia e Direito, passaram a integrar o currículo dos cursos de Administração e de Ciências Contábeis, sendo apresentadas a cada ano uma média próxima a cem monografias no total.

Neste ínterim houve a consolidação da Revista Científica da Faculdade, conhecida com CADE, que já passando da décima quinta edição tem apresentado artigos de professores da casa, de professores externos, e, também, dos próprios alunos incentivados a transformar seus trabalhos monográficos em artigos científicos para publicação. A Revista ganhou nova editoração e teve ampliado o número de pareceristas. A publicação de artigos é feita através de edital oficial, e dependente da aprovação de pareceristas mestres e doutores.

EXTENSÃO:

A Faculdade possui ainda seu tradicional Curso de Inglês de baixa custo oferecido aos sábados nas dependências da própria instituição.

Apresenta ainda Cursos de Extensão diversos durante o período de férias, mas estes não adquiriram, ainda, um tamanho significativo dentro da oferta geral de cursos da instituição.

I.3) A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A responsabilidade social da instituição está claramente definida na MISSÃO transcrita no início deste trabalho.

O caráter confessional da instituição confere um destaque maior para esta responsabilidade.

Alguns pontos podem ser destacados para refletir esta preocupação:

- criação do Setor de Assistência Social que presta serviços aos alunos e parentes destes
- concessão de bolsas de estudo: compulsórias pelo Pro-Uni e voluntárias concedidas pela faculdade por critérios estabelecidos pelo Setor de Assistência Social
- trabalho pioneiro de inclusão de portadores de necessidades especiais: desde 2006, a Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio abriu vagas para portadores de deficiência auditiva (surdo-mudos); estes alunos estão distribuídos pelos cursos e recebem apoio de um tradutor pessoal em cada sala de aula; a primeira turma com portadores de necessidades especiais se formou agora em dezembro de 2010 constituindo-se num marco no ensino superior do Rio de Janeiro
- desde a chegada do Universidade Presbiteriana Mackenzie - UPM, o Rio de Janeiro pratica o Dia do Mackenzie Voluntário, e que em determinado dia do ano, geralmente na primeira semana do mês de outubro, alunos, professores e funcionários apresentam projetos de auxílio social que vão desde levar brinquedos a orfanatos, a campanha de doação de sangue e prestação gratuita de serviços jurídicos.

- desde a chegada do Mackenzie que a Faculdade no Rio de Janeiro possui um Capelão que presta orientação e conforto espiritual para alunos, funcionários e parentes.
- a Faculdade presta ainda, através da professora Dt. Maria Cláudia T. Pinheiro, aconselhamento psicológico-educacional para seus alunos.

O trabalho de responsabilidade cultural aparece no trabalho do Núcleo de Atividades Complementares em que os alunos, dentro da exigência curricular de cumprir determinado número de horas mínimas, são incentivados a participar de palestras, cinema, teatro e outras atividades técnicas (como curso de liderança empresarial) e culturais que enriquece seus conhecimentos e seu conceito de cidadania.

I.4) A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A comunicação externa continua a ser um ponto de fragilidade da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio. Apesar da importância e do nome do grupo Mackenzie na área educacional em São Paulo e no Brasil, a instituição no Rio de Janeiro, a despeito dos esforços financeiros de marketing, continua conhecida por sua força na área contábil.

Alguns avanços foram obtidos pelo Curso de Direito, mais em função dos bons resultados obtidos nas provas da OAB, do que pela marca Mackenzie em si.

A nota 3 obtida por todos os cursos oferecidos teve um grande impacto na consolidação da marca Mackenzie Rio.

De resto, a Faculdade mantém terceirizado um serviço de Assessoria de Imprensa que permite aos professores a participação em debates públicos (imprensa escrita e televisa) que podem trazer ao longo prazo uma consolidação da boa qualidade de seu corpo docente.

A comunicação interna aparece nos relatórios de auto-avaliação como um ponto ainda muito deficiente, como em anos anteriores. Aparentemente a Faculdade não encontrou um meio operacional que atenda às necessidades de alunos, professores e funcionários em geral.

Mas esforços continuam a ser feitos como a utilização de Murais, Informativos, *Site*, Comunicados e reuniões de trabalho.

I.5) AS POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRAS DE CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Faculdade possui um Plano de Carreira condizente com os critérios exigidos pelo Sindicato dos Professores e existe uma preocupação em mantê-lo atualizado. Atualmente, está em estudo uma compatibilização com o Plano de Carreira de São Paulo.

Convém destacar, que na chegada do Mackenzie no Rio de Janeiro os professores obtiveram um reajuste imediato de 20%, além da atualização das pendências trabalhistas e previdenciárias.

A Faculdade pode ser orgulha de ser hoje em dia no Rio de Janeiro, em função das dificuldades do setor acadêmico, uma das poucas faculdades que paga em dia o salário de professores e funcionários.

I.6) ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS

Considerando as informações apresentadas no início deste trabalho, relativas à organização, funcionalidade e autonomia, dos colegiados, podemos afirmar novamente com segurança que a estrutura de participação colegiada da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio funciona em alto nível com grande participação dos professores.

A motivação de professores, funcionários e alunos pode ser vista nas respostas dos questionários apresentados ao corpo discente, docente e administrativo.

I.7) INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Faculdade tem feito um grande esforço, ao longo do período 2006-2010 relativo ao PDI, no sentido de melhoria das condições físicas da mesma, entre as quais podemos ser destacar:

- . Biblioteca – atualização do acervo com compra constante de novos livros;

- . Laboratórios – dois novos laboratórios foram construídos para atendimento aos alunos;

- . Datashow – a faculdade tem ampliado o número de aparelhos de Datashow com previsão de um aparelho por sala em 2011;

- . Colocação de quadro brancos de pillot na totalidade das salas;
- . Inauguração da nova estrutura de Pós-Graduação na Avenida Rio Branco;
- . Troca de todos computadores administrativos, agora com monitores LCD
- .- Substituição de todos os bebedouros da faculdade, com a troca por aparelhos modernos

Os resultados de tais melhorias foram avaliados no item “H” deste relatório.

I.8) PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio apresenta uma processo de planejamento, execução e avaliação adequados tanto às exigências da boa gestão acadêmica como às exigência do MEC.

O planejamento tem início no PPPI que irá gerar o Plano de Desenvolvimento Institucional e, também, servirá de base para os Projetos Pedagógicos de Curso.

A integração dos projetos de curso e do PDI ao PPPI é garantido pelas reuniões periódicas do Conselho de Ensino e Pesquisa (composto pelos coordenadores de curso, pelos coordenadores de núcleo de apoio, e pelo presidente desta CPA), pelas reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes e do Colegiado em geral.

A avaliação do desempenho da instituição é feito pela CPA através da análise direta do presidente desta e pelos questionários de auto-avaliação apresentados no item H.

Os resultados são apresentados da avaliação da CPA são apresentados ao Diretor Acadêmico e aos Coordenadores de forma direta, agora digitalizados, que repassam aos professores na forma através de reuniões, e aos alunos e funcionários através da divulgação pública no *site* da faculdade.

As necessidades materiais para o bom andamento do PDI é levado de pronto ao Diretor Executivo, que os encaminha ao conselho do IPM em São Paulo para inclusão no orçamento anual. Tal processo tem tido grande papel colaborador no processo de modernização das instalações físicas de sala de aula, dos laboratórios de informática, do acervo da biblioteca, dos equipamentos de informática para apoio aos coordenadores, etc.

I.9) POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio tem ampliado constantemente o incentivo à participação dos alunos em atividades científicas através do Núcleo de Pesquisa através:

- da Monografia,
- das Monitorias,
- da revista CADE,
- dos projetos de Iniciação Científica

A Secretaria da Faculdade mantém atualizados os relatórios de número de ingressantes, formandos, evasão, formaturas, relação professor/aluno, etc.

O Setor de Atendimento ao Aluno presta serviços diretos ao aluno no que se refere a oportunidades de estágio, emprego, feitura de currículos, etc.

Os alunos são constantemente incentivados à educação continuada tanto através dos cursos oferecidos pela Pós-Graduação da própria instituição, ou mesmo de outras instituições.

Os processos de seleção são públicos e a inscrição ao vestibular é aberta a todos. Também são aceitos alunos pelo regime de Pro-Uni.

Os cursos oferecem aulas de apoio, em disciplinas que os alunos apresentam deficiência de formação, aos sábados, como, por exemplo, português e inglês.

Os alunos são recebidos diretamente pelos Coordenadores de Curso através de um atendimento pessoal. Poderão também se utilizar, do *site* da Faculdade para o envio de mensagens ao coordenador, ao Núcleo de Atendimento ao Aluno e ao Egresso, e, em última instância, à Ouvidoria da Faculdade.

Os alunos têm acesso aos mais diversos conteúdos de interesse através do *Site* oficial da Faculdade no Rio de Janeiro, que desde 2009 foi incorporado ao de São Paulo. Poderão através deste acessar o calendário oficial, suas notas pessoais, calendário de provas, palestras programadas, etc. Em 2010, foi disponibilizado ainda o sistema Moodle de ensino que permite ao professor disponibilizar material digitalizado e realizar reuniões virtuais com os alunos através deste mesmo *site*.

Em relação aos Egressos a Faculdade tem historicamente apresentado questionário em papel para preenchimento em sala de aula pelos alunos no último período do curso. Está em curso a transição do papel para a forma digital diretamente através do *Site* oficial da Faculdade.

Os egressos tem sido estimulados, como registrado anteriormente, a apresentar artigos para publicação na revista CADE. Sendo ainda convidados para participação em eventos internos como Iniciação Científica.

I.10) SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

A Faculdade tem conseguido apresentar, dentro de um contexto de crise no sistema educacional de nível superior, um número constante de alunos ingressantes. Tal fato tem

permitido manter o mesmo número de turmas o que tem garantido a manutenção da carga dos professores na grande maioria dos casos.

O Diretor Executivo recebe diretamente do Diretor Acadêmico os pedidos para as necessidades físicas acadêmicas, tais pedidos são incorporados ao orçamento anual que é aprovado pela mantenedora, o Instituto Presbiteriano Mackenzie. Ressalta-se que tais pedidos devem estar condizentes com o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Está, inclusive, previsto em orçamento a ampliação da estrutura física da faculdade através da construção de um novo prédio na mesma região atual da faculdade.

Como dissemos anteriormente, a Faculdade Moraes Júnior - Mackenzie Rio é uma das poucas faculdades do setor privado que tem conseguido pagar os salários em dia, e manter, também, as obrigações trabalhistas (FGTS, Férias, 13º, etc.) cumpridas.

J) CONCLUSÕES GERAIS

Devido a estar sendo consolidada uma cultura organizacional que valoriza o processo de avaliação, componente essencial para o melhor desenvolvimento da Instituição, com, principalmente o respaldo de todos os agentes envolvidos, que percebem a importância do aprimoramento de todas as atividades e setores da Instituição, mudanças diversas foram percebidas ao longo do processo de avaliação, em 2010. A autocrítica permanente está sendo perseguida constantemente neste processo, visando à melhoria de todos os procedimentos de ensino, aprendizagem e administrativos. Isto porque a avaliação resulta em um sistema de informações de caráter quantitativo e qualitativo, capaz de permitir o acompanhamento da evolução da qualidade de todos os serviços e produtos gerados pela Instituição, passando a

informação sobre os novos procedimentos necessários e fundamentais ao bom cumprimento da missão da IES a circular com muito maior dinamismo.

Evidentemente, a divulgação dos trabalhos da presente avaliação, assim como de todas as que vierem a ser feitas, deverá pautar-se pela mais absoluta transparência.

Em relação aos resultados obtidos pela instituição podemos observar que:

Quanto ao corpo docente:

A alta qualificação (titularidade, experiência profissional e experiência acadêmica) resultaram numa percepção altamente positiva junto ao alunado da faculdade, com índices de aprovação em torno de 80%.

Quanto às instalações físicas:

A capacidade do sistema de auto-avaliação em captar as deficiências das instalações físicas, a transformação destas deficiências em plano de melhorias, e a pronta resposta da mantenedora em deslocar recursos para a correção dos problemas e antecipação das necessidades tem sido um ponto forte da instituição desde do projeto de cooperação entre a Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio e a Universidade Mackenzie de São Paulo.

Tal aspecto também foi captado pelos questionários aplicados junto ao corpo docente, discente e administrativo.

Quanto ao atendimento acadêmico ao aluno:

A criação dos Núcleos de Estágio, de Pesquisa e de Atividades Complementares permitiu uma visível melhoria no processo de ensino-aprendizagem, incorporando simultaneamente os professores e os alunos.

O aumento do número de trabalhos de monografia, de artigos publicados pela Revista CADE e de participação dos alunos nos projetos de Iniciação Científica demonstram que o caminho do investimento de longo prazo traz resultados altamente positivos.

Concluindo, podemos afirmar que o projeto de auto-avaliação, que já faz sete anos na instituição, tem sido eficaz em incorporar as diferentes opiniões dos agentes acadêmicos no

processo de investimento da faculdade transformando o processo de ensino num ato democrático e, acima de tudo, eficiente.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 2010

PROF. DOUTOR FELIPE KEZEN VIEIRA

Presidente da Comissão Própria de Auto-avaliação

ANEXOS

FACULDADE MORAES JÚNIOR – MACKENZIE RIO

**COORDENAÇÃO DO NÚCLEO DE PESQUISA E DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO**

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NÚCLEO
DE PESQUISA
2010**

Coordenação:

Professora Patrícia da Motta Vieira Figueredo

Rio de Janeiro

2010

Visando apresentar o que foi realizado no ano de 2010, pelo Núcleo de Pesquisa da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio, sob a coordenação da professora doutora Patrícia da Motta Vieira Figueredo, será apresentado a seguir o relatório das atividades elaboradas entre os meses de abril a dezembro deste ano, bem como os relatórios de núcleos e grupos de pesquisa sob a coordenação deste Núcleo. Pretende-se ainda apresentar propostas de atividades para o ano de 2011.

ABRIL/ 2010

⇒ 16º Edital da Revista CADE

Edital de Convocação para publicação de artigos científicos no exemplar de número 16 da Revista CADE – ISSN 1518-4021.

⇒ Atendimento a alunos e Orientação de trabalhos monográficos.

⇒ Reunião com professores orientadores de monografia

MAIO / 2010

⇒ Atendimento a alunos e Orientação de trabalhos monográficos.

JUNHO / 2010

⇒ Apresentações de Trabalhos de Conclusão de Curso – Monografias aprovadas:

- Curso de Administração: 21 apresentações de monografias
- Curso de Direito: 05 apresentações de monografias
- Curso de Contabilidade: 23 apresentações de monografias

Obs.: Algumas monografias, dos quatro cursos, foram indicadas para serem transformadas em artigos científicos.

⇒ Participação em Banca de Mestrado - DIAS, C. M. S. B; AMAZONAS, M. C. L. A.; FIGUEREDO, P. M. V.. Participação em banca de Francisco Dias da Silva Filho. Fatores que interferem na comunicação conjugal e suas repercussões na família. 2010. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica) - Universidade Católica de Pernambuco.

JULHO / 2010

⇒ Início do Grupo de Pesquisa do Curso de Ciências Contábeis (duas pesquisas em andamento):

- **Tema:** A Contabilidade do comércio na SAARA
 - Problema: como é feita a contabilidade das lojas que estão situadas no SAARA?
 - Objetivo Geral: Identificar de que maneira os lojistas do comércio da SAARA fazem a sua contabilidade
 - Objetivos Específicos:
 - Investigar a história do surgimento da SAARA;
 - Investigar se os comerciantes terceirizam a contabilidade de suas lojas
 - Hipóteses:
 - Não há formalização contábil nas lojas do comércio na SAARA
 - Os próprios comerciantes se responsabilizam pela contabilidade de suas lojas.

- **Tema:** A percepção da pesquisa científica pelo professor de contabilidade: um estudo de caso
 - Problema: Como os professores de contabilidade da FMJ – Mackenzie Rio percebe a pesquisa científica?
 - Objetivo Geral: identificar a percepção dos professores quanto à pesquisa científica na contabilidade
 - Objetivos Específicos:
 - Investigar quantos professores possuem formação *stricto sensu* no curso de Contabilidade da FMJ – Mackenzie Rio;
 - Identificar o número de produção docente dos professores de contabilidade da FMJ – Mackenzie Rio
 - Hipóteses:
 - No total de professores da FMJ – Mackenzie Rio, apenas 50% possuem que têm formação *stricto sensu*;

- Há uma baixa produção acadêmica dos professores da FMJ – Mackenzie Rio.

AGOSTO / 2010

⇒ Edital de convocação para inscrição de alunos no programa de monitoria

DISCIPLINAS:

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

⇒ Turno da manhã: Contabilidade e Análise de Custos I

⇒ Turno da noite: Contabilidade Intermediária I e Contabilidade Avançada.

ADMINISTRAÇÃO

⇒ Turno da noite: Matemática Financeira

⇒ Turnos da manhã e noite: Administração Financeira

DIREITO

⇒ Turnos da manhã e noite: Direito Civil

⇒ Turnos da manhã e noite: Direito Constitucional

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

⇒ Turno da noite: Formação Econômica do Brasil II

⇒ O curso de Direito introduziu, na disciplina de Metodologia da Pesquisa II, para alunos do 8º período, um projeto de elaboração de artigos científicos. A resposta foi favorável e como consequência, tivemos 13 artigos com indicação para publicação em revistas científicas.

⇒ Grupo de Pesquisa de Ciências Contábeis: coleta de material para revisão de literatura.

⇒ Atendimento a alunos e Orientação de trabalhos monográficos.

SETEMBRO / 2010

⇒ Início da Monitoria nos quatro cursos da Instituição

⇒ Atendimento a alunos e Orientação de trabalhos monográficos.

⇒ Grupo de Pesquisa de Ciências Contábeis: coleta de material para revisão de literatura e leitura.

⇒ Elaboração dos artigos científicos – alunos do 8º. Período do curso de Direito / disciplina de Metodologia da Pesquisa II.

OUTUBRO / 2010

- ⇒ Atendimento a alunos e Orientação de trabalhos monográficos.
- ⇒ Grupo de Pesquisa de Ciências Contábeis: leitura e discussão dos textos para revisão de literatura.
- ⇒ Elaboração dos artigos científicos – alunos do 8º. Período do curso de Direito / disciplina de Metodologia da Pesquisa II.

NOVEMBRO / DEZEMBRO 2010

- ⇒ Entrega dos artigos científicos elaborados pelos alunos do 8º período do curso de Direito / disciplina de Metodologia da Pesquisa II.
- ⇒ Grupo de Pesquisa de Ciências Contábeis: Reunião final com propostas para 2011
- ⇒ Apresentações de Trabalhos de Conclusão de Curso – Monografias aprovadas:
 - Curso de Administração: 29 apresentações de monografias
 - Curso de Direito: 52 apresentações de monografias
 - Curso de Contabilidade: 81 apresentações de monografias
 - Curso de Economia: 20 apresentações de monografias

A seguir serão apresentadas as atividades desenvolvidas pelo Núcleo Estudos e Pesquisas sobre Direitos e Diversidades: Gênero, Etnia, Raça e Religião (NEPEDD), que está sob a coordenação do Núcleo de Pesquisa da FMJ – Mackenzie Rio.



Líder: Maria Manuela Alves Maia
Vice-líder: Ana Luíza Couto

Introdução:

O Núcleo Estudos e Pesquisas sobre Direitos e Diversidades: Gênero, Etnia, Raça e Religião. (NEPEDD) desde sua implantação – 2009 - teve como objetivo mais amplo criar um espaço de debates e produção de conhecimento sobre diversidades sociais e culturais. Nesta etapa a intenção foi unir esforços para fortalecer e fixar o núcleo a partir de ações acadêmicas que pudessem agregar tanto alunos e professores de diferentes Cursos como, também, professores de núcleos de estudos de outras Instituições. Atualmente o grupo é composto por doze professores da M. J. Mackenzie-Rio e de cinco professores de outras instituições – UESB, IBGE, UFC, URRJ e um na Universidade de Coimbra, Portugal. Conta, ainda, com dois colaboradores e seis alunos registrados – (um de outra instituição de ensino) Pretendemos assim, cultivar uma “cultura acadêmica”, em toda a amplitude do termo. Para tanto, estimulamos e criamos espaços de debates científicos com a colaboração e participação dos Cursos da Faculdade (Direito, Administração, Ciências econômicas e Ciências Contábeis) no sentido de oferecer vivências em grupos de estudos, palestras e seminários com foco na interdisciplinaridade. Registramos, junto ao CNPq, cinco linhas de pesquisa, a saber:

1- Acesso à justiça e efetividade dos direitos fundamentais.

Objetiva promover estudos sobre o acesso à justiça e tutela dos direitos fundamentais do consumidor; o papel quanto ao cumprimento do papel social do advogado cuja responsabilidade é de informar a sociedade sobre direitos e promoção da cidadania.

2- Cultura de rua, memória, trabalho e reconhecimento.

Objetiva analisar movimentos sociais em relação a procedimentos de luta por reconhecimento; a constituição de práticas culturais, considerando processos de produção e renda; o trabalho como dinâmica de inclusão ou como os agentes procuram legitimidade no espaço público a partir de circulação de práticas alternativas na constituição de bens econômicos e sociais.

3- Diversidade religiosa na construção das categorias gênero, raça e etnia.

Objetiva aproximar pesquisadores no sentido de analisar as imbricações dessas temáticas na constituição identitária de diferentes grupos sociais. Serão investigados processos, experiências acumuladas e redes sociais vinculadas do ponto de vista econômico, social, cultural e político.

4- Estado, Cidade e Democracia.

Objetiva promover debates sobre desenvolvimento urbano a partir da inserção dos “novos movimentos sociais”, nas lutas por ampliação de direitos humanos, econômicos, sociais e culturais; produção e diagnósticos sobre desigualdades contemporâneas a partir de uma discussão sobre o Estado democrático contemporâneo e suas opções distributivas.

5- Cultura das Organizações, Trabalho e Gênero.

Objetiva investigar a relação da cultura organizacional e gênero, levando em conta o papel feminino e masculino estereotipado; a inserção da mulher no mercado de trabalho e sua posição hierárquica; a saúde de homens e mulheres trabalhadores das grandes cidades brasileiras.

Em 2010 foram amplamente discutidos diferentes temas que tiveram como pano de fundo, a construção e valorização do conhecimento científico. Com uma estimativa de presença de 30 alunos por encontro, foram criados oito fóruns de debates, um mini-curso com 12 horas/aulas sobre Leis de Ação Afirmativa, com 12 horas/aulas, apresentado por quatro professores doutores convidados e especialistas na temática; abrimos um grupo de estudos sobre relações entre **política e literatura**, perfazendo seis encontros. O grupo contou com professores e alunos dos quatro cursos. Além disso, em andamento, desenvolve-se duas pesquisas sob os títulos: **Memória e História do trabalho e dos trabalhadores do SAARA e Representações e vivências na Vila Mimosa: estudo sobre gênero, estigma e direitos humanos**. Ainda na Vila Mimosa, ampliou-se as atividades de solidariedade do “Voluntariado Mackenzie” em vias de organizar, com a colaboração do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), grupos de atendimento permanente jurídico e sanitário.

Destacamos, ainda, a visita do prof. Dr. Nivaldo Santana, coordenador da Extensão da UESB, no Estado da Bahia, que nos convidou a unirmos nossos núcleos em ações acadêmicas conjuntas. Abaixo, discriminam-se mais profundamente cada uma destas atividades institucionalizadas

1º Bimestre 2010

1- Reuniões de Pesquisa

Reunião com a coordenação do Curso de Direito

Pauta: Organizar a apresentação dos trabalhos de fim de curso (monografias) - regras e definições de bancas

Objetivo: Planejar e Organizar o Ciclo de Debates Interdisciplinares.

2- Parceria com a Universidade Estadual de Vitória da Conquista para o NEPEDD Prof. Dr. Nivaldo Santana

Objetivo Trocar experiências e desenvolver projetos, promover encontros e seminários que tenham como referência grupos marginalizados, excluídos ou em reconhecimento social.

Convite para a participação em um seminário de Extensão na Universidade Federal de Vitória da Conquista (Mês de dezembro -2010)

3- Estruturação de Pesquisa, em andamento, em parceria com a Universidade Federal do Ceará através da prof. Dra. Joselina da Silva – A professora Maria Manuela coordena juntamente com esta professora, o Simpósio na RAN – Reunião de Antropologia do Nordeste; Confecção de relatório a respeito do Simpósio.

4- Reuniões quinzenais de pesquisas em andamento. Local: Sala de reuniões NJ.

ATIVIDADES MENSAIS

Março:

Dia 11- Reunião Geral

Obj: (1) Reunir as diferentes linhas para agendar encontros

(2) Definir grupos de Estudo

(3) Selecionar alunos pesquisadores

(4) Organizar participação em eventos fora da faculdade / Convite ao Colégio Estadual Souza Aguiar.

EVENTOS

10 de março: 17h30min – Primeiro Encontro de Mulheres do NEPEDD:

“Conversa jogada dentro”; Confraternização Dia Internacional da Mulher.

Mesa: Mulher, Gênero e Relações de Trabalho.

Professoras participantes:

Elian Araújo

Maria Leonor Sardas

Maria Manuela A. Maia

Ana Luísa Couto

Maria Claudia Thardim

Abril

Temas Interdisciplinares (mini-curso: 10 horas)

1- Ações Afirmativas na contemporaneidade

Objetivo:

Possibilitar a produção de pesquisa interdisciplinar ajustando-se ao espírito do Projeto Pedagógico da Instituição, o qual segue os parâmetros delimitados pela Lei nº 9.394/96 e orienta para a idéia de pertença e afirmação étnica e racial através de estudos das relações raciais.

Nº de Participantes: 119 alunos

Aulas:

Dia: 08- Considerações sobre a compatibilidade das políticas públicas de ação afirmativa e de seus mecanismos com a CF e a legislação internacional

Prof. Dr Luiz Fernando Martins da Silva

Consultor jurídico do CIDAN centro brasileiro de documentação e identificação dos artistas negros, advogado e membro efetivo do IAB.

Dia: 14 Ações afirmativas na conjuntura da luta contra o racismo.

Prof Dr. Amauri Mendes Pereira - Universidade Estadual da Zona Oeste

Dia: 28 Desigualdades raciais na educação e ação afirmativa no Brasil. Prof^ª. Dr^ª Rosana Heringer Coordenadora Executiva da ActionAid Brasil.

Dia: 29- Ações afirmativas para mulheres: as cotas nos partidos políticos. Prof. Dr^ª Joselina da Silva (Universidade Federal do Ceará)

Maio

3- Temas Interdisciplinares: **Pensamento Social Brasileiro**

Ementa: A partir da obra de alguns autores apresentar teorias formadas que contribuiriam para a construção da idéia de “nação brasileira”

Dia 13-Arthur Ramos – Pr Dr^ª Maria Manuela A. Maia

Dia 20- Celso Furtado – Prof. Dr. Fernando Roberto D’Almeida

Dia 27 Florestan Fernandes - Dr. Ricardo Pimenta

Junho

Participação e ação conjunta com a prof. Elian Araújo na organização do **ELADISC**.

Professoras:

ANA LUIZA COUTO
MARIA LEONOR SARDAS
ELIAN ARAÚJO
ISABELA GUERRA
MARIA MANUELA MAIA

Agosto

I FÓRUM DE DEBATE:- Tema: Mídia e Informação

Ementa: Explorar diferentes concepções sobre a atuação da mídia no cenário político, econômico e cultural na atualidade, buscando aprofundar o entendimento do papel por ela representado na estrutura de poder.

19 – A INFLUÊNCIA DA MÍDIA NOS PROCESSOS JURÍDICOS

PROF. CONVIDADO Prof. CORDOVIL

DEBATEDORES

ANA LUIZA COUTO
MARIA LEONOR SARDAS
ELIAN ARAÚJO
ISABELA GUERRA
MARIA MANUELA MAIA

DIA 26 – MULHER E VIOLÊNCIA: ASPECTOS PSICO- CULTURAIS E JURÍDICOS

CONVIDADAS: Prof.^a NEUZA PEREIRA (COORDENADORA DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO COISA DE MULHER)

DEBATEDORES:

MARIA LEONOR SARDAS
ELIAN ARAÚJO
ISABELA GUERRA
MARIA MANUELA MAIA
PAULO CÉSAR GUIMARÃES
LOCAL: SALA 306 HORÁRIO: 16h: 30min

Mês de Setembro

II FÓRUM DE DEBATE- Instituições e Direito

Ementa: Estudos sobre as instituições relacionadas a ampliação de Direitos Humanos e Sociais; análise das novas questões apresentadas pelas instituições frente as transformações sociais políticas e econômicas provenientes da atual fase da globalização.

09 – Políticas Públicas e relações internacionais na atualidade brasileira.

Eduardo Manuel Val (O professor não pode comparecer e foi substituído pelas professoras Ana Luíza Couto e Maria Manuela Alves Maia)

10- **Direito e partidos políticos.** Ana Luiza Couto

17- **Família e casamento: falência institucional?** Maria Leonor Sardas

Debatedoras:

Ana Luíza Couto

MARIA LEONOR SARDA

ELIAN ARAÚJO

ISABELA GUERRA

MARIA MANUELA MAIA

Mês de Outubro/Novembro

1-(Data 29/ 10 a 01/11 – Ação conjunta do ELADISC e NEPEDD - Participação e Organização do II Congresso Internacional sobre Ciências, Tecnologias y culturas: **Diálogo entre las disciplinas del conocimiento mirando al futuro de América Latina y el Caribe.**

Professoras: Elian Araújo e Maria Manuela Alves Maia – participação de alunos dos cursos de Direito, Administração e C. Contábeis.

Local: Universidade de Santiago de Chile – Santiago – Chile.

2- Data: 23/10 - Participação no “Dia do Voluntariado Mackenzie” - PROJETO VOLUNTÁRIO: **Mimadas ou Mimosas... Mulheres!**

Resumo: Historicamente a mulher representa a camada da população que, em relação ao homem, ocupa posição inferior em todas as áreas da vida social. Dentro dessa realidade, reconhecemos que as hierarquias não são dadas apenas pela categoria sexo e que a fragmentação é visível no interior do grupo. Grande parte, desde o nascimento carrega o estigma da exclusão marcado em sua própria identidade sexual abrangendo outras categorias como classe e etnia. Neste sentido, para muitas mulheres o chamado *mundo da desordem* torna-se quase que o único caminho possível. Diante desta constatação este projeto pretende atuar junto a essa população feminina, com o objetivo de contribuir para que possam vislumbrar alternativas fora do “destino” que a sociedade lhes determinou. Ao mesmo tempo, deseja-se favorecer a tomada de consciência dos jovens alunos para a grande problemática social que a *prostituição* constitui, sensibilizando-os para a busca pela equidade de gênero, etnia e classe. Escolheu-se a Vila Mimosa, pois, embora seja um espaço histórico praticamente instituído de “prostituição”, a visibilidade oferecida pela *mídia* permanece restrita à construção de um espaço mítico e romântico que liga a Vila ao passado de um Rio de Janeiro idealizado. Sabe-se que, na prática, no cotidiano de nossas meninas brasileiras, a Vila Mimosa é apenas a expressão da crueldade com que são realizados os contratos da organização social que, nas últimas décadas, configura um quadro alarmante de abandono e exploração generalizada.

Nº de Alunos participantes da ação: 219.

Ações:

Prevenção à violência doméstica contra as mulheres. (Informações sobre a Lei Maria da Penha)

Ações na área da saúde - Assistência odontológica e medicina preventiva

(Prevenção de D.S.T. e AIV/AIDS)

Distribuição de preservativos; Aplicação de flúor em crianças moradoras na área. Oficinas Educativas; Música;

Emissão de documentação: certidões de nascimento e identidade;
Informações sobre legislação do trabalho
Atendimento jurídico; doações de brinquedos, lanches e roupas.

Entrevistas:

Jornal O Povo; Márcia Peltier; O Dia, Globo/News etc.

3 - Grupo de Estudos

Tema: **Política e Literatura**. Eixo: Poder e Liberdade:

Local: Fac. Moraes Júnior-Mackenzie-Rio

Horário: 16:45 hs. Sala: 402

Ementa: Análise de diferentes significados que adquirem o poder e liberdade na história das idéias e nas instituições, tomando como referência a modernidade. Abordagem teórica fundada na análise interna de obras clássicas e no confronto entre autores e formulações que envolvem o ordenamento e a irracionalidade que permeiam as relações entre conhecimento e ação política.

Professores:

Ana Luíza Couto

Ellian Araújo

Maria Leonor Sardas

Maria Manuela A. Maia

Professores convidados

Isabela Guerra

Paulo César Guimarães

Maria da Glória

Flávia Andréa

1º Encontro: 07/10/2010

Liberdade, igualdade e poder: os paradoxos da política.

Maquiavel e seu tempo; a construção da política; O contexto da modernidade

Texto: MAQUIAVEL, N.O **Príncipe**. R.J: Civilização Brasileira, 1969

2º Encontro: 21/10/2010

SHAKESPEARE e a fundação do Estado: política como tragédia

Texto: SHAKESPEARE, W.A **tempestade**. RJ: Relumé Dumará, 1991

3º Encontro: 04/11/2010

Liberdade civil e moral: A construção de um novo Estado

Textos: LA BOÉTIE, E. de **Discurso sobre a servidão voluntária**, S.P: Brasiliense, 1987

ROUSSEAU, J-J. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**, S.P: Abril cultural, 1973.

4º Encontro: 18/11/2010

Riqueza e pobreza: A experiência moderna:

Textos: BAUDERAIRE, C. **Sobre a modernidade** R.J: Paz e Terra, 1997.

BENJAMIM, W. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**/Walter Benjamin. São Paulo: Brasiliense, 1994.

5º Encontro: 15/12/2010

Poder e liberdade: fragmentação e condenação do homem moderno

Textos: SARTRE, J. P. **Verdade e existência**, Coleção Os Pensadores, Abril Cultural.

FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**, R.J: Graal,1990

Dezembro

Entre 07 e 10/10 – Promoção e Participação em dois eventos em Vitória da Conquista – Bahia – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) através da parceria com o Laboratório de Estudos, Pesquisas e Extensão sobre Condições de Vida e Direitos Humanos e o NEPEDD (1) “I Seminário sobre Direitos Humanos e Marginalidade Política e Social”

Objetivo: Reflexões e Pesquisas sobre Condições de Vida e Direitos Humanos de populações à margem da sociedade.

Participação na Mesa redonda – Título do trabalho: **Vila Mimosa: espaço de marginalidade e abandono.**

(2) “II Encontro Temático sobre Pessoas com Albinismo e Diversidade Humana”.- (Debate teórico e reflexivo sobre a condição humana das Pessoas com Albinismo).

Objetivo: – intermediar debates e discussões sobre políticas públicas e práticas sociais, compatíveis com a garantia e proteção aos direitos fundamentais e sociais.

Debatedora: Maria Manuela Alves Maia CONVIDADA ESPECIAL - 10 de dezembro de 2010

Local: auditório do Centro de Aperfeiçoamento Profissional (Cap) das 17 às 22 horas no Salão do Júri.

3- Sala de Conversa: (debates) Tema: Medo, violência e contemporaneidade.

Gravação de entrevista para rádio e TV local e UESB sobre a temática.

PESQUISAS em ANDAMENTO: (Reuniões quinzenais)

1- Título: HISTÓRIAS DO SAARA: Memória, imaginário e representações. (projeto)
Resumo: A proposta deste estudo é analisar práticas e representações nas histórias de vida de trabalhadores e/ou usuários desta localidade relacionando-as às histórias locais em dois sentidos: o formal, onde os atores se concentram no poder público e o informal, que enseja a vida cotidiana daqueles que “fazem” o SAARA, não só porque oferecem serviços, mas também porque usam serviços integrando a relação produtor/consumidor de forma circular. Partimos do princípio de que embora pareçam constituído de categorias opostas, são faces de uma mesma moeda e apresentam causas econômicas, políticas e conseqüências sociais, se justapõem. Entre essas duas vertentes, pergunta-se como se dão processos de construção de identidade em relação ao local. Isto é, queremos perceber, através de suas histórias, as estratégias de organização e reorganização: projetos, valores, hábitos, atitudes, sonhos, objetivos e conflitos, bem como estes elementos interferem no modo de ser da classe trabalhadora.

Ações desenvolvidas:

1.1 Construção de projeto; definição dos alunos e professores participantes;

1.2 Leitura de textos: Le GOFF, *Memória e História*, Rio de Janeiro, 2009; Contato com o representante da associação de moradores do SAARA (marcamos entrevista para a primeira semana de fevereiro, 2011). Observação do campo. Anotações (caderno de campo). Contato prévio com cinco trabalhadoras do SAARA.

2- Título: **Representações e vivências na Vila Mimosa: estudo sobre gênero, estigma e direitos humanos.**

Nosso interesse pela Vila Mimosa e pela história de vida das mulheres prostitutas partiu do movimento solidário criado pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie que atua desde 1999. A aproximação com as mulheres se deu desde 2008. Naquele momento nossa intenção foi, simplesmente, participar do movimento solidário mackenzista, sem nenhuma pretensão do que atender aos anseios de tal projeto baseado no princípio fundamental da solidariedade. Entretanto, da simples chegada ao campo, passamos a outra posição e nos aprofundamos nas questões das prostitutas as quais levaram à necessidade de trabalhar, também teoricamente, no campo da prática das políticas sociais. Atualmente o objetivo é colaborar com o reconhecimento profissional do grupo e sua conseqüente valorização social. O debate sobre a profissionalização das mulheres impôs o recorte das profissionais mais idosas e a problemática da seguridade e da previdência social do grupo; Pretendemos mostrar no âmbito do campo teórico, que as atividades dessas mulheres deverão ser reconhecidas como trabalho. As categorias fundamentais de referência passam pelas análises de espaço e de estigma. Recorremos à visão de Milton Santos para o entendimento do espaço social e, para análise da situação de estigma, a E. Goffman. Obviamente, outros autores serão contemplados como M. Foucault para a compreensão das relações de poder no mundo contemporâneo e Norberto Bobbio quando aponta para o reconhecimento social de grupos discriminados socialmente.

Ações em andamento:

- 1- Catalogar a documentação guardada desde 2008, quando da nossa primeira visita ao campo,
- 2- Definição dos alunos envolvidos na pesquisa;
- 3- Entrevista com a Cleide Nascimento (Assistente social, responsável pelas trabalhadoras da Vila Mimosa);
- 4- Artigo, aguardando publicação, apresentado no I Simpósio sobre Populações Marginalizadas (UESB – Bahia, dez, 2010).

Título: **VILA MIMOSA: Espaço de Marginalidade e abandono**

ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES – 2010. Apresentação de **Recital de Piano** Parceria entre o Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Direitos e Diversidades (NEPEDD), Núcleo Jurídico da Faculdade Moraes Júnior Mackenzie – Rio e o Conservatório Brasileiro de Música (CBM); ORIENTAÇÃO: Prof^a Msc ZOYA ALVES MAIA.

Data: 15 de dezembro às 17:00hs.

Local: auditório do Sindicato dos Contabilistas

A seguir serão apresentados os relatórios parciais de pesquisas em andamento.

1º Tema: **Contratos Internacionais (A.L.)**

Coordenadores do Projeto: Elian Araujo e Edgard Campos

Curso: Direito

Bolsista(s) Laís Matrícula nº

Voluntária: Paula Camila O. Pinto

Coordenação : Elian Araujo e Edgard Campos

O projeto de pesquisa “Contratos Internacionais (A.L.)” previa um conjunto de atividades relativas aos dois eixos de investigação definidos: de um lado, a pesquisa das relações contratuais realizadas e a importância da adoção de normas harmonizadas ou uniformizadas nas relações negociais contratuais, como instrumento imprescindível para a intermediação e posterior elaboração dos Contratos internacionais, por outro lado, seriam investigadas as incidências com o novo Código Aduaneiro do MERCOSUL que entrou em vigor em agosto de 2010, ademais dos acordos comerciais intra-bloco realizados no corrente.

As atividades se iniciaram com um levantamento bibliográfico que se organizou em torno de três grandes temas: Contratos internacionais nos últimos 10 anos de Mercosul, abrangendo aspectos diversificados; Paralelamente, começou-se um mapeamento das fontes de pesquisa, especialmente das doutrinas na Biblioteca da Instituição, no IAB e UERJ. Nesse mapeamento inicial identificamos 35 títulos de publicações do período que têm interesse para a pesquisa e que deverão ser posteriormente serem submetidos a uma seleção mais criteriosa para a construção do *corpus* da pesquisa.

Entretanto, ao trabalharmos com contratos realizados deparamo-nos com duas questões que acabaram por impor uma re-orientação no planejamento das atividades. Percebemos que o acervo institucional não contém informações atualizadas dos contratos nominados que mais há despertado interesse entre os contratantes, com respectiva estatística definidoras de tais modalidades o que vem dificultando a análise para o projeto de normatização de um Código contratual do MERCOSUL; delimitação do tema à duas modalidade contratuais(cortes epistemológicos).

Assim, a partir de março, passamos a trabalhar prioritariamente na preparação do fichamento do material bibliográfico mapeado e Leitura da legislação contratual por Estados- parte .

Ao longo de todo esse trabalho foram ainda encaminhadas as atividades próprias da pesquisa, que nessa fase consistiram em: leitura, construção de fichas para a coleta dos dados, mapeamento provisório. O estudo da literatura foi acompanhado por palestras, organizadas pelos professores, ministradas por especialistas em assuntos de interesse da pesquisa, com o objetivo de debater aspectos relevantes identificados no estudo da bibliografia.

I Jornada De direito Sociedade e Cultura – ILADISC - Auditório Mário Lorenzo Fernandez – SINDICONT Rio. Organizadora e Palestrante. Tema: Direito, Sociedade e Cultura na America Latina. 18 de Junho de 2010

Seminário: União Européia-America do Sul:desafios à parceria. CEBRI RJ.17 de agosto de 2010.

Seminário Integração Latino-Americana em foco 50 anos de ALALC-ALADI. IPRI-Itamaraty RJ. 27 de agosto 2010

II Congreso Internacional del Conocimiento- Universidade de Santiago do Chile-USACH: Coordenadora del Simposio: Integración en América latina. Naciones y regiones: Visiones desde la historia, la economía y el derecho. De 29 de outubro a 02 de novembro de 20

Seminário: Profesionales del Conocimiento: Teorias e historias, presentes y prácticas – Universidad de Santiago de Chile – Instituto de Estudios Avanzados. Dia 03 de noviembre de 2010.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES REALIZADAS EM 2010 E PROPOSTAS PARA 2011

Março a agosto/2010

Coleta de dados

Levantamento bibliográfico

Setembro a dezembro /2010

Coleta de dados

Continuação do levantamento bibliográfico e estudo da bibliografia pertinente

Abril a agosto/2011

Sistematização, classificação e análise do material coletado

Continuação do estudo bibliográfico

Setembro a dezembro/2011

Preparação da primeira versão do relatório final
Elaboração da versão definitiva do relatório final da pesquisas

2º. Tema: A efetividade do sistema interamericano de proteção de direitos humanos no Brasil

Coordenadora do Projeto : Ana Paula Teixeira Delgado

- 1.1.1. Área de conhecimento: Direito Constitucional e Direito Internacional
- 1.1.2. Estimativa de duração: 12 meses
- 1.1.3. Início: maio de 2010-12-20
- 1.1.4. Término: junho de 2011

Alunos Envolvidos: Fábio Krushevsky

Luis Antonio Gameleira

2. Objetivos:

- investigar o funcionamento de órgãos internacionais do sistema interamericano, a exemplo da Corte e da Comissão Interamericanas de direitos humanos, incumbidas de fiscalizar o cumprimento dos direitos humanos nos diversos Estados signatários, dentre os quais destaca-se o Brasil
- demonstrar o grau de efetividade desses mecanismos internacionais de proteção, quando houver violação de direitos humanos
- investigar as ações dos organismos mencionados, através do estudo de casos concretos, que estão sendo processados no âmbito dessas instâncias
- demonstrar e investigar o impacto político e jurídico do sistema internacional de proteção dos direitos humanos no âmbito da sistemática constitucional brasileira de proteção desses direitos, bem como a efetividade dos mecanismos preventivos e repressivos de violação,
- demonstrar como esse instrumental internacional pode fortalecer o regime de proteção dos direitos nacionalmente previstos

3. Desenvolvimento:

Os alunos reúnem-se com a professora duas vezes ao mês no Núcleo de Estudos internacionais da faculdade Moraes Júnior/Mackenzie RJ.

⇒ Em maio/2010, os alunos fizeram o levantamento de casos em que o Brasil foi denunciado na Corte Interamericana por violação de direitos humanos: Araguaia, Damião Ximenes, Sétimo Garibaldi e Escher.

Em junho de 2010 os alunos procederam ao levantamento das condenações sofridas pelo Estado Brasileiro, dentro os casos supracitados.

⇒ No período agosto/novembro de 2010, o grupo passou a analisar o processo judicial dos primeiros casos em que o Brasil foi condenado na Corte Interamericana, bem como a efetividade no cumprimento das duas primeiras sentenças condenatórias.

3º. Tema da Pesquisa: A Boa-fé Objetiva no Direito Civil, Consumerista e Empresarial. A Oportunidade e o Desafio de uma Visão Interdisciplinar.

Coordenadora do Projeto: Professora Célia Abreu.

Alunos participantes: Raquel Lameira e João Filipe Dantas.

Semestre 2010.1: Basicamente, as reuniões realizadas destinaram-se à discussão de textos doutrinários e de jurisprudência, dos quais, sintetizando, foi possível destacar as conclusões a seguir relatadas. Inicialmente, foi verificada a necessidade de proceder uma análise partindo de uma noção atual de ordenamento jurídico e de relação jurídica, sob pena de não se conseguir extrair da boa-fé uma lição verdadeiramente aproximada da pretendida visão interdisciplinar almejada pelo projeto. Só assim, entendeu-se possível ir além de percepções passadas, atingindo um olhar atual e contextualizado, com olhos também abertos para suas potencialidades futuras.

Ultrapassada esta etapa, foram discutidas as duas acepções da boa-fé e sua tríplice função. No âmbito da relação jurídica contratual, foi comentada a necessidade de sua observância nas fases pré e pós-contratual, além da sua incidência no curso da execução do contrato.

Semestre 2010.2: O grupo se reuniu para novos debates em torno de textos doutrinários, tendo os alunos realizado pesquisa junto à Biblioteca do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, inclusive. Fruto das discussões do grupo foi elaborado um primeiro artigo doutrinário, da autoria da aluna, Raquel Lameira, intitulado, O Dinamismo do Contrato Contemporâneo, que toca, especialmente a abordagem princípio lógica dos contratos. O referido trabalho, uma vez concluído, foi encaminhado para a Revista CADE, com vistas à análise e eventual aproveitamento para publicação. O aluno, João Filipe Dantas, também integrante do grupo, a seu turno, já empreendeu pesquisa e está elaborando também, neste momento, um artigo doutrinário, sobre a cláusula penal, que tem igualmente, como pano de fundo, o princípio da boa-fé, entre outros aspectos. Além disso, neste semestre, o grupo debateu e concluiu que, como princípio geral, em verdade, qualquer que fosse o estudo realizado em torno da boa-fé, mesmo o seu estudo no âmbito do civil, do empresarial e do consumidor, estaria a quem das suas potencialidades, vez que suas potencialidades adentram vários outros ramos jurídicos e também alheios ao próprio Direito. Diante disso, foi feito contato com os Professores Edgard Campos e Silva e Isabella Franco Guerra, os quais foram convidados a junto com o grupo levar adiante a idéia de organizar uma obra, que compreenderia uma coletânea de artigos doutrinários em torno da boa-fé, a qual contaria com a participação dos professores da Mackenzie Rio e eventuais convidados externos. Foi feito contato com o editor da Lumen Juris, Dr. João Luiz Almeida, o qual afirmou, com entusiasmo, que publicaria o livro, fruto da referida proposta. Independente das conclusões acima, neste segundo semestre, em síntese, o grupo chegou também a algumas conclusões em torno das raízes históricas da boa-fé, no Direito Romano e Canônico. Fora isso, foi notado também que, considerando a unificação parcial das obrigações ocorrida entre nós, bem como o fato de que existe uma teoria geral das obrigações que é comum a toda noção obrigacional, necessariamente a boa-fé está presente, entre outras áreas jurídicas, tais como: trabalhista, administrativa e, até mesmo, a tributária, embora seja certo que, a despeito do movimento humanista que vem sendo acolhido também no ordenamento jurídico brasileiro, em muitas destas searas, ainda são poucos os trabalhos desenvolvidos sobre esta temática, o que simultaneamente dificulta e instiga o estudo em tela.

PROPOSTAS DO NÚCLEO DE PESQUISA PARA 2011

FEVEREIRO / 2011

- Edital de convocação para apresentações de trabalhos na VII Jornada Científica da FMJ – Mackenzie Rio (de 23/05 a 27/05)
- Reunião com professores orientadores de monografias (primeira semana de fevereiro)
- Edital para seleção de Monitoria para o primeiro semestre de 2011

MARÇO / 2011

- Reunião com os coordenadores de grupo de pesquisa
- Preparação para a VII Jornada Científica da FMJ – Mackenzie Rio (de 23/05 a 27/05)
- Edital para seleção de artigos do 17º exemplar da Revista CADE

ABRIL / 2011

- Primeira Oficina de Ética, Psicologia e Direito
- Divulgação da programação da VII Jornada Científica da FMJ – Mackenzie Rio (de 23/05 a 27/05)

MAIO / 2011

- VII Jornada Científica da FMJ – Mackenzie Rio (de 23/05 a 27/05)

JUNHO / 2011

- Apresentação das bancas de monografias
- Relatório parcial dos grupos de pesquisa

JULHO / 2011

- Edital para seleção de Monitoria para o segundo semestre de 2011

AGOSTO / 2011

- Publicação do 17º exemplar da Revista CADE

- Subvenção de projetos de pesquisa no processo seletivo promovido pelo **MACKPESQUISA** que tem como objetivo básico incentivar a prática da investigação, pura ou aplicada, financiando **projetos de pesquisa de interesse institucional**, de acordo com a viabilidade econômica do Fundo e da relevância científica do projeto.

- Reunião com orientadores de monografias

SETEMBRO / 2011

- Participações em Congressos Científicos

- Edital para seleção de artigos do 18º exemplar da Revista CADE

OUTUBRO / 2011

- Participação em Congressos Científicos

- Reunião com coordenadores de grupos de pesquisa

NOVEMBRO / DEZEMBRO 2011

- Apresentações de bancas de monografias

- Elaboração das atividades de 2012

- Relatórios das atividades realizadas pelos grupos de pesquisa

RELATÓRIO DO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA - 2010

**CI nº. 67/10
18/12/2010**

CORPO DE FUNCIONÁRIOS E PROFESSORES ORIENTADORES DO NPJ

Coordenadora do Núcleo: **Dra. Isabella Franco Guerra**

Advogados Orientadores:

- | | | |
|------|--|--|
| I - | Setor Cível e Órfãos e Sucessões: | Dr. Alexandre da Costa Pereira. |
| II- | Direito do Consumidor – JEC | Dr^a. Maria Leonor Sardas |
| III- | Setor Criminal: | Dr^a. Tatiana Trommer Barbosa
Dr. Alexandre da Costa Pereira
Dr^a. Beatriz Abraão de Oliveira |
| IV- | Setor Família: | Dr^a. Querobina Mantuanno |
| V- | Setor Trabalhista: | Dr^a. Denise de Almeida Guimarães |
| VI- | Setor Meios Esp. de Solução e Litígios | Dr. André Luiz Viviani de Abreu |

Atendentes: Frederico Monteiro Nery
Suelen Santana de Castro Silva

TOTAL DE ALUNOS INCRITOS: 207

ATIVIDADES REALIZADAS NO NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA

As atividades desenvolvidas no Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Moraes Junior Mackenzie Rio, referentes ao estágio supervisionado são exclusivamente práticas, tanto a real, com o atendimento à comunidade, quanto à prática simulada, incluindo redação de peças processuais e profissionais, rotinas processuais, assistência e atuação em audiências e sessões, visita a órgãos judiciários, prestação de serviços jurídicos e técnicas de negociações coletivas, sob o controle, orientação e avaliação do Núcleo de Prática Jurídica.

Algumas das atividades desenvolvidas são a seguir citadas:

- I. Plantão semanal, em horário fixo, com atendimento a clientes;
- II. Elaboração de peças jurídicas
- III. Tarefas forenses (acompanhamento de atos processuais com relatório);
- IV. Audiências;
- V. Diligências e outras tarefas de caráter jurídico a critério do Professor-Orientador;
- VI. Visitas orientadas;
- VII. Trabalhos práticos, mediante o estudo de casos concretos, com consulta e pesquisas no domínio da legislação, jurisprudência, processos e doutrina.

Durante o recesso das atividades desenvolvidas, mês de janeiro de 2010, os professores Orientadores acompanharam os processos em curso.

Os estagiários realizaram as inscrições nos meses de fevereiro e agosto do corrente ano, sendo o total de inscritos, nos dois semestres, de 207 estagiários.

No segundo semestre do ano de 2010 houve a ampliação das atividades sendo incluído o setor Criminal, na sexta-feira, de 11h às 13h com a Prof^a. Orientadora Beatriz Abraão de Oliveira.

É preciso esclarecer que, no corrente ano, houve a ampliação da prática simulada, o que se deu em virtude de entendemos que o treinamento dos estagiários com a propositura de situações simuladas seria bastante proveitoso para o aprendizado.

Foram realizadas, no corrente ano, as Aferições exigidas pela OAB-RJ com os estagiários que completaram as 300 (trezentas) horas de atividades.

No dia 02 de fevereiro de 2010, houve a Aferição do Estágio no NPJ, com a presença dos Professores Orientadores, Denise de Almeida Guimarães, Ludmilla Elyseu Rocha e Querobina Mantuano.

No dia 27 de fevereiro de 2010 houve Aferição do NPJ com a colaboração dos professores Orientadores; Tatiana Trommer Barbosa, Denise de Almeida Guimarães e Querobina Mantuano.

Também no dia 27 de fevereiro o procurador federal prof. Msc Sérgio Sant'anna proferiu no salão nobre da Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio uma palestra sobre o tema "O papel do advogado na defesa dos direitos humanos.

No dia 03 de março de 2010 houve no salão nobre a palestra sobre o tema "A Proteção do Patrimônio Cultural Brasileiro", proferida pelo prof. Dr. José Eduardo Ramos Rodrigues.

No dia 08 de julho de 2010 houve Aferição do NPJ com a colaboração dos professores Orientadores Alexandre da Costa Pereira, Denise de Almeida Guimarães e Querobina Mantuano.

No dia 07 de agosto de 2010 houve Aferição do NPJ com a colaboração dos professores Orientadores; André Viviani de Abreu, Alexandre da Costa Pereira e Querobina Mantuano.

No dia 25 de agosto de 2010 os alunos do NPJ participaram de uma palestra organizada pela OAB-RJ.

Os Professores-Orientadores, funcionários e estagiários participaram do Dia Mackenzie Voluntário de 2010, no dia 23 de outubro. Através do Projeto Mimosas e Mimadas...Mulheres, Coordenado pela Prof Maria Manoela. A equipe do NPJ também contribuiu para a continuidade do Projeto da Prof.^a Maria Manoela relativo á festa de Natal das crianças da Vila Mimosa.

Na semana de 22 de novembro à 10 de dezembro, do corrente ano, os Professores Orientadores realizaram o fechamento das pastas dos estagiários e aplicaram as provas do semestre. As revisões e provas especiais foram aplicadas na semana de 13 à 17 de dezembro de 2010. Os professores participaram da reunião de final de ano, quando da entrega de relatórios específicos de cada área. Outro ponto a destacar foi à participação dos professores integrantes da equipe do NPJ em várias bancas de monografia.

O N.P.J. encerrou as atividades letivas no dia 22 de dezembro do corrente ano e retomará as atividades do setor em fevereiro de 2010, assim no mês de janeiro haverá o período de recesso. No referido mês de recesso, os advogados do NPJ continuam acompanhando os processos, os funcionários irão atualizar os documentos do setor a fim de contarmos com o inventário atualizado, por isso a secretaria do Núcleo de Prática Jurídica continua em funcionamento.

Com a supervisão da Prof^ª. Beatriz Abraão tivemos o Júri simulado realizado no mês de setembro, com base em autos findos.

O NPJ auxiliou a coordenação do curso de Direito na organização da semana jurídica de 2010.

Verificamos ao longo do ano a necessidade de ampliação das instalações do NPJ, razão pela qual solicitamos a destinação de espaço para que o NPJ possa contar com uma sala para audiências

simuladas, um espaço mais amplo para atendimento, tendo em vista o número de estagiários nos plantões e as recomendações do MEC.

As expectativas do Setor para 2011 são de muitas realizações, de ampliar o atendimento e organizar mais eventos e, assim, continuar a promover a integração entre teoria e prática, bem como contribuir para o acesso à justiça.

Estatística 2010

Professora Denise de Almeida Guimarães

ESTATÍSTICA 2010 - Setor Trabalhista

Estatística 2010	
Propositura de Ação	3
Consulta Jurídica	49
Andamento Processual	1
TOTAL GERAL ANUAL	53

Fevereiro

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	4
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	4

MÊS DE MARÇO

Março

Propositura de Ação	1
Consulta Jurídica	7
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	8

MÊS DE ABRIL

Abril

Propositura de Ação	1
Consulta Jurídica	6
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	7

MÊS DE MAIO

Maio

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	10
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	10

MÊS DE JULHO

Julho

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	1
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	1

MÊS DE AGOSTO

Data	Estagiário	Cliente	Cód	Assunto
------	------------	---------	-----	---------

Agosto

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	11
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	11

MÊS DE SETEMBRO

Setembro

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	6
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	6

MÊS DE OUTUBRO

Outubro

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	4
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	4

MÊS DE NOVEMBRO

Novembro

Propositura de Ação	1
Consulta Jurídica	0
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	1

Estatística 2010

Professor. Alexandre da Costa Pereira

ESTATÍSTICA 2010 - Setor Cível

Estatística 2010	
Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	13
Andamento Processual	85
TOTAL GERAL ANUAL	98

MÊS DE FEVEREIRO

Fevereiro	
Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	1
Andamento Processual	7
TOTAL GERAL	8

MÊS DE MARÇO

Março	
Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	3
Andamento Processual	12
TOTAL GERAL	15

MÊS DE ABRIL

Abril

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	0
Andamento Processual	5
TOTAL GERAL	5

MÊS DE MAIO

Maio

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	2
Andamento Processual	7
TOTAL GERAL	9

MÊS DE JUNHO

Junho

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	0
Andamento Processual	6
TOTAL GERAL	6

MÊS DE JULHO

Julho

Propositura de Ação	
Consulta Jurídica	0
Andamento Processual	6
TOTAL GERAL	6

MÊS DE AGOSTO

Agosto

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	4
Andamento Processual	14
TOTAL GERAL	18

MÊS DE SETEMBRO

Setembro

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	1
Andamento Processual	8
TOTAL GERAL	9

MÊS DE OUTUBRO

Outubro

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	2
Andamento Processual	7
TOTAL GERAL	9

MÊS DE NOVEMBRO

Novembro

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	0
Andamento Processual	6
TOTAL GERAL	6

MÊS DE DEZEMBRO

Dezembro

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	0
Andamento Processual	5
TOTAL GERAL	5

Estatística 2010

Professora Querobina Mantuano

ESTATÍSTICA 2010 - Setor Família

Estatística 2010

Propositura de Ação	7
Consulta Jurídica	99
Andamento Processual	68
TOTAL GERAL ANUAL	174

MÊS DE FEVEREIRO

Fevereiro

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	6
Andamento Processual	3
TOTAL GERAL	9

MÊS DE MARÇO

Março

Propositura de Ação	6
Consulta Jurídica	19
Andamento Processual	7
TOTAL GERAL	32

MÊS DE ABRIL

Abril

Propositura de Ação	1
Consulta Jurídica	16
Andamento Processual	6
TOTAL GERAL	23

MÊS DE MAIO

Maio

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	17
Andamento Processual	16
TOTAL GERAL	33

MÊS DE AGOSTO

Agosto

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	12
Andamento Processual	6
TOTAL GERAL	18

MÊS DE SETEMBRO

Setembro

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	11
Andamento Processual	8
TOTAL GERAL	19

MÊS DE OUTUBRO

Outubro

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	12
Andamento Processual	10
TOTAL GERAL	22

MÊS DE NOVEMBRO

Novembro

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	6
Andamento Processual	12
TOTAL GERAL	18

Estadística 2010

Professora Maria Leonor Sardas

ESTATÍSTICA 2010 - Setor Consumidor

Estadística 2010

Propositura de Ação	6
---------------------	---

Consulta Jurídica	39
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL ANUAL	45

MÊS DE FEVEREIRO

Fevereiro

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	0
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	0

MÊS DE MARÇO

Março

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	0
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	0

MÊS DE ABRIL

Abril

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	9
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	9

MÊS DE MAIO

Maio

Propositura de Ação	2
Consulta Jurídica	15
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	17

MÊS DE JUNHO

Junho

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	0
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	0

MÊS DE JULHO

Julho

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	0
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	0

MÊS DE AGOSTO

Agosto

Propositura de Ação	2
Consulta Jurídica	4
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	6

MÊS DE SETEMBRO

Setembro

Propositura de Ação	1
Consulta Jurídica	6
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	7

MÊS DE OUTUBRO

Outubro

Propositura de Ação	1
Consulta Jurídica	2
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	3

MÊS DE NOVEMBRO

Novembro

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	3
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	3

Estatística 2010

Professora Tatiana Trommer Barbosa

ESTATÍSTICA 2010 - Setor Criminal

Estatística 2010

Propositura de Ação	24
---------------------	----

Consulta Jurídica	111
Andamento Processual	18
TOTAL GERAL ANUAL	153

MÊS DE FEVEREIRO

Propositura de Ação	3
Consulta Jurídica	6
Andamento Processual	2
TOTAL GERAL	11

MÊS DE MARÇO

Março

Propositura de Ação	2
Consulta Jurídica	16
Andamento Processual	2
TOTAL GERAL	20

MÊS DE ABRIL

Abril

Propositura de Ação	1
Consulta Jurídica	13
Andamento Processual	3
TOTAL GERAL	17

MÊS DE MAIO

Maio

Propositura de Ação	3
Consulta Jurídica	13
Andamento Processual	2
TOTAL GERAL	18

MÊS DE JUNHO

Junho

Propositura de Ação	2
Consulta Jurídica	11
Andamento Processual	2
TOTAL GERAL	15

MÊS DE JULHO

Julho

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	8
Andamento Processual	1
TOTAL GERAL	9

MÊS DE AGOSTO

Agosto

Propositura de Ação	3
Consulta Jurídica	13
Andamento Processual	1
TOTAL GERAL	17

MÊS DE SETEMBRO

Setembro

Propositura de Ação	3
Consulta Jurídica	13
Andamento Processual	3
TOTAL GERAL	19

MÊS DE OUTUBRO

| | | | |

Outubro

Propositura de Ação	4
Consulta Jurídica	6
Andamento Processual	2
TOTAL GERAL	12

MÊS DE NOVEMBRO

Novembro

Propositura de Ação	3
Consulta Jurídica	9
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	12

MÊS DE DEZEMBRO

Dezembro

Propositura de Ação	0
Consulta Jurídica	3
Andamento Processual	0
TOTAL GERAL	3

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA
Calendário de Audiências 2010

PROCESSOS EM ANDAMENTOS

PROCESSOS EM ANDAMENTO 2010: 08

Processos Andamento Setor Família – 2010 Advogado Orientador: <i>Dr.^a Querobina Mantuanno</i>

Nome do Cliente	Tipo de Ação	Vara	Número do Processo
EDNALDO JOSÉ DA SILVA JR. REP. SOLANGE MARIA	AÇÃO DE ALIMENTOS	15 ^a	2003.001.125.113-4
ISABELA BARBOSAQ SAOUZA BARRIEL	CONV. SEP EM DIVORCIO	15 ^a	2005.001.122.135-3
MARLENE DOS SANTOS SILVA PESSOA	DIV. CONS. DIRETO	5 ^a	2008.001.104.879-1
RAQUEL LIRA DOS SANTOS DE OLIVEIRA	EXEC. PREST. ALIMENTICIA	16 ^a	2009.001.206.156-2
JOÃO PEDRO NASCIMENTO TRINDADE DE JESUS	AÇÃO DE ALIMENTOS	15 ^a	2007.001.188.020-2
RENATA SANTOS CUSTÓDIO	SEPARAÇÃO CONSENSUAL	13 ^a	2001.001.057.569-9
EDSON DE MELLO CRONER FILHO e TELMA SOUZA	DIVÓRCIO	8 ^a	2010.8.190001
GENTIL CRONER			

Obs: O Processo do Sr. Isaac Paixão da Cunha terminou. Ele pegou a Carta de sentença do divórcio em maio deste ano.

A minuta do divórcio de Ivanilda Cunha Vieira Rodrigues e Alaercio Viera Rodrigues está com o casal para ser assinada.

A minuta do divórcio de Maria Débora Henrique da Cruz e Ariovaldo do Nascimento Melo Neto está com o casal para ser assinada.

*** Foi elaborada pelo Núcleo de Prática Jurídica a pensão alimentícia de Stephanie da Silva Abreu. Os genitores são Wiliam Abreu da Silva e Marilda Silva. o problema foi resolvido.**

*** A minuta do Divórcio de Juliana Alcoforado Furtado Ferreira e Robson Furtado Ferreira está com o casal para ser assinado.**

*** Foi protocolado o Termo de Renúncia referente ao mandato de Sheila de Aragão Ximenes Feijão. A cliente constituiu outro advogado nos autos.**

Processos em andamento do Setor Criminal - 2010	
Advogado (a) Orientador (a): <i>Dra. Tatiana Trommer Barbosa</i>	
Nome do Cliente	Tipo de Ação
Alexander Casemiro	Vara de Execuções Penais
Anderlan Firmino de Sales	Vara de Execuções Penais
Antônio Lisboa da Silva	Vara de Execuções Penais
Carlos Henrique R. de Oliveira de Jesus	Vara de Execuções Penais
Carlos Pereira Félix	Vara de Execuções Penais
Djalma Ribeiro dos Santos Filho	Vara de Execuções Penais
Edlincon Borges da Costa	Vara de Execuções Penais
Ezaquiel Quirino	Vara de Execuções Penais
Fernando de Lima Cabral	Vara de Execuções Penais
Isaac Urbano da Silva	Vara de Execuções Penais
João Carlos Matos de Oliveira	Vara de Execuções Penais
José Romulo Deodoro Frisch	Vara de Execuções Penais
Leonardo Ferreira de Souza	Vara de Execuções Penais
Luciano André Dias	Vara de Execuções Penais
Luciano de Paula Carvalho	Vara de Execuções Penais
Marcelo Almeida de Paulo	Vara de Execuções Penais
Marcos de Souza Monteiro	Vara de Execuções Penais
Mizael Silva Galvão	Vara de Execuções Penais
Sherman dos Santos Mendonça	Vara de Execuções Penais

TOTAL DE PROCESSOS EM ANDAMENTO DO SETOR CRIMINAL: 19

TOTAL DE PROCESSOS EM ANDAMENTO DO SETOR CÍVEL: 11

Processos em Andamento Setor Cível - 2010			
Advogado Orientador: Dr. Alexandre da Costa Pereira			
Nome do Cliente	Tipo de Ação	Vara	nº. do Processo
Ana Cristina da Costa Barbosa	Habilitação de Crédito	7ª Falências e Concordatas	1999-0151526/ 10.443
Ana Maria Garcia kуска	Arrolamento	12ª Falências e	2000.001.163313- 9
Antônia da Silva	Alvará Judicial	11ª Falências e	1999.001.145737- 6
Antônio Gil Azevedo Rego e outros	Alvará Judicial	4ª Falências e Concordatas	1997.001.062442- 6
Cristiane da Silva Gonçalves	Habilitação de Crédito	3ª Falências e Concordatas	94.001.118792-1
Cristiane dos Santos Oliveira Herdy	Habilitação de Crédito	2ª Falências e Concordatas	2002.001.123629- 5
Claudia da Silva Pimenta e outro	Alvará	11ª V.O .S.	2002.001.020951- 0
Geneci Alves Pinheiro	Arrolamento/inventário	9ª V. O .S.	97.001.063.157-1
Isabel Cristina dos Santos Pralons	Arrolamento de Inventário	8ª V. O.S.	2002.001.153451- 8
Ivette Allevato Couto	Inventário	6ª V.O. S	1975.001.300560- 0
Joserildo de Andrade Melo e outros	Alvará Judicial	4ª V.O. S	2002.001.067060- 1

Relação dos Processos em Andamento do Setor Trabalhista – 2010
Advogado Responsável: Dr^a DENISE DE ALMEIDA GUIMARÃES

Nome do Cliente	VT n ^o	(CNJ) Processo n ^o
1-Adenildo Santos	53 ^a	0123900-96.2006.5.01.0053 (RTOOrd.)
2-Alex Bueno de Oliveira	20 ^a	0126400-45.2003.5.01.0020 (RTSum.)
3-Anderson Torres	54 ^a	0136200-87.2006.5.01.0054 (RTOOrd.)
4-Carlos Roberto Pinto de Barroco (***)	63 ^a	0000128-27.2010.5.01.0063 (RTOOrd.)
5-Eduardo Paizante de Lima	44 ^a	0115400-34.2007.5.01.0044 (RTOOrd.)
6-Elias da Silva Franklin	64 ^a	0051900-46.1998.5.01.0064 (RTOOrd.)
7-Glúcia dos Santos Oliveira	41 ^a	0147200-60.2005.5.01.0041 (RTSum.)
8-João Batista Catarina Junior (*)	42 ^a	0214100-66.1998.5.01.0042 (RTOOrd.)
9-Klair Robson de Andrade Ferreira	43 ^a	0056100-62.1998.5.01.0043 (RTOOrd.)
10- Laurinea Silva de Mesquita	35 ^a	0131100-82.2004.5.01.0035 (RTSum.)
11-Lidia Soares Costa da Silva	51 ^a	RT 00870-1998-051-01-00-9
12- Luci Gomes Apolinário	60 ^a	0092700-16.2007.5.01.0060 (RTOOrd.)
13-Márcia Tondato	1 ^a	0179300-72.1997.5.01.0001 (RTOOrd.)
14- Maria Alice da Silva Santos	4 ^a	0129000-53.2004.5.01.0004 (RTOOrd.)
15-Nilda da Silva Pinto	35 ^a	0133900-25.2000.5.01.0035 (RTSum.)
16-Olimpio Jair Rodrigues	24 ^a	0001600-30.2003.5.01.0024 (RTOOrd.)
17-Patrícia Freitas Dias	14 ^a	0000967-05.2010.5.01.0014 (RTOOrd.)
18-Rosângela Martins da Silva	6 ^a	0068000-41.2007.5.01.0006 (RTOOrd.)
19-Rosania de Souza (*)	10 ^a	0120100-83.1992.5.01.0010 (RTOOrd.)
20-Rosania de Souza	27 ^a	00777000-37.1991.5.01.0027 (RTOOrd.)
21-Rozinei da Silva (***)	39 ^a	0000424-24.2010.5.01.0039 (RTSum.)
22-Rozinei da Silva	39 ^a	0001184-38.2010.5.01.0082 (RTSum.)
23-Severino Bernardo	41 ^a	RT 991-1998-041-01-00-3
24-Silvia Rappini	14 ^a	0095100-93.1997.5.01.0014 (RTOOrd.)
25-Sidnei Monteiro do Nascimento (**)		
26-Vilma Felipe Nunes Morais	47 ^a	0041400-25.2005.5.01.0047 (RTOOrd.)
27-Viviane Amorim Couto	12 ^a	0062300-32.2008.5.01.0012 (RTOOrd.)
28-Wagner Moreira Mota	2 ^a	0081100-46.2005.5.01.0002 (RTSum.)
29-Wanderléia Ferreira de Souza	41 ^a	0000394-80.2010.5.01.0041 (RTSum.)

Total de Processos em andamento: 29 incluindo os arquivados, sem baixa (*)

Alterado em 21.12.2010. Alterações com inclusão da nova numeração processual CNJ.

(*) processo arquivado na VT, sem baixa no distribuidor, em razão da não localização do devedor/patrimônio.

(**) processo que será distribuído em 2011.

(***) processo arquivado no mesmo ano da distribuição.

Processos Arquivados e Solucionados do Setor de Família – 2010
Advogado Orientador: *Dr.^a Querobina Mantuanno*

Nome do Cliente	Tipo de Ação	Vara	Número do Processo
THIAGO DE OLIVEIRA RIBEIRO FERRO	EXECUÇÃO DE PRESTAÇÃO DE	5 ^a	2008.001.271652-7
ANA CRISTINA SILVA LEAL (JOSÉ BONIFÁCIO LEAL RIBEIRO)	DIVORCIO CONSENSUAL DIREITO	-----	A AÇÃO NÃO FOI DISTRIBUIDA PORQUE O CASAL RECONCILIOU-SE
GABRIEL FORTES CAVALCANTI PESSOA -	EXECUÇÃO DE ALIMENTOS	8 ^a	2004.001.044928-7

PROCESSOS ARQUIVADOS E SOLUCIONADOS EM 2010: 03

Processos Arquivados do Setor Criminal – 2010
Advogado Orientador: *Dr.ª Tatiana Trommer*

Nome do Cliente	Tipo de Ação	Vara	Número do Processo
Carlos Roberto De Oliveira Fontoura	VARA DE EXECUÇÕES PENAIIS		
Claudio Sabino	VARA DE EXECUÇÕES PENAIIS		
Jefferson Rodrigues	VARA DE EXECUÇÕES PENAIIS		
José Romulo Deodoro Frisch	VARA DE EXECUÇÕES PENAIIS		

TOTAL DE PROCESSOS ARQUIVADOS DO SETOR CRIMINAL: 4

NÚCLEO DE PRÁTICA JURÍDICA – Setor Trabalhista – PROCESSOS
ARQUIVADOS 2010

1) PROCESSO (RTOOrd.) 0181300-19.2003.5.01.0071

Regilda Alves dos Santos X João Soares

ARQUIVADO COM BAIXA em 10/06/2010.

2) PROCESSO (RTOOrd.) 0000128-27.2010.5.01.0063

Márcia Cristina Vale x Carlos Roberto Pinto de Barroco

ARQUIVADO COM BAIXA em 26/10/2010.

3) PROCESSO (RTSum.) 0000394-80.2010.5.01.0041

Wanderléia Ferreira de Souza X Tereza Maria de L. Mendes e Euda Pereira Luna

ARQUIVADO COM BAIXA em 05/11/2010.

Obs: Processos trabalhistas arquivados até 21/12/2010 (excluídos os arquivamentos provisórios).

FACULDADE MORAES JÚNIOR MACKENZIE RIO

Relatório de Atividades do Núcleo de Estágio 2010

Até recentemente a área de estágio era apenas um setor do Núcleo de Egresso coordenado pela professora Patrícia Queiroz; “promovida” a núcleo específico ainda em 2008, seu funcionamento como Núcleo de Estágio foi efetivado realmente em março de 2009 com a disponibilização das salas de núcleos acadêmicos no andar térreo do prédio da faculdade. Atualmente, o coordenador do núcleo é o professor doutor Felipe Kezen. Integram ainda a equipe o professor Nilton Gonçalves e, até outubro de 2010, o estagiário Bruno. O professor Nilton é responsável pela documentação burocrática das atividades vinculadas ao estágio universitário, e o estagiário Bruno pelo acompanhamento e arquivamento eletrônico destas mesmas informações. Lembro que o estagiário Bruno não era funcionário exclusivo do Núcleo de Estágio, mas funcionava em regime de compartilhamento de serviço com o Núcleo de Pesquisa. Convém destacar a importância, em seriedade, competência e dedicação, do funcionário Bruno na execução de suas tarefas. O estagiário pediu desligamento por ter passado num processo seletivo de estagiários da prefeitura do Rio de Janeiro.

Como meta primária, foi traçado, ainda em 2009, a urgente necessidade de um controle digitalizado dos estágios realizados, trabalho finalizado no segundo semestre de 2010. O referido controle iniciou-se em março de 2008; considerando que todos os estágios devem ser renovados no prazo de seis meses, apenas ao final do ano pudemos ter um noção exata do número de estágios em aberto. Entretanto, pela falta de controle digitalizada relativo aos anos anteriores, não será possível comparar os resultados de 2009 com os anos anteriores, pela falta destas últimas informações.

Nos quadros anexos poderemos ter uma idéia dos trabalhos realizados no ano de 2010/09. Pode ser observado de imediato o constante aumento do número de empresas conveniadas com a Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio (53 em 2010). Tal aumento é resultado de um acompanhamento direto com as empresas e a eliminação de conflitos referentes aos documentos de estágio. Lembramos ainda que no início do ano de 2009, passamos a adotar aqui no Mackenzie Rio os mesmos modelos padronizados do Mackenzie São Paulo. Tal padronização gerou um grande número de conflitos com as empresas. Tais conflitos foram geridos de forma profissional preservando os interesses da faculdade, dos alunos e das empresas, e, conseqüentemente, a qualidade e excelência dos estágios vinculados

à faculdade Mackenzie Rio. Os casos mais complexos foram levados ao longo do ano para exame pessoal do Diretor Executivo da Faculdade.

Semelhante esforço tem sido realizado em relação ao acompanhamento do processo de estágio de nossos alunos através dos novos documentos de acompanhamento de estágio exigido pelo MEC. O Núcleo de Estágio da Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio realizou um trabalho de conscientização para que exista uma perfeita integração com as empresas ofertantes de estágio no acompanhamento do crescimento do estagiário, o que demonstra a nossa preocupação com a real efetividade do estágio como parte integrante do processo ensino-aprendizagem.

Quanto ao aspecto administrativo foram reavaliados os procedimentos burocráticos e tomadas medidas de racionalização no que tange a agilização da documentação em termos de tempo e gastos de material. Novos sistemas de controle foram instituídos e uma estrutura de encaminhamento dos documentos também, visando agilizar os processos, mantendo, no entanto, a garantia da tramitação institucional destes.

Grande atenção foi dedicada também às empresas intermediadoras dos estágios junto às empresas. Como exemplo do nosso trabalho no sentido de uma maior divulgação das vagas oferecidas, várias reuniões foram feitas ao longo do ano com estes agentes.

Podemos considerar, assim, que o ano de 2010, como o de 2009, foi extremamente produtivo, apesar das limitações de estrutura básica como informática. A meta de digitalização completa do setor foi interrompido em função da não substituição do estagiário acima citado.

Segue abaixo, os dados relativos ao ano de 2010 (até 14 de dezembro).

T.C.E. – 386 termos assinados

T.A.D – 180 termos assinados

Convênios – 53 novos assinados

T.C.E. pendentes – 63 termos em tramitação interna

Atenciosamente,

Prof Dt Felipe Kezen Vieira

Coordenador do Núcleo de Estágio da

Faculdade Moraes Júnior Mackenzie Rio

NÚCLEO DE ATENDIMENTO AO ALUNO E AO EGRESSO (NAAEG)

O Núcleo de Atendimento ao Aluno e ao Egresso funciona como local de assistência às demandas de alunos que estão cursando a Faculdade e dos egressos (alunos que já concluíram os cursos de graduação), bem como de seus respectivos familiares, oferecendo serviços de atendimento nas seguintes áreas:

- Atendimento ao público e alunos;
- Serviços de revisão de currículo e orientações sobre processo seletivo;
- Divulgação de propostas de empregos, estágios e concurso Público;
- Relacionamento com empresas e alunos;
- Coordenação de estagiários da faculdade;
- Orientações sobre formaturas;
- Convênio de cooperação mútua;
- Divulgação da faculdade;
- Cadastramento dos alunos e egressos;

Público Alvo do Setor

Alunos da Faculdade, seus familiares, alunos do curso comunitário de inglês, pessoas da comunidade no em torno e conhecedores da Faculdade.

Estes serviços são gratuitos, exceto o de inglês que possui um preço simbólico acessível a toda população de baixo poder socioeconômico e necessário à manutenção dos serviços prestados pelos professores.

Atividades Desenvolvidas

1. Instalados em sala com boa localização, registramos 1.093 atendimentos de alunos e, por telefone, recebemos aproximadamente 25 ligações diárias e, no período próximo ao vestibular, 40 ligações. Muitos alunos atendidos não registraram a sua presença em livro. Para conhecer as instalações da IES, recebemos em média 90 visitantes por mês e próximo ao vestibular as visitas aumentam, aproximadamente, para 120 visitantes.

2. O serviço denominado *Fale Conosco* e *Ouvidoria*, constante no portal da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio é controlado por esta coordenação: elogios e reclamações sobre a IES ou determinados setores ou profissionais; dúvidas e posições sobre convênios;

divulgação de vagas de estágios, empregos e *trainees*; perguntas sobre o funcionamento total, inclusive sobre serviços de outros setores da IES; entre outros assuntos.

3. Durante o ano, em torno de 70 mensagens foram recebidas pela *Ouvidoria*, sendo 22 mensagens enviadas e/ou encaminhadas em função dos trabalhos do setor correspondente (das 70 mensagens recebidas, 48 foram respondidas pelo Núcleo de Atendimento).

4. Pelo *Fale Conosco*, recebemos 1.850 mensagens, sendo 370 encaminhadas a outros Setores (1.480 foram respondidas pelo Núcleo de Atendimento).

5. Total das mensagens recebidas no Outlook: 9.010

6. Há nove anos, trabalhamos com o Curso de Inglês *York Language Institute*. Conforme o contrato realizado com a IES (atualmente, como cessão de espaço), o curso é representado pela Professora Tânia Borges Guerra Lobão e vem apresentando resultados positivos que conferimos através das pesquisas diversas. O setor ficou responsável pela divulgação e apoio administrativo no processo de transição.

7. Serviço de Revisão de Currículo e Orientações: alunos que tinham dúvidas ou não apresentavam habilidades para construir um currículo, receberam auxílio. Temos em nosso setor, à disposição dos alunos, modelos de currículos e material de apoio para sua elaboração. Os interessados recebem orientações acerca do comportamento em entrevistas e/ou avaliações, bem como orientações na elaboração de currículos. Materiais impressos, com os mesmos objetivos, foram disponibilizados aos interessados, como também, as pastas constando endereços de empresas e propostas de estágios, *trainees*, empregos e concursos públicos. Após a elaboração de currículos, no ano corrente e entrevista, o candidato é encaminhado a empresa que apresenta proposta de trabalho de acordo com o perfil identificado.

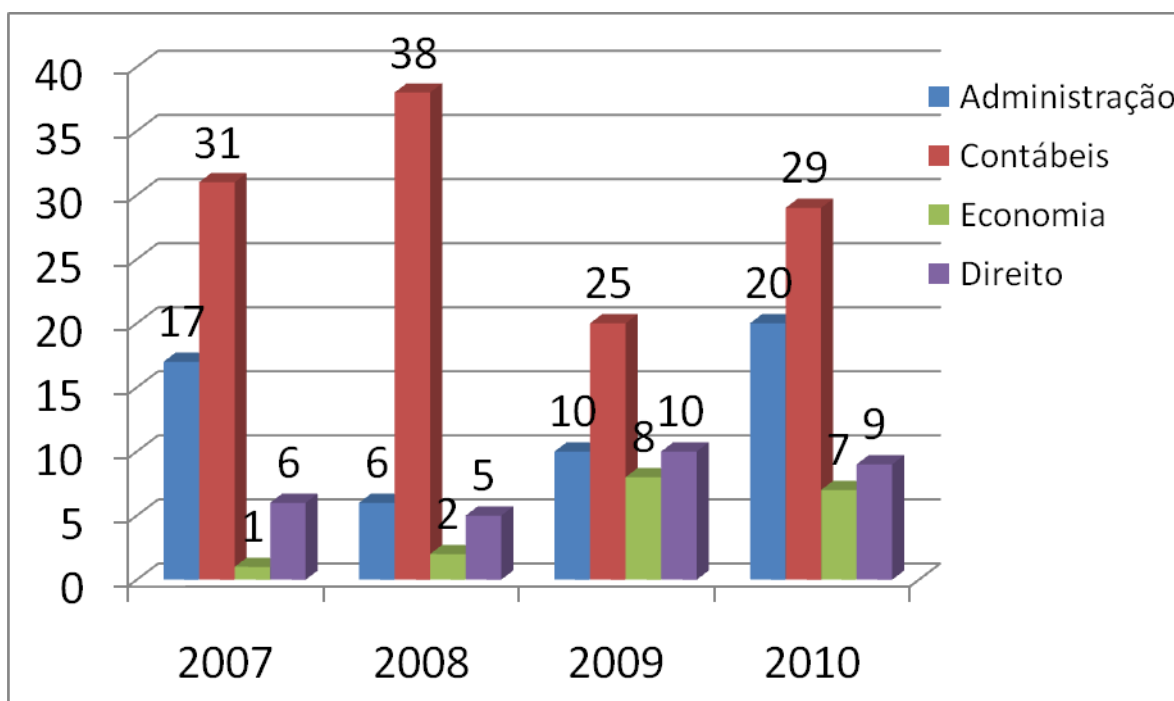
8. Quarenta e quatro alunos foram orientados e encaminhados às empresas.

9. Seleção de melhores alunos que participaram do processo seletivo de estágio junto à faculdade. Os 21 alunos participaram das avaliações (provas de Português, de Informática, Dinâmica de Grupo, Conhecimentos Específicos e entrevistas de forma individual) e cinco alunos foram aprovados e contratados como estagiários.

10. Propostas de trabalho foram encaminhadas aos alunos que apresentam necessidade especial (surdos e deficientes físicos).

11. Com a supervisão da coordenação, a programação citada anteriormente foi realizada com as seguintes ações: entrevistas com alunos, 20 plantões de atendimento com a Fundação Mudes para cadastramento e orientação dos discentes às empresas, fixação de cartazes, encaminhamento diário das propostas de emprego, estágios ou *trainees* pela *Internet*.

12. A quantidade total de currículo cadastrado no ano de 2007 foi de 55, sendo 17 de administração, 31 de contábeis, 06 de direito, e 01 de economia. No ano de 2008 o total foi de 51, sendo 06 de administração, 38 de contábeis, 05 de direito, e 02 de economia. . No ano de 2009 o total foi de 53, sendo 10 de administração, 25 de contábeis, 10 de direito, e 08 de economia. No ano de 2010 o total foi de 65, sendo 20 de administração, 29 de contábeis, 09 de direito, e 07 de economia.



13. Vinte e dois currículos de alunos cadastrados em nosso setor foram encaminhados para as seguintes empresas: Credit Assessoria Empresarial Ltda, Mazars Consultoria e Auditoria S/A, Empresa no Centro área contábil Nova aliança tecnologia Ltda., Instituto Euvaldo Lodi, Banco Modal, Companhia do Vale do Araguaia, Tim, Prefeitura – Comlurb, Projeto Rh , H.C. Donin Contabilidade, Proworkers Recursos Humanos, On Time Recursos Humanos, Lojas Americanas, KPMG, Domingues e Pinho Contadores, Disque Contábil, Light,Enjoy RH, Interativa Contábil, Alliage e Virtual Brasil RJ.

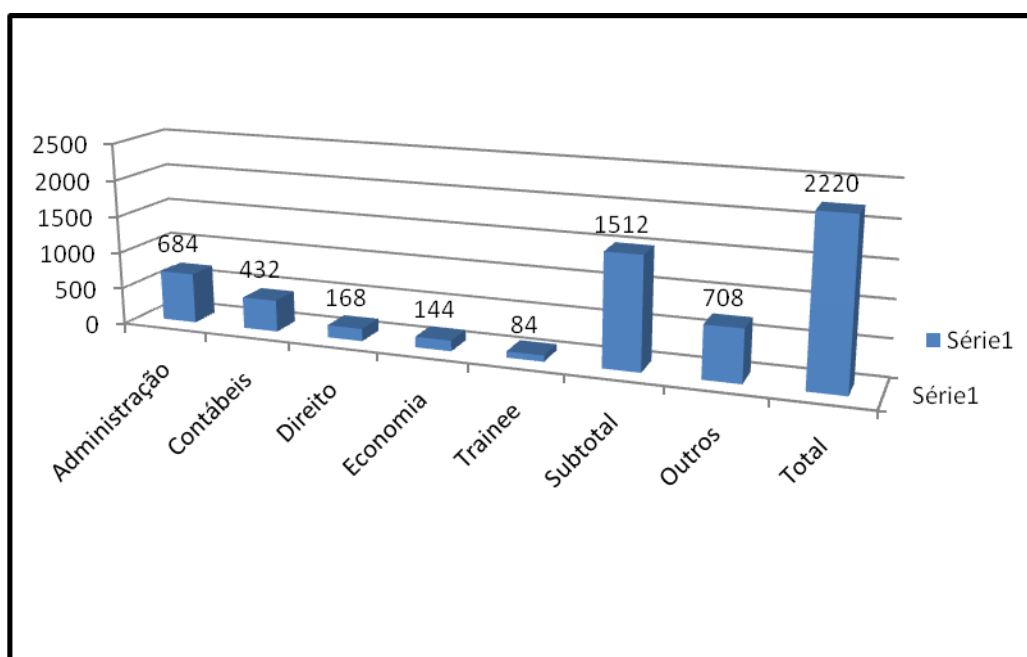
14. Onze alunos foram contratados para estagiar ou trabalhar, após o auxílio do setor na elaboração de seus currículos e o envio dos mesmos para as empresas. Não contabilizamos os alunos que conseguiram o estágio e não informaram a contratação da empresa. Vale observar que mais cinco estagiários participaram do processo seletivo e foram contratados pela faculdade.

15. No decorrer do ano recebemos propostas de trabalhos de 122 empresas: A. Utrera Advogados Associados, A Clave, A Suzano Papel e Celulose, Acal, Adecco, Afamar, Alliage Consultoria, American Express, Aquamar, Athelas.RH, Atus RH, Aviator, Banco Modal, Banco Prosper, Banco BBM, BDO Auditoria e Consultoria, Blumar, BNY Mellon serviços financeiros, Busca de Vagas, Caçula, Capacitare, Castro & Soares - Contadores Ltda, Cefet, Cia de Estagios, Ciee, Coad, Comlurb, Companhia de Estágio, Companhia do Vale do Araguaia, Conesul, Contax, Copacabana Palace, Ceras Johnson Ltda – serviços gerais, Rio Vagas,Management, Boa Gente, D'Andrea Vera Advogados, Delloit Touche Tomatsu,Proworkers Recursos Humanos Ltda, Di Ferretti Consultoria em Rh, Domingues e Pinho Contadores, Divisão de Recursos Humanos – FGV, Editora Ediouro, Infojobs, Vagas Diárias RJ, Embraer Prev, Vagas Engeseg, Enjoy, Ernst & Young, Escritório- Rodrigues adv. Assoc, Estágio da Tim, Estágio Ipiranga, Carioca Vagas, Empregos RJ – Assistente De Service Desk, Virtual Brasil RJ, CPRM – Serviço Geológico do Brasil, Firjan, Fundação do Câncer, Galveas e Pagetti Advogados, Gax Brasil, GE, Arte de Educar, Vaga Emprego.net, Hunter Consulting Group, Kimberly-Clark, Light, Living Construtora, Loupe Rh, Mazars Auditoria S/A, Msarh, Mudes, Multipla Consultoria, Nasajon, NUBE, On time, P&G, Page Personnel,Grupo Parceria Consult – Seleção e Recrutamento, Escritório de Advocacia Mário A. D. O. Couto, Personal Consultor, Price Water House Coopers, PPF Brazil, Prime Llonk Contabilidade e Consultorial, Projeto Rh, Processos Rh, Pronann Rh, Prosper Corretora,

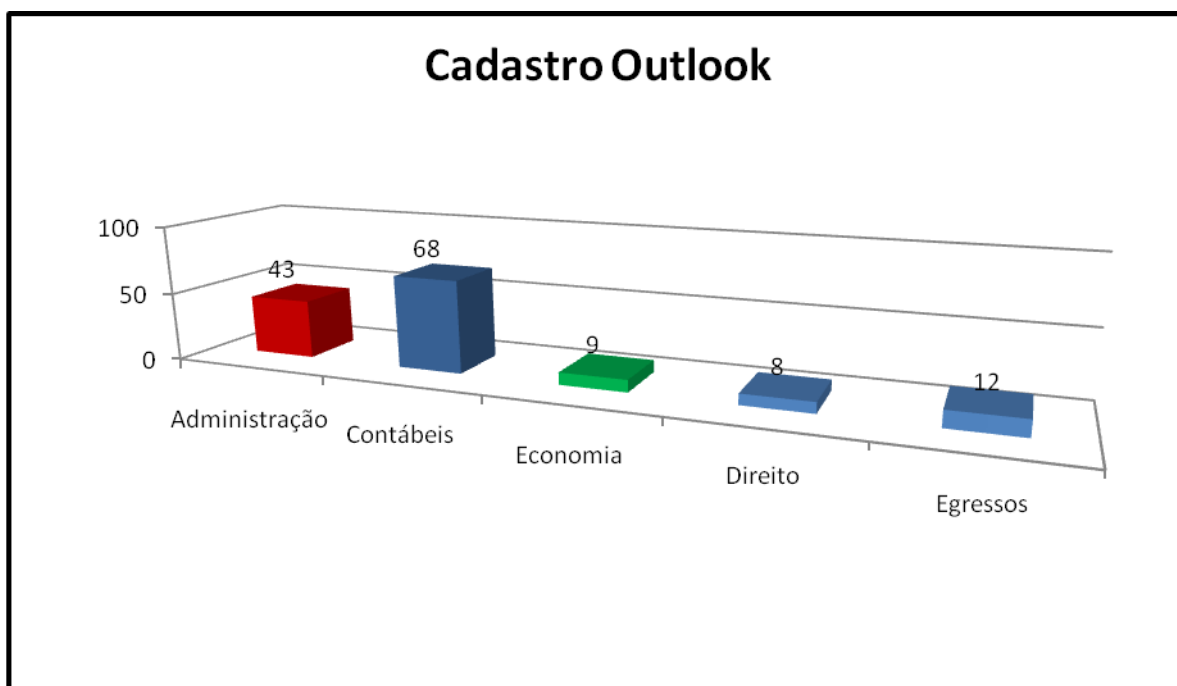
Psipucio, Ramos & Bonfanti Advogados, Reichle & De-Massari do Brasil, Recruta Rh , Direfencial Soluções em Recursos humanos, Manager Online, Repsol, Reserva Recruta, Talento Rh, RH Internacional, Grupo Let Rh, Emprega Rio, Hecros RH, Trovit empregos, Seleção de Talentos, Senac, Seres, Sesc, Só Talentos, Sul America, Summer job alog, Simetria-Rh, Sunfael, Thop Contabilidade e Auditoria, Tozzini Freire Advogados, Unimed Rio, Vagas Telecall, cgvadogados, Vale, Value Team, Walter Heuer Consultores Associados, Wellstream, WLM Indústria e Comercio, Workrio- Consultoria e Gestão em RH e Vagas Diárias.

16. No segundo semestre, foram divulgados os concursos que estavam abertos (28), bem como o seu andamento. São eles: Ipem, UFF, Saúde - Rio, Defensoria, Agente Educador, Loterj, Apoio – UFF, Fiocruz, Tribunal de Contas, Professor Rio, UFRJ (administrativo), Magistério Niterói, Educação de Niterói (área de apoio), Prefeitura Mesquita, Faetec (área de apoio), Docentes Faetec, Professor de creche (rio), Cremerj, CVM, Rio educação infantil, Unirio, Autarquia federal – rio, Área de Educação para Belford Roxo, UFRJ (área de apoio), Cobra – BB, Ministério Público, Bndes e STM - Superior Tribunal Militar.

17. Foram divulgadas, aproximadamente, 2.220 oportunidades de trabalho por e-mail. As propostas de trabalhos são divulgadas, também, pelo Jornal Empregos e Estágios. A divulgação é realizada pelo mural, internet e pasta com propostas impressas.



18. No segundo semestre, cadastramos 140 alunos para o recebimento das propostas via eletrônica.



19. Mantemos o contato com 32 representantes das agências de integração: RH Internacional, CIEE – Centro de Integração Empresa Escola, NUBE – Núcleo Brasileiro de Estágios, Projeto RH – Assessoria Empresarial, Confraria RH, Atus Recursos Humanos, Universo RH, Núcleo de Talentos, Instituto Capacitare, Fundação MUDES, Work Consultoria

e Gestão em RH, Gestão de Talentos SERES, Loupe Consultoria em RH, Organização Gelre, ISBET, AGIR Recursos Humanos, Athelas RH, Skipper Recursos Humanos, SÓ Talentos, Atus Recursos Humanos, Viva Talentos Humanos, RH Executive, Hope RH, Trajetória RH, S&L Recursos Humanos, Atha Consultoria, Projeto Rh, Cia de Talentos, Proworkers, Provedor de Talentos, Rh Grupo Let e Pronann Rh, visando o atendimento ao discente da Faculdade e a sua subsequente inserção, a título de treinamento e de capacitação técnica no mercado de trabalho.

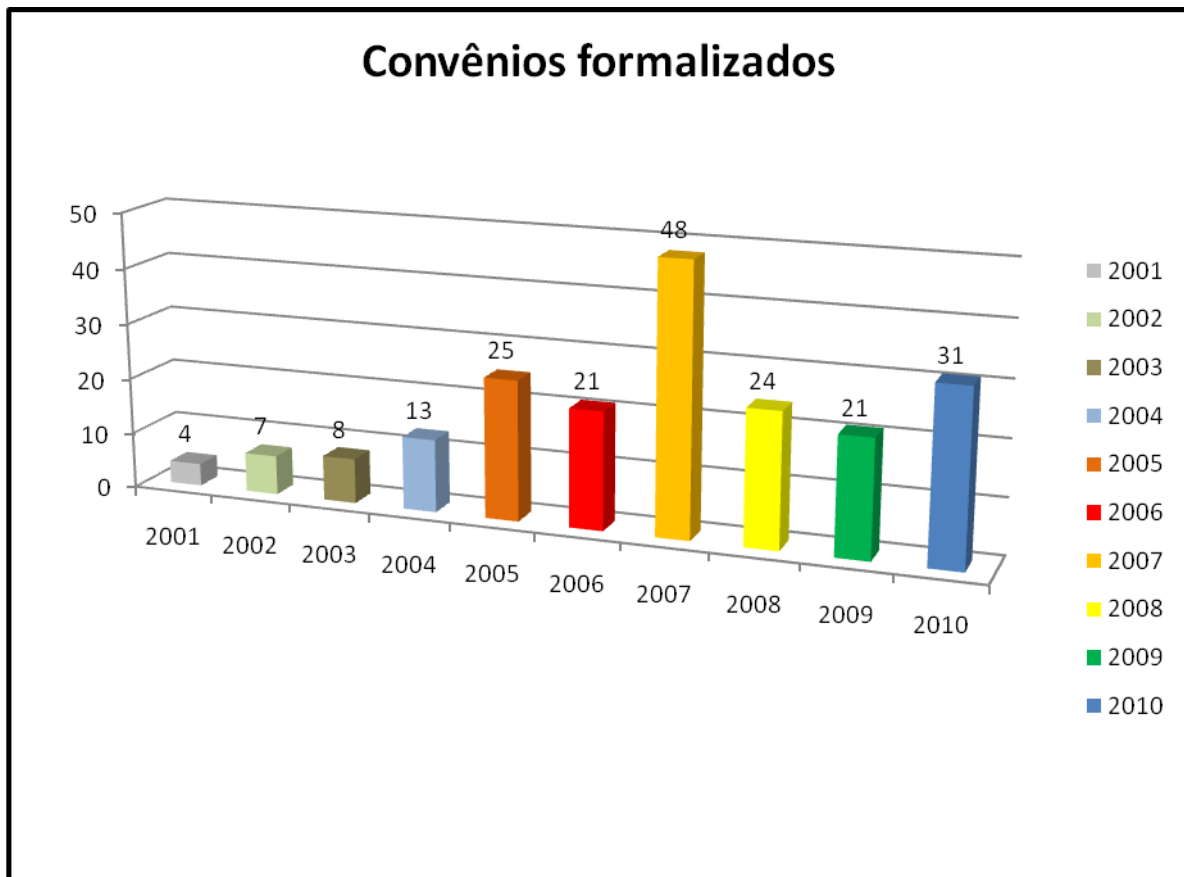
20. O mesmo trabalho foi realizado com as 108 empresas particulares e públicas: COAD Atualização Profissional, ID Projetos Educacionais, Graphos Assessoria & Treinamento, Defensoria Pública da União no Estado do Rio de Janeiro, Parceria Consultoria Empresarial, Manpower Brasil, Ernst & Young Brasil, APIS Engenharia, PPF Brazil, Terço Grant Thornton, Icatu Hartford, General Motors, KPMG, Shell, Consultoria Ribeiro & Brito, Leroy Merlin, WLM Indústria e Comércio S.A, Jomaf Contabilidade, SENAC Rio, PriceWater House Coopers, Prosoft Rio, Vilhena Barbosa Associados, APPI Tecnologia S.A, Telelistas.net, Elsevier Editora, Extra Quadro, UBQ-RJ, Sul América Capitalização, Hebara Distribuidora de Produtos Lotéricos, Ministério Público do Trabalho, Capanema Drumond Advocacia, Domingues e Pinho Contadores, Banco Morada, Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB, Wener Coiffeur, Vale do Rio Doce, Consultoria Adapta, Ministério Público Federal, Algarea, Tetra Pak, SERTTO Serviços de Assistência Técnica, Rejea Consultoria & Contabilidade, Lion & Advogados Associados, Globo, Sistema FIRJAN, Ampla, White Martins, Grupo Foco, Anadarko Petróleo e Gás, Unimed Rio, Ediouro Publicações, Advogados Kahn, RHeal Consultoria, ALSTOM, HR Manager, AKL Serviços Administrativo, PULSAR Talentos em TI, Lucas Bongiovanny, Aliança Consultoria, Civil Máster, Ledger Consultoria, ID Projetos Educacionais, XP Investimentos, ACAL Consultoria, H Stern, BEMFAM – Bem Estar Familiar no Brasil, Grupo Analyses, WLeMe Assessoria e Serviços , Corbo, Aguiar e Waise Advogados Ass, Reader's Digest Brasil, Citadino Soares Motta, Fábrica Carioca de Catalisadores S.A, FMC Technologies do Brasil, Jaffé Marketing Display, APPI Tecnologia, Dermage, Semeg Saúde, Litografia Valença, Vilhena Barbosa Associados, Extra Quadro, Trane do Brasil, TQTV D Softwares, PETROBRAS Transportes, Golden Cross Assistencial Saúde, SulAmérica Capitalizações, Bureau Veritas, Loyalty Marketing Solutions, Procuradoria Geral do Município do Rio de Janeiro, Grupo Santander,

Algarea Mineração S.A, Revitalle Capelli, Parceria Solutions, Jomaf Contabilidade, Brainstorm Consultoria, Pequena Central de Produção Artística, Nova Rio Serviços Gerais, IBM Brazil, PC Solution, Rejea Consultoria e Contabilidade, Tetto Habitação, Amal Previdência, TI Coporate Comercial, IEL – Instituto Euvaldo Lodi, Nagel Serviços Logísticos, Fundação Getúlio Vargas – FGV, Brookfield Brasil e P&K Projetos e Consultoria.

21. Outros contatos com as empresas foram realizados, objetivando a formalização de novos Convênios de Cooperação Mútua que estão em andamento processual: ASSEFAZ - Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda, CSSE - Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, Contax, Correios, CVRD - Vale do Rio Doce, Defensoria Pública - Governo do Estado do Rio de Janeiro, Eletrobrás, Elevadores Atlas Schindler SA, Federação do Comércio do Estado do RJ, Fundação Municipal de Saúde (Secret Saúde), GM General Motors do Brasil Ltda., Grupo Amil, Laboratório Bronstein, Laboratório Sergio Franco, Lâmina Laboratório, Metro Rio, Oi Celular/Oi Brasil, Ponto Frio, Prefeitura de Niterói, Prefeitura de São Gonçalo, Rio Trilhos - Companhia de Transporte Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Saúde de Niterói, Sesc, Unimed Rio, Canal 22 – TVA, Atn Capital & Participações Ltda, ABADI - Assoc. Bras. das Adm. de Imóveis, BBM HOLDING, Capemisa - Seguradora de Vida e Previdência S.A., CNS - Companhia Nacional de Serviços, COI - Clínicas Oncológicas Integradas, CTIS TECNOLOGIA S.A., Enaval – Engenharia naval e Offshore Ltda., Escritório Daniel Advogados, Forte Rio RH, Grupo Planus Soluções Empresariais, Light, SESA – Secretaria do Estado da Saúde, LINCARD - Linhares Caracas e Diferencial Ltda., SINDPD/RJ – Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e tecnologia da Informação do estado do Rio de Janeiro, SINTRACONST/RJ – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção Civil do Município do Rio de Janeiro, Sindicato dos Empregados de Empresas de ASSEIO-RJ.

22. Convênios de Cooperação Mútua, formalizados em 2010 (33): AGER Assessoria Contábil, AMBRA - ASSOC. DOS MÚSICOS MILITARES DO BRASIL (renovação), CBMERJ - Corpo de Bombeiros, COOPERFORTE, CORECON/RJ, Igreja Internacional da Graça de Deus, Instituto Embratel 21, Multi-óptica Distribuidora, Nasajon Sistemas, ODEBRECHT CONSTRUTORA S.A., PRÓ-ATIVA Cooperativa de Trabalho, SECONCI/RJ - Serviço Social da Indústria e da Construção do Rio de Janeiro, SERES - Consultoria de Recursos Humanos, Somat Contadores, OAB/RJ, CAARJ, Condomínio do Edifício Barra Premium, Igreja Assembleia de Deus em Marechal Hermes, ABAMI, ANSEF

– Associação dos Servidores da Polícia Federal do Estado do Rio de Janeiro, ASSEV – Associação dos Empregados da VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias, Audit Master, Auto Viação Tijuca S/A, E-Information Soluções Contábeis, Lan Designers Integração de Sistemas, SECOVI/RJ, SNTPV– Sindicato Nacional dos Trabalhadores na Proteção ao Vôo, Trade Building, TVA – Telefônica Sistema de Televisão, Willis Corretores de Seguros Ltda., Sistec, AFIN, Luso Brasileira S/A.



23. A coordenadora realizou visitas externas, previamente agendadas. O processamento é informado às partes interessadas, via telefone ou *Internet*, pela formalização do mesmo. Dentre as empresas são elas: AMBRA, Somat Contadores, Igreja Batista Itacuruçá, Ótica Liderança e União, Igreja Internacional da Graça de Deus, Igreja Assembleia de deus em Marechal Hermes, SUESC – Evento Rotary Club, Escritório Saga, E-Information Soluções Contábeis, Sulamérica Seguros, Editora Ferreira, Lojas Americanas, COAD, Polícia Civil, AFBNDES – Associação dos Funcionários do BNDES, Editora Ferreira.

24. Vinte cinco empresas visitaram a Faculdade (entre elas, representantes comerciais, propagandistas, parceiras e potenciais conveniadas);

25. De forma a divulgar a Faculdade, esta coordenação promoveu, na Sulamérica, uma palestra motivacional com o tema (“Como pode ser o seu Projeto de Vida”), ministrada pela Prof^a. Patrícia Mariano Queiroz com apoio administrativo de Sr. Iuri Quênia e Sr. Pedro Borges. O público era formado por adolescentes e estudantes – dependentes de colaboradores. O evento aconteceu no dia 15 de janeiro de 2010.

26. Participamos das Feiras e eventos relacionados abaixo (8 feiras e 3 representações), objetivando a divulgação da Faculdade, através de stand montado, onde foram distribuídos *folders* e esclarecidas as dúvidas dos alunos/funcionários. Ao final, normalmente é feito o sorteio de brindes da Mackenzie Rio, como camisas, *squeezes* e canetas.

- A Prof^a Patricia representou a Faculdade Moraes Júnior no Ciclo de Palestras Sulamérica, no dia 15 de janeiro. Assuntos Ministrados: Orientação Curricular e Projeto de Vida;
- IV Feira de Profissões do CEL, no Centro Educacional da Lagoa - CEL, no dia 28 de abril;
- VII Feira da Informação Profissional do Colégio Bahiense, no dia 14 de maio;
- Mostra Profissional do Colégio Garriga de Menezes, no dia 31 de maio;
- Feira Profissionalizante do Colégio Liceu Franco-Brasileiro, no dia 18 de agosto;
- Participação com assistência jurídica (alunos do curso de Direito da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio) no Projeto Missionários do Amor da Igreja Presbiteriana de Madureira, no dia 21 de agosto;
- I Feira da Informação Profissional do Instituto Francisca Paula de Jesus, no dia 21 de setembro;
- I Feira da Informação Profissional do Colégio Santo Inácio, no dia 22 de setembro;
- A Srta. Carolina Terra (NAAEG) representou a Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio na Feira de Concursos Públicos – Folha Dirigida, no dia 24 de setembro;
- A Prof^a Patricia Queiroz (NAAEG) representou a Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio na entrega do Prêmio Responsabilidade Social 2010 – CIEE/RJ, no dia 20 de outubro;
- A Prof^a Patricia Queiroz (NAAEG) representou a Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio na 5ª Feira de Estágios e Empregos – Cefet, no dia 11 de novembro;
- II Feira da Educação da Editora Gráfica Universal, nos dias 2 e 3 de dezembro;

27. A coordenação promoveu as seguintes palestras de processos seletivos objetivando o aproveitamento dos alunos: Light Programa *Trainee* 2010, Programa de Estágio. Construa uma carreira de sucesso - Lojas Americanas, Programa *Trainee* Deloitte Touche Tohmatsu.
28. Atividades programadas e divulgadas pelo setor junto ao CIEE/RJ:
Oficinas sobre Processo Seletivo e Marketing Pessoal;
Orientações Curriculares;
Divulgação das oportunidades de estágio (cartazes, folders e site) e encaminhamento de alunos.
29. Organizou a divulgação e chamada dos alunos ao evento MACK-CIAGA 2010, que contou com a participação de 50 alunos da Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio, dos cursos de graduação e pós-graduação inscritos nas modalidades de Atletismo, Futebol, Handebol, Natação, Tênis e Voleibol.
30. A coordenação ficou responsável pela orientação do cerimonial de formaturas e locação do auditório do Sindicato dos Contabilistas. Também, envio de informações diversas para o convite de formatura.

Patricia Mariano Queiroz

FACULDADE MORAES JÚNIOR - MACKENZIE RIO
Relatório de Atividades do Núcleo de Atividades Complementares 2010

Em 2010, o Núcleo de Atividades Complementares, coordenado pela professora Doutora Maria Cláudia Tardin Pinheiro realizou as seguintes atividades: revisão do Regulamento de Atividades Complementares com aprovação do Conselho de Ensino e Pesquisa, condução de quatro workshops de liderança (três no primeiro semestre e um no segundo semestre), a III Olimpíada de Matemática junto com o professor José Augusto da Silva Marques, orientação profissional aos discentes que requisitaram esse serviço, atendimento psico-pedagógico aos alunos encaminhados pelos coordenadores de cursos, atendimento aos alunos para tirar dúvidas sobre as atividades complementares e recebimento de todos os requerimentos de lançamento de horas complementares dos alunos da Faculdade, análise e supervisão de digitação dos mesmos. Muitas vezes foi necessário telefonar a alguns alunos e explicar o motivo de alguns pedidos não serem aceitos pela Faculdade com base nas regras do Regulamento de Atividades Complementares desta instituição e outros, que ainda estavam incompletos, no que tange a apresentação de material para aceitação e computo das atividades complementares.

A atividade workshop de liderança foi criada pela coordenadora do Núcleo e, por meio de um encontro semanal de uma hora e meia durante cada semestre, objetiva desenvolver a sensibilidade dos discentes em relação a si próprios e aos outros, a autoconfiança, a capacidade de entender e lidar com as emoções, habilidades de comunicação para administrar conflitos e para palestrar, aprendizado em conjunto e outras habilidades de liderança.

Além do Núcleo de Atividades Complementares, cada coordenador de Curso da Faculdade e diversos professores promoveram e participaram de atividades acadêmicas que também valeram como atividades complementares aos discentes. Dentre elas tivemos no ano de 2010, aulas inaugurais e magnas, cine debates, a palestra “Carta de Princípios 2010”, projetos no Dia Mackenzie Voluntário, o ILADISC (I Jornada de Direito, Sociedade e Cultura com organização e coordenação da professora Mestre Elian Araújo), reuniões de Coordenadores de Cursos com os representantes de turmas, Diálogos de Temas Interdisciplinares com palestras e debates de assuntos contemporâneos, Oficina de Ética e Cidadania, os grupos de estudos e palestras na Faculdade de Direito, o I Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais da Faculdade de Ciências Econômicas, a Semana de Economia, a Semana Jurídica, cursos de extensão promovidos pela Faculdade de

Administração além de palestras de atualização no Curso de Ciências Contábeis. Alguns alunos publicaram na Revista CADE – FMJ e outros participaram da confecção do primeiro Jornal do Curso de Ciências Econômicas, o EKONOMISTA, distribuído no ILADISC.

O Curso de Ciências Econômicas realizou cinedebates dos filmes: “A Corporação”, “O Caso dos Irmãos Naves”, “Aleluia, Gretchen” e “Quanto vale ou é por quilo?”. Promoveu a XI Semana de Economia com a presença do deputado federal Chico Alencar palestrando sobre “Problemas do Rio de Janeiro”, do Cônsul Geral Adjunto do Japão apresentando as “Relações Brasil-Japão”, além de professores da instituição (Augusto César Dias, Felipe Kezen, Flávia Almeida Costa, Fernando Roberto de Freitas Almeida e Marcelo Anache) apresentando os temas “Economia Brasileira Contemporânea” e “Situação Internacional”. No segundo semestre de 2010 foi realizado o I Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais com a presença de Marcus Arzua Barbosa da UniRio e Renato de Paula, cineasta que abordou o *Turismo Sustentável*, Fernando Roberto de Freitas Almeida e Paulo César da Silva Guimarães apresentaram *O Mundo segundo a Monsanto*, Ramez Phelippe Maalouf da USP apresentou o tema *O Homem e a Sociedade no Oriente Médio*, Hugo Rogelio Suppo da UERJ abordou os *Meios de Comunicação e Relações Internacionais* e Fernando Roberto de Freitas Almeida apresentou o tema *Nacionalistas e Antinacionalistas na História Brasileira Recente*. O coordenador do curso Fernando Roberto de Freitas Almeida apresentou as palestras “Brasil: Grandes Desafios”, “Condição Humana e Globalização”, “China” e “Renascimento” no mesmo ano na instituição.

O Curso de Administração realizou uma Aula Magna de Administração, um Ciclo de Debates sobre Reflexão em Gestão, as palestras “Enquanto uns choram, outros vendem lenços” e “O Jazz e o mundo corporativo”, além de ter organizado uma Semana Ambiental Mackenzie Rio, que infelizmente foi suspensa em função das fortes chuvas que caíram sobre a cidade do Rio de Janeiro na semana do evento. Outras atividades realizadas foram as monitorias em Matemática Financeira, AFO I e II, Metodologia Científica, TCC I e TCC III e três Grupos de Estudos. Um em Gestão Financeira, outro em Qualidade Total e o terceiro foi chamado Oficina de Técnicas de Apresentação.

O Curso de Ciências Contábeis promoveu o Prêmio Contabilista do Ano e três palestras: “Introdução às normas internacionais de Contabilidade”, “Contabilidade Pública” e “Principais mudanças na Legislação Contábil”.

O Curso de Direito realizou diversas atividades. Inicialmente as palestras “O papel do advogado público na defesa dos Direitos Humanos”, “A tutela do Patrimônio Cultural Brasileiro” e “Discussão de casos de medicina legal”. Foram organizadas sessões dialogais

semanais intituladas “Encontros Interdisciplinares” cujos temas abordados foram: “Ações Afirmativas”, “Ações Afirmativas para as mulheres: as cotas nos partidos políticos”, “O pensamento de Celso Furtado”, “Ações Afirmativas na Contemporaneidade”, “Mulher e violência: aspectos psico-culturais e jurídicos”, “Políticas Públicas e Relações Internacionais na atualidade brasileira” e “Direito e Partidos Políticos”. Houve a Oficina de Ética, e alguns grupos de estudos: “de Direito Internacional Público” (GEDIP), “Maquiavel” e “Estudos da Diversidade”. Deu-se início ao grupo de pesquisa “A boa fé nas relações civil, empresarial e consumerista”, além da realização da Semana Jurídica que apresentou as palestras “Globalização: Direito e Justiça no Brasil e no Mundo”, “A eficácia garantista do processo”, “A nova lei de crimes contra a dignidade sexual”, “Os novos paradigmas do Constitucionalismo na Administração Pública” e “Os crimes de colarinho branco”. Por último, houve aulas de atualização em Direito Civil, em Direito Penal e Processual Penal e em Direito Público.

Como se pode observar, a Faculdade apresentou variadas atividades de atualização de conhecimentos e que promoveram a troca de experiências entre os alunos. Para o ano de 2011, a Faculdade pretende manter sua proposta acadêmica incentivando e apoiando os discentes a se desenvolverem em suas habilidades pessoais, profissionais, culturais e sociais.

Atenciosamente,

Professora D^a Maria Cláudia Tardin Pinheiro
Coordenadora do Núcleo de Atividades Complementares da
Faculdade Moraes Júnior – Mackenzie Rio

BIBLIOTECA PROFESSOR PÍNDARO MACHADO SOBRINHO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

EXERCÍCIO 2010

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Professor Píndaro Machado Sobrinho é um setor da Universidade Moraes Júnior – Mackenzie Rio, diretamente subordinada a Diretoria Acadêmica.

Sua Missão é contribuir como órgão facilitador do processo ensino-aprendizagem utilizando a qualidade e a inovação dos serviços oferecidos como meta para superar as necessidades, exigências e expectativas de um novo perfil de profissional e atuar como dinamizador na relação entre comunidade acadêmica, mercado e produtor científico.

Está aberta à comunidade em geral para consultas e permite o empréstimo domiciliar aos usuários vinculados à Instituição, ou seja, os corpos discente, docente e técnico – administrativo.

A Biblioteca possibilita o acesso remoto às suas informações e serviços, permitindo a consulta em sua base bibliográfica. Também é possível a oferta de serviços tais como, pesquisa bibliográfica, renovação de empréstimos, alteração da senha e aos dados dos usuários

O horário de funcionamento é de segunda-feira a sexta-feira de 7 h às 22 h e sábado de 9 h às 14 h

2 ESPAÇO FÍSICO

Instalada em uma área totalmente climatizada, a Biblioteca dispõe 106 (cento e seis) lugares para estudo individual, 7 (sete) salas de estudo em grupo com capacidade para 6 (seis) lugares cada sala e 1(uma) sala de vídeo com capacidade de 13 (treze) lugares e oferece boas condições para utilização.

O espaço físico para armazenamento do acervo é deficiente no momento, visto que foi incorporado ao acervo da Biblioteca a coleção para atender o curso de Sistemas de Informação e novas aquisições de livros para atualizar as demais disciplinas.

O remanejamento dos livros nas estantes já não é possível, pois não existe mais prateleiras disponíveis e nem espaço para acomodar novas estantes.

3 RECURSOS HUMANOS

A distribuição dos recursos humanos no Setor é a seguinte:

FUNÇÃO	QUANT
BIBLIOTECÁRIO PLENO	1
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	4

Cabe ressaltar que no ano de 2010 a Biblioteca contratou 1(um) auxiliar administrativo e perdeu um estagiário.

Quanto à contratação de um novo estagiário a Biblioteca já enviou o currículo de um aluno para o profissional responsável pela seleção e aguarda resposta sobre o assunto.

4 EQUIPAMENTOS

A Biblioteca possui os seguintes equipamentos:

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Computador para serviço interno	2
Computador para empréstimo	2
Impressora jato de tinta	1
Impressora laser	1
Computadores – terminais de consulta	2
Computadores para usuários (sala de estudo em grupo)	7
Computador (Sala de Vídeo)	1
Televisão	1
Aparelho de VHS	1
Aparelho de DVD	1

5 ACERVO

Neste ano foram adquiridos por meio de compra 130 títulos e 540 exemplares e por doações 33 títulos e 40 exemplares dessa forma, o acervo geral da Biblioteca constitui-se de 8320 títulos, totalizando 25.169 exemplares. A Videoteca possui 146 VHS e 70 DVD totalizando um acervo de 216.

Quanto aos investimentos em material bibliográfico podemos citar: **R\$ 34.095,40** destinados a compra de livros. Para os periódicos o recurso foi de **R\$ 7.157,93**. Totalizando um investimento de **R\$ 41.253,33**.

AQUISIÇÃO DE LIVROS – MODALIDADE COMPRA

Título	Autor	Qt. Exemplares	Valor em R\$
Gestão de Pessoas	Araujo	9	649,80
Gestão do Fator Humano	Hanashiro	8	684,80
Adm de Recursos Humanos	Marras	8	630,40
Indicadores de Gestão de RH	Assis	3	106,50
Práticas de Recursos Humanos	Limongi	3	153,60
Cultura Organizacional e Liderança		4	272,60
A Estratégia e o Cenário de Negócios	Ghemawat	7	259,70
Administração Estratégica	Hitt	7	581,70
O processo da Estratégia	Mitzenberg	3	270,00
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	Albuquerque	4	218,40
Gestão Ambiental Empresarial	Barbieri	7	481,60
Gestão Socioambiental no Brasil	Berté	8	436,80
A Responsabilidade e o Social	Gomes	7	493,50

Sustentabilidade e Responsabilidade Social	Oliveira	3	179,10
Gestão Ambiental	Seifert	3	143,40
Contabilidade Introdutória	Iudícibus	4	244,80
Ética a Nicômaco	Aristóteles	3	163,50
Contabilidade Introdutória	Iudícibus	1	61,20
Introdução à Economia	Dornsbusch	5	309,50
Curso de Matemática para Economistas	Cysne	5	228,50
Língua Portuguesa	Andrade	5	209,00
Ortografia: Novo Acordo Ortográfico	Tomasi	5	135,50
Introdução a Metodologia da Ciência	Demo	5	162,50
O Novo (e precário) Mundo do Trabalho	Alves	5	160,50
Economia Internacional e o Comércio Exterior - 2000	Maia	5	259,50
Economia Internacional e o Comércio Exterior - 1998	Maia	3	155,70
Macroeconomia 1998	Mankiw	5	433,00
Cálculo	Flemming	5	348,50
Cálculo com Aplicações	Larson	5	688,50
O cidadão de Papel	Dimenstein	5	139,50
Manual de Direito Empresarial	Mamede	5	255,50
Teoria do Emprego, do Juro e da Moeda	Keynes	5	259,50
Sociologia das Organizações	Dias	5	174,00
A Sociologia Econômica	Steiner	5	135,50
Pós-globalização, Adm e Racionalidade Econômica	Aktouf	5	240,00
Gerenciamento de Projetos na Prática	Carvalho	5	178,00
Construindo Competências para Gerenciar Projetos		5	228,50
Macroeconomia	Simonsen	5	403,00
Fundamentos da Moderna Adm Financeira	Eugene	5	639,00
Formação Histórica do Brasil	Sodré	5	315,50
História Econômica do Brasil	Prado	5	249,50
Economia Monetária	Almeida	5	228,50
Economia Monetária	Lopes	5	286,50
Economia Industrial	Kupfer	5	577,00
Desenvolvimento Econômico	Feijó	5	186,00
Economia do Desenvolvimento	Sicsú	5	251,50
Economia Internacional : Teoria e Política	Krugman	5	577,00
Mercado Financeiro: Produtos e Serviços	Fortuna	5	577,00
A Economia Brasileira -2000	Baer	10	767,00
A Economia Brasileira -2002	Baer	3	230,10
Economia do Setor Público no Brasil	Biderman	5	484,00
Finanças Públicas. Teoria e Prática no Brasil	Giambiagi	5	422,00
Economia Brasileira Contemporânea	Giambiagi	5	383,50
A Ordem do Progresso	Abreu	5	461,00
A Ordem do Progresso		5	458,00
Introdução à Economia. Princípios e	O' Sullivan	3	239,40

Ferramentas			
Introdução à Administração	Griffin	3	261,90
Idéias de Administração. O Pensamento Clássico	Wren	6	246,60
Comunicação em Língua Portuguesa	Andrade	3	144,00
A Lógica da Pesquisa Científica	Popper	3	120,90
Condição Pós Moderna	Harvey	3	148,50
A Revolução Informacional	Lojikne	3	48,60
Cidadania e Educação	Pinsky	3	56,70
A era dos Direitos	Bobbio	3	150,90
Títulos de Crédito	Mamede	3	169,50
Tratado de Direito Empresarial Brasileiro v.1	Oliveira	2	824,00
Era dos Extremos	Hobsbawn	3	141,60
Era dos Extremos		5	234,50
A História Econômica e Social da Idade Média	Pirenne	3	118,80
O Choque das Civilizações e a recomposição da...	Huntington	3	139,20
Para Além do Capital	Meszaros	6	504,60
Estatística Geral e Aplicada	Martins	3	160,20
Matemática Financeira com conceitos econômicos...	Feijó	3	106,80
Macroeconomia 1995	Mankiw	3	259,80
Princípios da Administração Financeira	Ross	3	285,90
Administração Financeira: uma Abordagem Gerencial	Gitman	3	260,40
Orçamento Empresarial: Manual de Elaboração	Moreira	3	174,30
História do Brasil	Fausto	3	237,00
Formação do Brasil Contemporâneo	Prado	3	155,70
Economia Monetária	Hillbrecht	3	132,30
Macroeconomia	Sachs	3	299,70
Microeconomia	Pindyck	3	299,70
Técnicas de Pesquisa	Marconi	3	134,70
Como Fazer projetos, relatórios...	Oliveira	3	121,20
Comércio Exterior Brasileiro	Vazquez	3	137,10
Economia Brasileira Contemporânea, de Getúlio...	Souza	3	137,10
O Capital		10	396,00
Filosofando: Introdução à Filosofia		1	99,30
Filosofando: Introdução à Filosofia		2	160,00
Nova Divisão Sexual do Trabalho		3	124,50
Longo Século XX		5	192,00
Pensar o Século XX		1	35,00
Pensar o Século XX		2	70,20
Teoria Geral da Administração		3	195,00
A Era das Revoluções	Hobsbawn	5	247,50
Fim de Milênio	Castels	5	268,00
História Econômica do Brasil Contemporâneo	Szmrecsanyi	2	79,20

A Estrutura das Revoluções Científicas	Kuhn	3	91,50
Era do Capital	Hobsbawn	3	148,50
Era dos Impérios	Hobsbawn	6	297,00
Estatística Aplicada à Administração	Stevenson	3	261,90
Ricardo e Marx	Napoleoni	3	90,60
Ricardo e Marx - 1985	Napoleoni	3	96,30
Por Uma Outra Globalização. Do Pensamento...	Santos	3	76,20
O Pensamento Econômico do Século XX	Napoleoni	3	82,80
Análise de Regressão: uma Introdução à Econometria	Hoffmann	3	135,90
Transformações: Matrizes do Século XXI	Dreifuss	3	225,60
Polarização Mundial e Crescimento	Fiori	2	83,40
Monografia para os Cursos de Adm, Cont e Economia	Marion	1	29,40
Como Fazer Monografia na Prática	Tachizama	3	57,90
Uma História do Brasil	Skidmore	3	R\$ 127,20
Introdução à Microeconomia		5	483,00
Macroeconomia		5	500,00
Matemática - v 1		3	168,00
Matemática Financeira		3	132,00
Real História do Real		6	346,00
Síntese da Economia Brasileira		5	392,00
Teoria Geral da Administração		5	515,00
A crise Estrutural do Capital		3	71,70
Conhecimento Objetivo		3	94,50
A Corrosão do Caráter		5	142,50
Economia Brasileira Contemporânea		5	384,50
Economia Monetária e Financeira		5	419,50
História da Riqueza do Homem		5	257,00
História do Pensamento Econômico		10	904,00
História Econômica do Brasil		3	163,50
Introdução à Contabilidade Nac		5	175,00
Microeconomia		5	596,00
Total		540	34.095,40

PERIÓDICOS – ASSINATURAS

Título	Periodicidade	Investimento
Carta capital	Semanal	R\$ 255,00
Título	Periodicidade	Investimento
HSM Management	Bimestral	R\$ 180,00
Editora Revista dos Tribunais		
Título	Periodicidade	Investimento
Revista Arbitragem e Mediação	Trimestral	
Revista de Direito Ambiental	Trimestral	
Revista Direito do Consumidor	Trimestral	
Revista Direito Privado	Trimestral	
Revista de Processo	Mensal	
		R\$ 3.530,00

Revista Dir Constitucional e Internacional	Trimestral	
Revista Tributária e de Finanças Públicas	Bimestral	
Título	Periodicidade	Investimento
Estudos economicos	Trimestral	R\$ 240,00
Título	Periodicidade	Investimento
LTR-Legislacao do trabalho	Mensal	R\$ 978,00
Título	Periodicidade	Investimento
Veja	Semanal	R\$ 318,13
Título	Periodicidade	Investimento
Exame	Quinzenal	R\$ 233,80
Editora Três Comércio e Publicações		
Título	Periodicidade	Investimento
Isto é	Semanal	
Istoé dinheiro	Semanal	R\$ 744,00
Editora Neoficio		
Título	Periodicidade	Investimento
Clube Delphi	Mensal	
Net Magazine	Mensal	
SQL Magazine	Mensal	
Java Magazine	Mensal	R\$ 679,00
Valor Total		R\$ 7.157,93

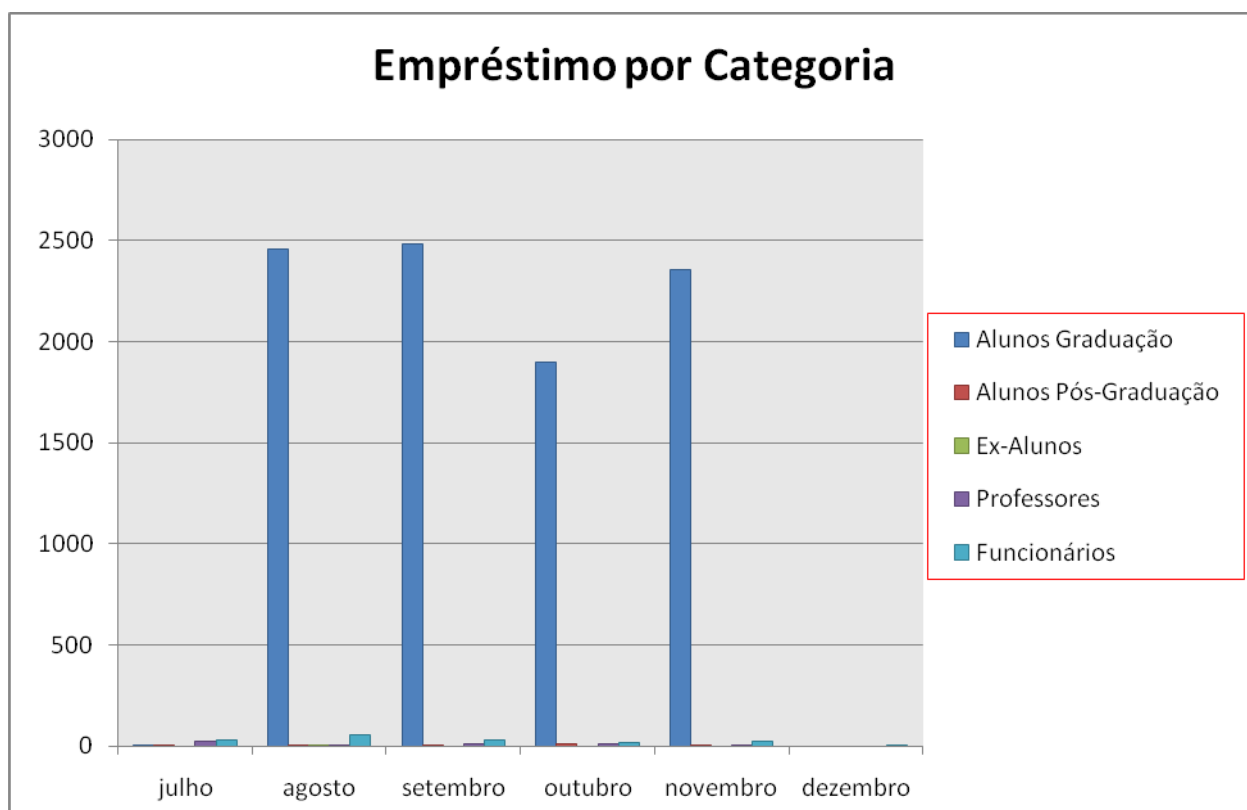
6 ARRECADAÇÕES FINANCEIRAS

A arrecadação decorrente da cobrança de multas totalizou R\$ 10.635,00.

7 ATIVIDADES REALIZADAS

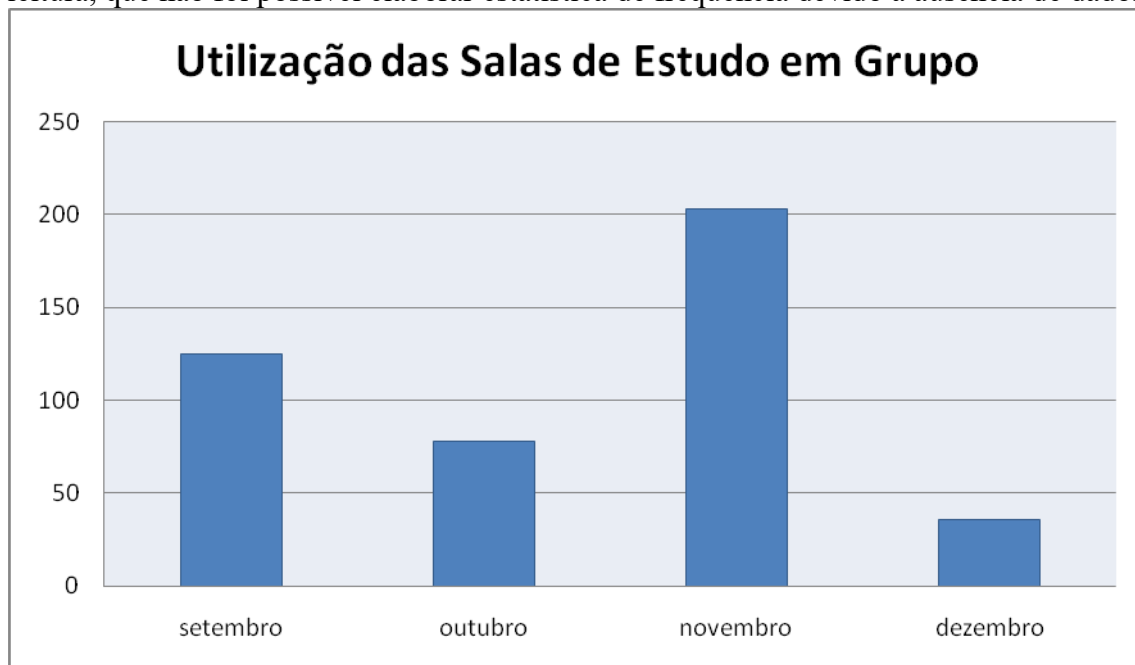
7.1 Empréstimos de Livros e Frequência às Salas de Estudo em Grupo

Agosto, setembro e novembro foram os meses que mais realizamos empréstimos de livros. O gráfico mostra que o maior volume de empréstimo é realizado pelo aluno de graduação.



Fonte – Sistema Pergamum

As salas de estudo em grupo apresentam uma boa utilização, bem como o salão de leitura, que não foi possível elaborar estatística de frequência devido à ausência de dados.



O levantamento teve início a partir de setembro.

7.2 Convênios Mantidos com outras Instituições

Totalizamos no período 12 empréstimos entre Bibliotecas, as instituições mais solicitadas para empréstimo de livros foram a Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e a Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAM).

7.3 Serviços Internos

Com a migração para o Pergamum, realizada em julho, os profissionais do Setor passaram a se dedicar as correções de informações na base de dados e a impressão e a troca de etiquetas dos livros. O serviço mencionado é exaustivo e minucioso, visto que todos os exemplares precisam passar por este processo.

Alguns procedimentos de fundamental importância, para a coleta de dados, o controle e a organização do acervo, foram executados, podemos citar:

- ❖ Aberturas de pastas para controle de periódicos contendo: cópia do processo de aquisição e planilha de controle de periodicidade, para cobrança junto às editoras de números não recebidos;
- ❖ Estatística de utilização da sala de estudo em grupo;
- ❖ Levantamento das bibliografias dos Cursos de Direito, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração, visando à atualização do acervo para a visita do MEC;
- ❖ Instalação de um computador e uma impressora, localizada dentro do salão onde é armazenado o acervo, para tornar a execução dos serviços internos mais ágeis.

8 EVENTOS E ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

Com objetivo de reciclar, adquirir conhecimento e trocar experiências, os funcionários da Biblioteca participaram dos seguintes eventos e atividades:

- ❖ **EXCELÊNCIA NA COMUNICAÇÃO – Treinamento-** 10/2010 (8h);
- ❖ **1º ENCONTRO COM OS GESTORES-** palestrante Professora Luciene Lopes Baptista, Doutoranda em Administração – Professora do CCSA – Centro de Ciências Sociais e Administrativas – 09/10/2010. (8 h);
- ❖ **2º ENCONTRO COM OS GESTORES-** palestrante Professora Luciene Lopes Baptista, Doutoranda em Administração – Professora do CCSA – Centro de Ciências Sociais e Administrativas – 16/11/2010. (8 h);
- ❖ **1º ENCONTRO DE PROFISSIONAIS – MACKENZIE RIO -** 11/12/2010. (6 h).

9 AÇÕES

9.1 Balanço 2010

O ano de 2010 traduziu-se para a Biblioteca Professor Píndaro Machado Sobrinho na implementação e consolidação dos processos de mudança operados em julho do ano corrente, com a migração da base de dados do Argonauta para o Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas. Entretanto, vários problemas que não estavam previstos surgiram. Com o auxílio da Supervisão e Bibliotecários do Mackenzie de São Paulo os problemas foram sendo contornados e no momento o Setor realiza a troca de etiquetas dos livros e correções de algumas informações na base de dados.

Quanto ao recrutamento de pessoal, houve a contratação de um bibliotecário pleno, em setembro, em substituição da anterior e a efetivação de mais um auxiliar administrativo para o turno da noite, horário de maior movimento no setor de Circulação de material. Houve também, a rescisão de contrato de estágio por solicitação do aluno que integrava a equipe.

Pelo empenho dos profissionais, apesar das dificuldades já mencionadas, conseguimos assegurar o horário de atendimento e manter todos os serviços em funcionamento.

9.2 Previsão 2011

Para manter um equilíbrio estável, de forma a atingirmos um grau de excelência algumas metas deverão ser cumpridas:

Aquisição de Material Permanente, Equipamentos e Serviços

AÇÃO	OBJETIVO
Aquisição de 4(quatro) computadores	Acessar as bases de dados disponíveis,
Aquisição de livros que constam nas bibliografias	Adequar o acervo do Setor às Bibliografias dos cursos
Aquisição de 2 (dois) carrinhos de biblioteca para transporte de livros	Auxiliar na guarda dos livros nas estantes
Aquisição de 1(um) armário multimídia para DVD	Organizar o acervo de multimídia
Aquisição de 2 (duas) cadeiras com braço e rodízio	Substituir as 2 (duas) cadeiras do balcão de atendimento que estão em péssimo estado.
Pintar e rebaixar parte do teto da Sala de Processamento Técnico	Revitalizar a pintura e completar o rebaixo em gesso do teto da Sala que foi ampliada.
Concertar os 2 (dois) aparelhos de ar-condicionado.	Climatizar o ambiente
Aquisição de uma sala para a guarda do acervo que não é utilizado com frequência	Remanejar os livros e disponibilizar espaço para novas aquisições.
Aquisição de desumidificadores para o salão onde fica armazenado o acervo	Retirar o excesso de umidade do ar, manter um ambiente saudável e evitar o surgimento de microorganismos nocivos a saúde, tais como, ácaros, traças, fungos, bactérias, entre outros.

Serviços Técnicos e Administrativos

AÇÃO	OBJETIVO
Dar continuidade ao controle de periódicos.	Sanar os desvios de números e edições que ocorreram em 2010, ocasionando falhas

	nas coleções.
Imprimir etiquetas e corrigir dados do acervo	Organizar acervo
Inserção e preparo técnico dos periódicos no Sistema Pergamum	Organizar acervo
Inserção e preparo técnico do acervo de multimídia	Organizar acervo
Implantar estatística de frequência de usuários e dar continuidade as estatísticas existentes.	Coletar dados para corrigir possíveis falhas
Atualizar o regulamento da biblioteca	Orientar os usuários quanto à utilização da Biblioteca
Elaborar questionário, visando estudar as necessidades dos usuários	Coletar informações para melhorar o atendimento
Elaborar um diagnóstico da Biblioteca	Levantar pontos fortes e fracos

Eventos e Cursos

AÇÃO	OBJETIVO
XXIV CBBB – Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação – Maceió – Alagoas – 07 a 10/08 de 2011	Integrar os profissionais de biblioteconomia e documentação, buscando desenvolver a atualização e a capacitação profissional dos mesmos
Curso de auxiliar de biblioteca	Capacitar os profissionais quanto a rotina de atividades da Biblioteca
Treinamento do sistema Pergamum – módulo circulação de materiais	Fornecer capacitação para utilização do sistema e conscientização para a necessidade de manutenção do mesmo.

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO ANUAL 2010

Dezembro de 2010

Nome: Curso de Administração- Bacharelado em Administração

2.1 Número de Vagas: 300
2.2 Carga Horária Total: 3000 h/a
2.3. Estágio Supervisionado: 300 h/a
2.4 Monografia: 80 h/a
2.5 Atividades Complementares: 120 h/a
2.6 Integralização: Mínimo 8 semestres; Máximo 12 semestres
2.7 Regime de Matrícula: semestral
2.8 Turnos de Funcionamento: Diurno/Noturno
2.9 Formas de acesso: vestibular, aproveitamento de curso superior, Enem e Transferências
Coordenador: Prof. Ednelson Santos

1. DADOS ESTATÍSTICOS

1.1. Corpo Docente:

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
AGOSTINHO FERRO P VARANDAS	Mestre	horista
ALESSANDRO MENEZES PAIVA	Mestre	horista
ALFEU HENRIQUES TORRES	Especialista	horista
ALFREDO DA COSTA COELHO	Especialista	horista
ALUISIO MONTEIRO DE ALMEIDA	Mestre	horista
ANDRÉ ACIOLI	Mestre	integral
APARECIDA LAINO ENTRIEL	Doutor	parcial
AUGUSTO CESAR DIAS	Mestre	horista
CARLOS CESAR FERREIRA VARGAS	Mestre	horista
CARLOS EDUARDO LEAL DE CASTRO NUNES	Especialista	horista
CELSO BASTOS	Especialista	horista
CARLOS PATRÍCIO MERCADO SAMANEZ	Dout	horista
DERCIO SANTIAGO DA S JUNIOR	Doutor	horista
DENISE DE ALMEIDA GUIMARÃES	Especialista	parcial
EDNELSON DE JESUS DOS SANTOS	Mestre	integral
FELIPE KEZEN VIEIRA	Doutor	integral
FERNANDO ROBERTO DE FREITAS ALMEIDA	Doutor	integral
GUNNAR RAUBERT PEREIRA	Doutor	horista
JOSÉ AUGUSTO DA SILVA MARQUES	Especialista	horista
MARIA DA GLÓRIA GUERRA	Doutor	horista
MARIA LOURDES DA CUNHA	Mestre	horista
MARIA MANUELA ALVES MAIA	Doutor	horista
LEANDRO COSTA DA SILVA	Mestre	horista

LEONARDO DE OLIVEIRA SANTORO	Especialista	horista
MARIA CLÁUDIA TARDIM PINHEIRO	Doutor	parcial
MOZART JOÃO DE NORONHA MELO	Mestre	horista
NAYARA TAVARES CARDOSO	Mestre	horista
PATRICIA DA MOTTA VIEIRA FIGUEREDO	Doutor	integral
PAULO CESAR DA SILVA GUIMARÃES	Especialista	horista
SYLVIO AUGUSTO DE MATTOS CRUZ	Mestre	integral
WALDIR JORGE LADEIRA DOS SANTOS	Doutor	integral

Resumo Titulação

TITULAÇÃO	QUANTIDADE E	PERCENTUA L	<u>REGIME DE TRABALHO</u>	PERCENTUAL
GRADUADO	ZERO	-		
ESPECIALIZAÇÃO	10	33,3 %	INTEGRAL - 7	23,0 %
MESTRADO	10	33,3 %	PARCIAL - 3	10,0 %
DOUTORADO	10	<u>33,3 %</u>	HORISTA - 20	67,0 %
MESTRES E DOUTORES	20	<u>66,6 %</u>	<u>INTEGRAL e PARCIAL 10</u>	<u>33,3 %</u>
TOTAL	30	100,0 %	37	100,0 %

1.2. Corpo Discente:

SITUAÇÃO DE MATRÍCULA EM DEZ/2010:

Discentes	Ano	2008	2009	2010
Total alunos		2100	2050	2000
Total adm		435	400	360

2 ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 Eventos da Graduação:

DATA	PALESTRA	CONFERENCISTA	PARTICIPANTES
07,08,09/04	Semana Ambiental Mackenzie Rio	15 Conferencistas entre convidados e docentes da Instituição	520 *
16/09	O Jazz e o Mundo Corporativo	Luiz Henrique Almeida	320

* A Semana Ambiental Mackenzie Rio foi suspensa em função das fortes chuvas que caíram sobre a cidade do Rio de Janeiro na semana do evento.

2.2 GRUPOS DE ESTUDOS

2.2.1 Grupo de Estudos em Gestão Financeira

Objetivo: Discutir aspectos práticos da Gestão Financeira resgatando conceitos das disciplinas Matemática Financeira e Administração Financeira I e II. Atividade realizada em laboratório de informática.

Carga Horária: 30hs

Coordenação: Prof. Sylvio Cruz

Participantes: 25 alunos

2.2.2 Grupo de Estudos em Qualidade Total

Objetivo: Apresentar aos alunos as principais ferramentas e modelos de Qualidade usados nas empresas na atualidade como Certificação ISO , GQT e Seis Sigma.

Carga Horária: 25 hs

Coordenação: Prof. Leandro Silva

Participantes: 18 alunos

2.2.3 Oficina de Técnicas de Apresentação

Objetivo: Aprimorar entre os participantes habilidade de apresentação em público, entrevistas de emprego e dinâmicas de grupo. A atividade teve ênfase em aspectos práticos.

Carga Horária: 25 hs

Coordenação: Prof. Agostinho Varandas

Participantes: 30 alunos

2.2.4 Workshop Habilidades de Liderança

Objetivo: Estimular os participantes ao autoconhecimento e à abertura para conhecimento do outro a partir de dinâmicas de grupo e atividades individuais.

Carga horária: 40 hs

Coordenação: Prof. Maria Cláudia Tardim Pinheiro

Participantes: turma 1 (manhã) : 20 alunos

turma 2 (noite) : 25 alunos

2.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA – APRESENTAÇÕES DE MONOGRAFIA

Monografias apresentadas à banca constituída por três docentes e abertas ao público, realizada como avaliação final da disciplina TCCIII.

Isabel Caetano	O processo de sucessão nas microempresas familiares brasileiras: um estudo de caso	30/11/2010	16h
Ariadne Nicole Leone Rodriguez	A segurança do trabalho nas organizações	30/11/2010	18h
Izabelle Ribeiro Felipe	Os impactos do trabalho na qualidade de vida do trabalhador: um estudo sobre a percepção da qualidade de vida dos empregados de bancos	30/11/2010	18h30min
Bianca Pedrosa Salvini	A comunicação em grupos informais no ambiente físico organizacional	02/12/2010	10h
Cátia Lemos	Cultura organizacional na empresa Charque 500	02/12/2010	18h
Iuri Quênia	Propriedade intelectual, criando barreiras às entradas e, mercados oligopolistas: o caso Brasil	03.12.2010	8h
Camilla Lopes da silva Azevedo	Indicadores de desempenho do setor de recuperação de crédito de um banco público	06.12.2010	17h
Ramon Santos Muniz do Nascimento	Utilização da ferramenta <i>customer relationship management</i> (CRM) como diferencial competitivo nas empresas privadas	06.12.2010	19h30min
Danilo Ramos Nascimento	A contribuição da tecnologia da informação na logística de distribuição do modal rodoviário brasileiro	07.12.2010	9h
Juliana Figueroa Vazquez	Empresa Petelekos Confeções: fatores que influenciam as vendas.	07.12.2010	10h20min
Danielle Andrade Bacellar	A atuação dos gerentes de linha e da área de Recursos Humanos no processo de TeD	07/12/2010	18h30min
Suelen Santana De Castro Silva	A influência da marca no comportamento do consumidor	07/12/2010	19h
Elayne Cristine Ferreira Matos	Comportamento do Consumidor: Um estudo sobre as variáveis que influenciam o comportamento de compra de roupas das mulheres cariocas.	08/12/2010	18h30min

Marcelo Dias Soares	A importância do processo de comunicação interna nas organizações para competitividade organizacional: um estudo de caso da empresa “X”	08/12/2010	18h30min
Valéria de lemos Castro	Responsabilidade socioambiental das indústrias brasileiras de extração mineral e o impacto na sustentabilidade	08.12.2010	9h
Thiago Carvalho Sallibi	O investimento de placas de publicidade sobre as marcas que as utilizam nas partidas transmitidas no campeonato carioca de 2009	08.12.2010	9h45min
Amanda Cordeiro da Silva	Procedimentos Operacionais relacionados com as atividades de Aquisição e Recebimento de Materiais	08/12/2010	18h30min
Débora Silva Fuly	Licitação Pública: Análise das vendas de uma empresa do ramo editorial situada no Estado do Rio de Janeiro	08/12/2010	19h
Natália Ramalho Gomes de Oliveira	Objetivos, papéis e contribuições da função produção para a estratégia do negócio na área de produção de petróleo.	09/12/2010	18h30min

2.4 MONITORIA

2010-1

Matemática Financeira – Aluno Pedro Santoro

AFO I e II – Alunas Camille Papazian e Camila Almeida

Carga Horária: 4hs semanais

Supervisão: Prof. Sylvio Cruz

2010-2

Metodologia Científica, TCC I e TCC III – Alunos Renato Ribeiro e Camille Papazian

Carga Horária: 4hs semanais

Supervisão: Prof. Patrícia Figueiredo

4. ACÕES

4.1. BALANÇO 2010

Previsto	Realizado
Revisão Projeto Pedagógico	Ok.
Revisão Ementas de Disciplinas	Ok.
Atualização acervo Biblioteca	Parcialmente realizado (renovação de 20% do acervo)
Aumento número de equipamentos multimídia para uso em sala de aula (de 04 para toda a Faculdade para 15)	Não realizado
Aumento do número de alunos do curso, atingindo 430 alunos	Não realizado

4.2. PREVISÃO 2011

AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
Revisão Grade Curricular	NDE	2011-1
Implementação de Projeto Interdisciplinar	Corpo Docente	2011-1
Projeto de Reforço aos Calouros	NDE	2011-1
Realização Semana de Administração	Coordenação	2011-2
Aumento do número de publicações	Coordenação, TPs e TIs	2011
Ampliação dos Grupos de Estudos	Coordenação, TPs e TIs	2011
Realização de nova pesquisa para identificação do perfil do ingressante	Coordenação	2011-2

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 2010

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

As atividades acadêmicas de 2010 do curso de Ciências Contábeis tiveram início no dia 01 e as aulas no dia 08 de fevereiro.

No dia 19 de maio, em solenidade realizada no auditório do Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro - SindiCont, com a presença da Direção da Faculdade Moraes Júnior, da Presidência do IBC, de representantes da Universidade Presbiteriana Mackenzie, dos presidentes dos principais representantes dos órgãos da classe contábil no Rio de Janeiro — Conselho Regional de Contabilidade -CRC- RJ, Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio Janeiro - SindiCont e Instituto Brasileiro dos Auditores Independentes – IBRACON —, dos profissionais de destaque na área e dos alunos do curso de Ciências Contábeis, foi entregue ao **Professor Doutor Ricardo Lopes Cardoso**, Professor Adjunto da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas da Fundação Getulio Vargas (EBAPE-FGV) e da Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FAF-UERJ). Coordenador do Núcleo de Estudos em Contabilidade e Controladoria (NECC/EBAPE/FGV), Coordenador Acadêmico do Bloco Curricular de Finanças da Graduação Tecnológica em Gestão da EBAPE/FGV e do ONLINE/FGV Diretor da CVM, e representante brasileiro no IASB, foi entregue o Prêmio Contabilista do Ano, em sua terceira edição.

Ressalte-se que o **Professor Ricardo Lopes Cardoso** foi graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Moraes Junior.

Cabe destacar, também, que em outubro foi inaugurado o Núcleo de Prática Contábil, que atuará sob a coordenação do professor Osmar Guimarães de Lima.

DADOS ESTATÍSTICOS

1.3. Corpo Docente:

DOCENTE	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA
DERCIO SANTIAGO	Doutorado	Engenharia Mecânica
FELIPE KEZEN VIEIRA	Doutorado	Engenharia Mecânica
LUIZ LONGUINI NETO	Doutorado	Filosofia
MARIA DA GLORIA FRANCO	Doutorado	Letras
MARIA MANOELA ALVES MAIA	Doutorado	Pedagogia
PATRICIA FIGUEIREDO	Doutorado	Psicologia
WALDIR JORGE LADEIRA DOS SANTOS	Doutorado	Ciências Contábeis
AGOSTINHO FERRO P. VARANDAS	Mestrado	Administração
ALESSANDRO PAIVA	Mestrado	Administração
ALUISIO MONTEIRO DE ALMEIDA	Mestrado	Ciências Contábeis
ANDRÉ ACIOLI	Mestrado	Administração
ANTÔNIO MIGUEL FERNANDES	Mestrado	Ciências Contábeis
ARMANDO MADUREIRA BORELY	Mestrado	Ciências Contábeis
AUGUSTO CESAR DIAS	Mestrado	Economia
CARLOS CESAR FERREIRA VARGAS	Mestrado	Administração
CARLOS EDUARDO B. LEITE	Mestrado	Ciências Contábeis
CLAUDIO ULYSSES FERREIRA COELHO	Mestrado	Ciências Contábeis
EDGARD DE CAMPOS E SILVA	Mestrado	Direito

EDELSON JESUS DOS SANTOS	Mestrado	Administração
ELIAN ARAUJO	Mestrado	Direito
ELIANE TERESINHA MOLEDO	Mestrado	Direito
EURIES B. LIMA	Mestrado	Ciências Contábeis
FERNANDO DE OLIVEIRA SANTORO	Mestrado	Ciências Contábeis
FLAVIA ANDREA DE A. MELO	Mestrado	Letras
GABRIELA BARRETO A. SWERTS	Mestrado	Ciências Contábeis
JAIRO CORREA DE SÁ	Mestrado	Ciências Contábeis
JANAINA SENRA SILVA	Mestrado	Ciências Contábeis
LENICE CORREA DE MELO	Mestrado	Ciências Contábeis
LUANA ABREU DOS SANTOS	Mestrado	Ciências Contábeis
LUANA PAULA BARROS	Mestrado	Ciências Contábeis
MADSON DE G. VASCONCELOS	Mestrado	Ciências Contábeis
MARCIO PEREIRA DUARTE NUNES	Mestrado	Economia
MARIA ELENA GAVA REDDO ALVES	Mestrado	Ciências Contábeis
MARIA LEONOR SARDAS	Mestrado	Direito
MOZART JOÃO DE NORONHA MELO	Mestrado	Teologia
NAYARA TAVARES CARDOSO	Mestrado	Administração
MONICA VANESSA ENCINAS VILLELA	Mestrado	Ciências Contábeis
OSMAR GUIMARÃES LIMA	Mestrado	Ciências Contábeis
PAULO CESAR DA SILVA GUIMARÃES	Mestrado	Psicologia
QUEROBINA MANTUANO	Mestrado	Direito
WLADYMRIR SOARES DE BRITO	Mestrado	Direito
ALFREDO DA COSTA COELHO	Especialização	Ciências Contábeis
CELSO BASTOS	Especialização	Ciências Contábeis
DENISE GUIMARÃES	Especialização	Direito
DIVA MARIA DE OLIVEIRA GESUALDI	Especialização	Ciências Contábeis
FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA	Especialização	Ciências Contábeis
FRANCISCO ESTALOTE	Especialização	Matemática
HELIO OTSUKA	Especialização	Estatística
JOSÉ AUGUSTO DA SILVA MARQUES	Especialização	Matemática
LEONARDO SANTORO	Especialização	Ciências Contábeis
LUIZ FRANCISCO PEYON	Especialização	Ciências Contábeis
MARCOS ANTONIO C. DE SOUZA	Especialização	Matemática
RUY DA SILVA LIONE	Especialização	Ciências Contábeis

Resumo Titulação

DOCENTES	2009	%	2010	%
Graduados	02	04	0	0
Especialistas	13	22	12	23
Mestres	35	60	34	64
Doutores	08	14	07	13

Resumo Dedicção

DOCENTES	2009	%	2010	%
Horistas			43	
Tempo parcial	02		02	
Tempo integral	03		04	

1.4. Corpo Docente:

SITUAÇÃO DE MATRÍCULA EM DEZ/2010:

Discentes	Ano	2009	Δ%	2010	Δ%
	Total alunos	874		948	08

Fonte: Secretaria da Faculdade

3. ATIVIDADES REALIZADAS

4.

4.1. Eventos da Graduação:

DATA	PALESTRA	CONFERENCISTA	PARTICIPANTES
26/04	Introdução às Normas Internacionais de Contabilidade	Nabil Ahmad Mourad Alexandre Paraskevopoulos	
19/05	Prêmio Contabilista do Ano	Ricardo Lopes Cardoso	
21/10	Principais Mudanças na Legislação Contábil	Sandra Mara de Lima	

4.2. PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES EM EVENTOS

1. Professor Aluisio Monteiro

Participação em Eventos e Seminários

- a. V Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis – Brasília – DF – março/2010
- b. Seminário BNDES para pequenas e médias empresas.

2. Professora Maria Elena Gava Reddo Alves

Participação em Eventos e Seminários

- a. V Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis – Brasília – DF – março/2010
- b. Seminário BNDES para pequenas e médias empresas.

4.3. MONITORIA

Durante o ano de 2010 foram oferecidas duas disciplinas sob a forma de monitoria: Contabilidade Intermediária I e Contabilidade de Custos I.

Curso de Direito

A Coordenação Acadêmica do Curso de Direito da Faculdade Moraes Júnior MACKENZIE RIO apresenta neste relatório as atividades realizadas no ano letivo de 2010, incluindo os principais eventos do período, na perspectiva de construção da excelência acadêmica, no que visa a atingir os fins almejados pelo Mackenzie Rio, projetando-se metas de qualidade para o próximo triênio, buscando maior visibilidade no meio social para o curso e para a instituição..

O relatório expressa ações (Item 3) previstas no relatório da Comissão de Integração com a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), presidida pelo Dr. Ademar Pereira, e que teve a participação do Magnífico Reitor, Dr. Manasses Claudino Fonteles , as quais vêm sendo implementadas como um processo em curso para superar os aspectos problemáticos decorrentes do perfil dos alunos integrantes do curso quando da chegada do Mackenzie.

As medidas adotadas já apresentam resultados que apontam a correção das propostas feitas pela douta comissão acima referida, como por exemplo, a mudança de IDD de 2 para 3, o resultado 3 no ENADE, pesando ainda neste último a composição do perfil do alunado (Enade realizado em 2009). Porém, o principal destaque de todo o processo reside na correção progressiva do perfil do corpo discente, processo iniciado em 2008, e que tem como marco importante o eixo temporal de implementação no triênio 2009/2012.

As ações representam o meio de construir uma base necessária para que os resultados acadêmicos possam atingir padrões de excelência no âmbito do curso de Direito, em sua trajetória visando à consolidação do MACKENZIE RIO, o que foi objeto de diversas ações no ano letivo de 2010, que deverão em curto e médio prazo trazer resultados significativos, resultantes do processo de integração com a Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

2. DADOS ESTATÍSTICOS

2.1. Corpo Docente:

DOCENTE	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA
1. Adriana de Lima	MESTRE /UGF	DIREITO
2. Alexandre da Costa Pereira	ESPECIALISTA/MESTRANDO CANDIDO MENDES	DIREITO
3. Ana Luiza dos Santos Couto de Souza	MESTRA-PUC-RJ	DIREITO
4. Ana Paula Teixeira Delgado	MESTRE /UGF	DIREITO
5. André Luis Viviane de Abreu	MESTRE /UGF	DIREITO
6. Beatriz Abraão de Oliveira	ESPECIALISTA/UNESA	DIREITO
7. Carlos Eduardo Leal de C. Nunes	ESPECIALISTA/CANDIDO MENDES	DIREITO
8. Célia Barbosa Abreu	DOUTORA /UERJ	DIREITO
9 Denise Almeida Guimarães	ESPECIALISTA/CANDIDO MENDES	DIREITO
10. Edgard de Campos e Silva	MESTRE/ UGF	DIREITO
11. Eduardo Manuel Val	DOUTOR /PUC-RJ	DIREITO
12. Elian Pereira de Araújo	MESTRA /UGF	DIREITO
13. Felipe Kezen	DOUTOR /UFRJ	CIÊNCIAS ECONÔMICAS
14. Flavia Andréia de a. Melo	MESTRA/UFRJ	LETRAS
15. Fernando Roberto de Freitas Almeida	DOUTOR / UERJ	ECONOMIA
16. Isabella Franco Guerra	MESTRE/ PUC/RJ	DIREITO
17. Isabelli Maria Gravatá Maron	MESTRE / UNESA	DIREITO
18 Lene Revoredo Gouveia	DOUTORA/UFRJ	DIREITO/MEDICINA
19. Marcelo Santoro P. C. de Almeida	ESPECIALISTA/UNESA	DIREITO
20. Márcia Bataglin Dalcastel	MESTRA/ UERJ	DIREITO
21. Marco Antonio da Costa	ESPECIALISTA/UNESA	DIREITO

22. Maria Alice de Macedo Rego Besouro Cintra	ESPECIALISTA/UNESA	DIREITO
23. Maria Claudia Tardin Pinheiro	DOUTORA /UERJ	PSICOLOGIA
24. Maria da Gloria Franco Gonçalves da Silva	DOUTORA/UFF	LETRAS
25. Maria Leonor Sardas	MESTRA/UFF	DIREITO
26. Maria Lourdes da Cunha	MESTRE/UGF	DIREITO
27. Maria Manuela Alves Maia	Doutora/ PUC/SP	SOCIOLOGIA
28. Miriam Cavalcanti Gusmão S Torres	MESTRA/ UNIVERSIDADE DE LISBOA	DIREITO
29. Mozart Noronha de Melo	MESTRE/PUC/RJ	DIREITO
30 Patrícia da Motta Figueiredo	DOUTORA /UERJ	PSICOLOGIA
31. Paulo Roberto Mattos Xavier da Silveira	ESPECIALISTA/CANDIDO MENDES	DIREITO
32. Paulo Santos	MESTRE/ UGF	DIREITO
33. Querobina Mantuano	MESTRA /UGF	DIREITO
34. Rodrigo Mezzomo	MESTRE/UPM	DIREITO
35. Tatiana Trommer Barbosa	MESTRA/UGF	DIREITO
36. Wladimir Soares de Brito	Especialista/CANDIDO MENDES	DIREITO

Resumo Titulação

DOCENTES	2009	%	2010	%
Graduados	0	0	0	0
Especialistas	9	25%	9	25%
Mestres	18	50%	18	50%
Doutores	9	25%	9	25%

Resumo Dedicção

DOCENTES	2009	%	2010	%
Horistas	13	36,1	13	36,1
Tempo parcial	13	36,1	13	36,1
Tempo integral	10	27,8	10	27,8

2.2. Corpo Discente:

SITUAÇÃO DE MATRÍCULA EM DEZ/2010:

Discentes	Ano	2008	2009	Δ%	2009	2010*	Δ%
	Total alunos	522	468	(10,3)	468	473	1
	Total adm	105	65		65	109	

OBS: Em 2009 não houve turma formada no meio de ano (julho/2009)

3. ATIVIDADES ACADÊMICAS REALIZADAS

3.1. Eventos da Graduação:

X SEMANA JURÍDICA

Temas de Direito Público

Segunda -feira
9:00 horas

Professora Beatriz Abraão
JURI SIMULADO

13/09/2010
Segunda feira
19:00 horas

ABERTURA OFICIAL
Globalização: Direito e Justiça no Brasil e no mundo ()*
Dr. Alberto Nogueira
Desembargador Federal - TRF 2ª Região

14/09/2010
Terça-feira
9:00 horas

A nova lei de crimes contra a dignidade sexual ()*
Professora Tatiana Trommer Barbosa - FMJ Mackenzie Rio
“ A eficácia garantista do processo “
Professor Alexandre da Costa Pereira - FMJ Mackenzie Rio

14/09/2010
Terça-feira
20 horas

*Os Novos Paradigmas do Constitucionalismo
na Administração Pública (*)*
Professor José Carlos Vasconcellos
Procurador do Estado do Rio de Janeiro

15/09/2010
Quarta-feira
9:00 horas

*Os crimes de colarinho branco (**)*
Professor Aderlan Crespo
Professor da Universidade Candido Mendes e do IBMEC



PALESTRAS ESPECIAIS			
DATA	PALESTRA	CONFERENCISTA	PARTICIPANTES
28.10.10	A CVM e a Regulação do Mercado de Capitais	Professor Alexandre Pinheiro dos Santos Procurador-Chefe da CVM	Estudantes do curso de Direito
07.10.10	Análise de Processos de aplicação do Código de Ética da OAB/RJ	Wladimir Soares de Brito	Estudantes do curso de Direito

4.4. PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES EM EVENTOS

Professor Edgard de Campos e Silva – Seminário EMERJ/Bulling - Direito e Psicologia

Professora Isabelli Gravatá – Congresso de Direito do Trabalho, com a apoio da mantenedora

Professora Ana Luiza Couto – Congresso de Direito de Família, com apoio da mantenedora

Professora Elian Pereira – Encontro do Iladisc em Santiago do Chile

Professora Manuela Alves Maia – Congresso de Antropologia em Maceio/Alagoas

Professora Isabella Franco Guerra – Participação em Congresso Internacional dos Professores de Direito Ambiental - PUC/RJ; Seminário da Comissão de Direito Ambiental da OAB/RJ

4.5. MONITORIA

Monitoria de Direito Civil – Prof. Celia Abreu – Monitora Raquel Lameira Ferro dos Santos (concluída em 2010)

Monitoria de Direito Constitucional – Prof. Ana Luiza dos Santos Couto de Souza – Monitora Rachel Moraes Valença (em curso)

Monitoria em Direito Processual Civil – Prof. Querobina Mantuano – Monitora Lais da Silva dos Santos

Monitoria em Direito Civil _ Professor Edgard de Campos e Silva – Monitor Bruno Leonardo Moreira de Luna

3. ACÕES

3.1 BALANÇO 2010

Previsto	Realizado
Atendimento à Comissão de Ensino Jurídico (CEJ) da OAB FEDERAL, no pedido de renovação de reconhecimento do curso	Elaborados todos os itens de avaliação das dimensões didático-pedagógica, corpo docente e instalações, logrando PARECER FAVORÁVEL da CEJ/OAB FEDERAL à renovação do reconhecimento do curso.
Implementação da nova matriz curricular	Em 2010/1 entrou em vigor a nova matriz curricular do curso, em relação aos 1º e 2º períodos
Atualização de programas, revisão dos itens de Avaliação do Projeto Pedagógico, reuniões com o Corpo Docente e com os discentes, e atualização dos demais elementos que integram a avaliação do curso, em preparativos para a visita pelos Avaliadores do MEC, a qual é normalmente realizada após a avaliação pela OAB FEDERAL	Todos os indicadores componentes das diversas dimensões previstas no Instrumento de Avaliação do curso pelo MEC foram organizados, em meios físicos e em arquivos informatizados, inclusive com os novos aspectos advindos do novo instrumento de julho de 2010, com o preenchimento do formulário eletrônico e-MEC
Encontros e aprimoramento do NDE (Núcleo Docente Estruturante),	O NDE reuniu-se periodicamente em 2010, com a divisão em grupos temáticos, relativos aos principais pontos estruturadores do projeto pedagógico do curso, resultando propostas para implementação em 2011
X Semana Jurídica	Realizada em agosto de 2010, tendo como idéia condutora Temas de Direito Público, com participação de professores da instituição e convidados, e ampla adesão do alunado
Ações para o aprimoramento do curso de Direito	Desenvolveram-se em 2010 diversas ações: <ul style="list-style-type: none"> a) Seleção mediante avaliação de transferência de alunos: o processo de transferência de

	<p>alunos vem sendo realizado com AVALIAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA, um processo que vem sendo efetivado desde 2008, como fruto da Comissão de Integração UPM/Mackenzie Rio.</p> <p>Com a continuidade da sistemática, será concluído em 2011 o saneamento do problema identificado em 2006/2007, em que 50% dos formandos, que compõe o grupo que faz Exames da OAB, haviam ingressado por transferência, sem qualquer avaliação, herança da crise da Moraes Junior</p> <p>b) Estudos de Nivelamento em:</p> <p>b.1 Direito Civil b.2 Direitos Humanos b.3 Direito Constitucional b.4 Direito Empresarial</p> <p>c) GEDEM – Grupo de Estudos em Direito Empresarial – estudos de Direito Empresarial.</p> <p>d) GEDIP – Grupo de Estudos de Direito Público, nas áreas de Direito Constitucional, Administrativo, Processual e Tributário</p> <p>e) Atualização de Estudos em Direito do Trabalho, Direito Penal e Processual Penal, Direito Empresarial, Direito Tributário, Deontologia Jurídica</p>
--	---

3.2 PREVISÃO 2011

Ação	Recursos necessários
<p>Reunião de início de ano, na primeira semana de aulas, em fevereiro, para deliberar sobre a atualização de práticas pedagógicas no projeto do curso;</p> <p>Análise da nova matriz curricular, com foco na experiência do primeiro ano de sua implementação, e buscando, ainda, atender ao aumento da carga horária de Ética e Cidadania</p> <p>Continuidade das ações de aprimoramento do curso</p> <p>Aplicação de Simulado do Exame da OAB – como diagnóstico do momento do curso, e como elemento de orientação para as ações em 2011/2012</p> <p>Atualização periódica do acervo bibliográfico – o mesmo foi plenamente atualizado em 2009, e a aquisição periódica propiciará a manutenção deste fundamental elemento para a boa formação</p> <p>Realização do I Encontro de Direito Empresarial Faculdade Moraes Junior Mackenzie Rio e Universidade Presbiteriana Mackenzie</p> <p>XI Semana Jurídica</p>	<p>Reuniões do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado do curso</p> <p>Docentes presentemente já alocados nos regimes de tempo parcial e integral</p> <p>Docentes presentemente já alocados nos regimes de tempo parcial e integral</p> <p>Verba periódica solicitada à Direção da faculdade em 2010, aguardando a deliberação da mantenedora</p> <p>Disponibilização de verba já solicitada à Direção da faculdade, aguardando a deliberação da mantenedora</p> <p>Programação a ser definida até abril de 2011, para a realização em agosto de 2011</p>

Foram desempenhadas em 2010 todas as atividades administrativas de condução do curso, envolvendo reunião com docentes e discentes, atendimento a alunos, contato com candidatos de transferência para o curso, despacho dos inúmeros processos da coordenação, elaboração de horários de aulas, respostas a emails, telefonemas etc.

Para o ano de 2011, esperamos dar continuidade ao trabalho até aqui desenvolvido, mantendo todas as ações que tiveram resultado positivo no ano que finda, corrigir aspectos problemáticos que foram detectados em 2010, buscando aliar dedicação e competência, na contínua construção de um curso que prime pela qualidade e efetiva inserção social, atendendo à promoção do bom nome da Faculdade Moraes Júnior MACKENZIE RIO. Nossos esforços deverão estar sempre presentes, mas mantendo sempre viva a esperança de que o Eterno nos ilumine para que possamos desempenhar da forma possível o nosso mister

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 2010-12-20

Edgard de Campos e Silva – Coordenador do Curso de Direito da Faculdade Moraes Junior Mackenzie Rio

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Breve resumo:

O curso de Ciências Econômicas iniciou o ano letivo de 2010 com uma turma de 26 novos estudantes (em 2009, ingressaram 23) que, além de manter o perfil de um novo tipo de aluno, mais bem preparado, que se deseja para a Instituição, revelou-se bastante interessada e participativa, iniciando discussões para a elaboração de um jornal do curso, intitulado EKONOMISTA (nome de uma revista polonesa do início do século XX, em que Michal Kalecki escrevia). As reuniões para sua feitura tiveram lugar no Núcleo de Estudos Internacionais e Análise de Conjuntura, ligado ao curso, com a participação de estudantes de todos os períodos. O piloto do jornal foi distribuído na I Jornada Latinoamericana de Direito, Sociedade e Cultura, presidida pelo coordenador do curso de Ciências Econômicas, realizada no mês de junho, no auditório do Sindicato dos Contabilistas.

Mantendo-se a tradição do curso, existente desde que começou, os novos alunos tiveram, além dos eventos institucionais, um primeiro contato com a estrutura do curso, a situação da profissão, as características do economista, bem como as exigências, em termos de desempenho acadêmico na Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio, enfatizando-se a realização da monografia, nos dois últimos períodos. Tal contato é feito no primeiro dia de aula, em palestra específica proferida pelo coordenador, quando são entregues aos alunos exemplares da revista publicada pela Faculdade, o Código de Ética do Economista, a Legislação da Profissão, o Jornal do Economista e material de divulgação institucional. Tudo isto compõe um conjunto (*kit*) que é entregue a cada estudante, em envelope individual. Também é feita referência a cada professor responsável pelas disciplinas do primeiro período, da mesma maneira que aos procedimentos burocráticos rotineiros. À semelhança dos últimos anos, foi feita explanação sobre a Universidade Presbiteriana Mackenzie e foram explicados a criação do Núcleo de Estudos de Economia Internacional e Análise de Conjuntura, que já está auxiliando o curso na execução de sua linha de pesquisas, voltada para a Economia Internacional, bem como a monitoria programada para o curso de Economia, que começaria no segundo semestre.

Todas as atividades previstas para 2010 foram realizadas e, tendo sido cancelada a Jornada Científica da Faculdade, que se programara primeiramente para maio e, depois, para outubro, o curso realizou em seu lugar o I Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos

Internacionais, ampliando a prevista palestra sobre a situação internacional, tradicionalmente realizada no segundo semestre, com participação de conferencistas externos, da UniRio, da Uerj e da USP. O evento teve 100% de avaliação positiva por parte do alunado, conforme pesquisa efetuada pela coordenação.

Ao findar o primeiro semestre do ano, houve as bancas de monografia de alunos que ficaram devendo este trabalho, em 2009, e uma que foi antecipada, a pedido do aluno, conforme Tabela 1.

Tabela 1

MONOGRAFIAS DE 2010 - JULHO

Nº	ALUNO	ORIENTADOR
1	Ariane Teixeira dos Santos Algumas Questões sobre a Dívida Pública Brasileira Externa: Um enfoque histórico	Fernando Roberto de Freitas Almeida
2	Cíntia Silva de Moraes A Influência das Micro e Pequenas Empresas para o Desenvolvimento Econômico Brasileiro	Fernando Roberto de Freitas Almeida
3	Érika Francisco de Sousa e Souza Desemprego no Brasil: Análise comparativa dos governos FHC (1995 e 2002) e Lula (2003 a 2009)	Fernando Roberto de Freitas Almeida
4	Lásaro Albano Peres Jacarandá Mudança do Modelo Keynesiano para o Neoliberal: Causas e legado	Fernando Roberto de Freitas Almeida
5	Leandro de Souza Rodrigues Banco Central: Questões sobre a sua atuação na política econômica	Fernando Roberto de Freitas Almeida

A turma regular de 2010, tendo cursado os sétimo e oitavo períodos, pela primeira vez na história do curso teve todos os trabalhos da disciplina Monografia aprovados para apresentação em banca. A Tabela 2 apresenta as informações sobre as bancas instaladas no mês de dezembro.

BANCAS DE MONOGRAFIA - DEZEMBRO

Nº	ALUNO	ORIENTADOR
1	Alberto Pereira Caetano	Fernando Roberto de Freitas

	Plano Real no Governo Fernando Henrique Cardoso	Almeida
2	Aline Alexandra Caldeira da Fonseca O Papel do Programa Bolsa Família na Redução da Desigualdade Social no Brasil	Fernando Roberto de Freitas Almeida
3	Carlos Alexandre Ambrussezi Carvalhal A Evolução do Perfil da Dívida Pública Mobiliária Federal Interna desde a Reforma Bancária de 1964	Felipe Kezen Vieira
4	Carlos Lopes da Silva O Ciclo da Cana de Açúcar no Brasil	Fernando Roberto de Freitas Almeida
5	Charles da Silva Marques A Economia de Angola no Pós Guerra Civil	Fernando Roberto de Freitas Almeida
6	Christian Jonnatan Jacobsen Soto Herrera Influência do Mercosul sobre a Economia Gaúcha na Década de 1980	Fernando Roberto de Freitas Almeida
7	José Syderlei Salomão Junior Custo de Capital para uma Oferta Pública de Ações	Felipe Kezen Vieira
8	Karine Pereira Batista Uma Análise sobre o Plano Real e as Políticas Neoliberais	Fernando Roberto de Freitas Almeida
9	Leonardo Corrêa Santos Malthus e Ricardo e a Análise Comparativa das Correntes do Sistema Capitalista	Marcelo de Carvalho Azevedo Anache
10	Meyrielle dos Santos Crise na Previdência Social	Marcelo de Carvalho Azevedo Anache
11	Paulo Vitor Miguel de Magalhães Fusões e Aquisições no Processo de Concorrência Oligopolista no Brasil na Década de 90 - Caso Ambev	Felipe Kezen Vieira
12	Priscila Costa Brolhiato Desenvolvimento Sustentável	Fernando Roberto de Freitas Almeida
13	Rafael Guimarães de Assis Teoria do Crescimento da Firma e Diversificação de Atividades: O caso das Cia. Vale do Rio Doce	Felipe Kezen Vieira
14	Rodrigo Luiz da Costa Pessanha Políticas Cambiais adotadas nos Primeiros Anos do Plano Real	Fernando Roberto de Freitas Almeida
15	Thiago Lessa dos Santos Reforma Tributária: Uma análise sobre a tributação indireta	Fernando Roberto de Freitas Almeida

Registre-se que a coordenação executou visitas diárias a todas as turmas, para a verificação das necessidades dos alunos, sendo também realizadas reuniões, atualmente de periodicidade semestral, com todos os representantes, quando foram ouvidas e discutidas

queixas e sugestões. Os resultados destas reuniões foram colocados em atas e quaisquer críticas, positivas ou negativas, a membros da equipe do curso, foram imediatamente transmitidas aos interessados, para seu aprimoramento, ou, como ocorre na maior parte dos casos, satisfação profissional.

A coordenação mantém painéis atualizados com informações de jornais e revistas especializadas, como um *clipping*, para docentes e discentes, empregando para tanto quadros protegidos com vidro, disponíveis nos quarto andar do prédio da rua Buenos Aires, 283, onde o curso foi instalado, desde 1993. Igualmente todos os avisos referentes a acontecimentos do Curso são colocados oportunamente em quadros de avisos existentes em todas as salas, permitindo aos discentes terem informações imediatas sobre sua vida acadêmicas. Estes mesmos dados são regularmente remetidos para divulgação através do portal da Faculdade, que registra, por envio da coordenação, todas as conquistas profissionais e culturais dos corpos docente e discente.

3. DADOS ESTATÍSTICOS

3.1. Corpo Docente:

DOCENTE	TITULAÇÃO	FORMAÇÃO BÁSICA
André Acioly	Mestre	Administração
Augusto César Dias	Mestre	Economia
Dércio da Silva Santiago Junior	Doutor	Engenharia
Edgard de Campos e Silva	Mestre	Direito
Felipe Kezen Vieira	Doutor	Engenharia
Fernando Roberto de Freitas Almeida	Doutor	Economia, Francês (<i>Histoire et Civilization</i>)
Fernando Santoro	Mestre	Contabilidade
Flávia Almeida Costa	Mestre	Economia
Flávia Andréia dos Santos	Mestre	Direito
Hélio Otsuka	Especialista	Administração, Atuária, Estatística
José Augusto da Silva Marques	Especialista	Matemática
Leonardo Santoro	Mestre	Contabilidade
Leonor Sardas	Mestre	Direito
Luana Abreu dos Santos	Mestre	Economia
Luis Eduardo Chaves	Mestre	Economia
Marcelo de Carvalho A. Anache	Mestre	Economia
Márcio Pereira Duarte Nunes	Mestre	Economia
Maria Manuela Alves Maia	Doutora	Ciências Sociais
Mirelli Malaguti	Mestre	Economia
Mozart Noronha	Doutor	Filosofia
Paulo César da Silva Guimarães	Mestre	Educação

Resumo Titulação

DOCENTES	2009	%	2010	%
Graduados	-			
Especialistas	2	10	2	10
Mestres	15	75	14	66
Doutores	3	15	5	24

Resumo Dedicção

DOCENTES	2009	%	2010	%
Horistas	13	65	12	57
Tempo parcial	3	15	3	14
Tempo integral	4	20	6	29

3.2. Corpo Docente:

SITUAÇÃO DE MATRÍCULA EM DEZ/2010:

Discentes	Ano	2008	2009	Δ%	2009	Δ%	2010*
	Total alunos						
	Total adm						

Fonte: dados da Secretaria

* até a presente data – ??????? -

4. ATIVIDADES REALIZADAS

4.1. Eventos da Graduação:

DATA	PALESTRA	CONFERENCISTA	PARTICIPANTES
10/3	Aula Inaugural: “Brasil: Grandes Desafios	Fernando Roberto de F. Almeida	250
19/3	Debate do filme <i>A Corporação</i>	Fernando Roberto de F. Almeida	250
18/6	I Jornada Latinoamericana de Direito, Sociedade e Cultura	Lásaro Albano Peres Jacarandá (aluno do oitavo período) sobre o tema “Reagonomics e América Latina”	50
3/8	Aula Inaugural de 2010.1	Fernando Roberto de Freitas Almeida (<i>Condição Humana e Globalização</i>)	250
10/8	XI Semana de Economia	deputado federal Chico Alencar (<i>Problemas do Rio de Janeiro</i>), debatedor Marcelo Anache	250
11/8	XI Semana de Economia	Augusto César Dias, Felipe Keze Vieira e Flávia Almeida Costa (<i>Economia Brasileira Contemporânea</i>)	80
12/8	XI Semana de Economia	Fernando Roberto de Freitas Almeida e debatedor Marcelo Anache (<i>Situação Internacional</i>)	200
13/8	XI Semana de Economia	Hajime Kimura, Cônsul geral Adjunto do Japão, sobre o tema “Relações Brasil-Japão”, com os debatedores Fernando Roberto de Freitas Almeida e Luana Abreu dos Santos	250
28/8	Debate do filme “O Caso dos Irmãos Naves”	Fernando Roberto de Freitas Almeida e Paulo César da Silva Guimarães	10
25/9	Debate do filme “Aleluia, Gretchen”	Fernando Roberto de Freitas Almeida e Paulo César da Silva Guimarães	10
27/10	I Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais	Marcus Arzua Barbosa, da UniRio e Renato de Paula,	250

		Cineasta (<i>Turismo Sustentável</i>)	
28/10	I Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais	Fernando Roberto de Freitas Almeida e Paulo César da Silva Guimarães (<i>O Mundo segundo a Monsanto</i>)	250
29/10 Manhã	I Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais	Ramez Phelippe Maalouf, da USP (O Homem e a Sociedade No Oriente Médio)	150
29/10 Noite	I Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais	Hugo Rogelio Suppo, da Uerj, (<i>Meios de Comunicação e Relações Internacionais</i>) Fernando Roberto de Freitas Almeida (<i>Nacionalistas e Antinacionalistas na História Brasileira Recente</i>)	60
30/10	Debate do filme “Quanto vale ou é por quilo?”	Fernando Roberto de Freitas Almeida e Paulo César da Silva Guimarães	10

4.2. PARTICIPAÇÃO DE DOCENTES EM EVENTOS

3.2.1 – Augusto César Dias:

- palestrante na XI Semana de Economia, sobre o tema “Economia Brasileira Contemporânea”, em 11/8;
- participante do I Encontro de Profissionais do Mackenzie Rio, em 11/12;

3.2.2: Felipe Kezen Vieira:

- palestrante na XI Semana de Economia, sobre o tema “Economia Brasileira Contemporânea”, em 11/8;
- participante do I Encontro de Profissionais do Mackenzie Rio, em 11/12;

3.2.3 – Flávia Almeida Costa:

- palestrante na XI Semana de Economia, sobre o tema “Economia Brasileira Contemporânea”, em 11/8;

3.2.4 - Fernando Roberto de Freitas Almeida:

- Aula inaugural de 2010.1: 10/3, palestra sobre “Grandes Desafios”
- debatedor do filme “A Corporação”, em conjunto com o curso de Direito, em 19/3;

- membro da banca de concurso da Universidade Federal Fluminense, em Campos dos Goytacazes, em 6/5;
- palestrante no debate “Espectadora ou Engajada: O que esperar da diplomacia brasileira”, no Instituto Superior de Estudos Pedagógicos, em 13/5;
- membro da banca de dissertação de mestrado da Universidade Federal Fluminense, de Osvaldo Caninas, sobre o tema “Intervenção Militar por Motivo Ecológico”, no Mestrado de Estudos Estratégicos, em 20/5;
- palestrante sobre o tema “Pensamento Social Brasileiro em Celso Furtado”, no curso de Direito da Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio, em 20/5;
- palestra na VIII Semana de Formação Profissional do Colégio Bahiense, em 14/5;
- participante do Seminário Internacional “O Estado Desenvolvimentista: Crise e Retomada?”, no Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas, da UFRJ, em 10 e 11/6;
- presidência da mesa da I Jornada Latinoamericana de Direito, Sociedade e Cultura, em 18 de junho;
- participação na banca da defesa da dissertação de mestrado de Danielle de Oliveira Vieira, sobre o tema “A atuação político-estratégica da Petrobras na Bolívia e na Venezuela”, no Programa de Pós Graduação em História Comparada da UFRJ, em 14/7;
- Aula inaugural de 2010.2: 3/8, palestra sobre “Condição Humana e Globalização”;
- presidência da mesa da palestra do deputado federal Chico Alencar, na XI Semana de Economia, em 10/8;
- presidência da mesa na mesa redonda sobre “Economia Brasileira Contemporânea”, na XI Semana de Economia, com Augusto César Dias, Felipe Kezen Vieira e Flávia de Almeida Costa, em 11/8;
- palestra sobre a “Situação Internacional”, na XI Semana de Economia, em 12/8;
- presidência da mesa na palestra do cônsul geral adjunto do Japão, Hajime Kimura, em 13/8;
- debatedor do filme “O Caso dos Irmãos Naves”, em 28/8;
- debatedor do filme “Aleluia, Gretchen”, em 25/9;
- presidência da mesa da palestra sobre “Turismo Sustentável”, de Marcus Arzua Barbosa e Renato de Paula, no I Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais, em 27/10;
- palestrante sobre o tema “O Mundo segundo a Monsanto”, no I Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais”, em 28/10;
- presidente da mesa na palestra de Ramez Phelippe Maalouf, sobre o tema “o Homem e a Sociedade no Oriente Médio”, no I Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais”, em 29/10;

- presidente da mesa na palestra sobre “Meios de Comunicação e Relações Internacionais”, de Hugo Rogélio Suppo, no I Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais, em 29/10;
- palestrante sobre o tema “Nacionalismos e Antinacionalismos na História Brasileira Recente”, no I Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais”, em 29/10;
- debatedor do filme “Quanto vale ou é por quilo?”, em 30/10;
- participante no I Encontro de Profissionais do Mackenzie Rio, em 11/12.

3.2.5 – José Augusto da Silva Marques

- organizador da II Olimpíada de Matemática da Faculdade Moraes Junior – Mackenzie Rio, em dezembro de 2010;
- participante no I Encontro de Profissionais do Mackenzie Rio, em 11/12;

3.2.6 - Luana Abreu dos Santos:

- debatedora na palestra sobre “Relações Brasil – Japão”, do cônsul geral adjunto do Japão, Hajime Kimura, na XI Semana de Economia, em 13/8;

3.2.7 – Marcelo de Carvalho Azevedo Anache:

- debatedor na palestra do deputado federal Chico Alencar, sobre o tema “Problemas do Rio de Janeiro”, na XI Semana de Economia, em 10/8;
- debatedor na palestra de Fernando Roberto de Freitas Almeida, sobre o tema “Situação Internacional”, na XI Semana de Economia, em 12/8;
- orientador do Grupo de Estudos sobre a Moeda, no Núcleo de Estudos Internacionais e Análise de Conjuntura, a partir de 8/10;
- participante no I Encontro de Profissionais do Mackenzie Rio, em 11/12

3.2.8 – Paulo César da Silva Guimarães:

- debatedor do filme “O Caso dos Irmãos Naves”, em 28/8;
- debatedor do filme “Aleluia, Gretchen”, em 25/9;
- palestrante sobre o tema “O Mundo segundo a Monsanto”, no I Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais, em 28/10;
- apresentação de trabalho na Jornada Científica da Universidade Estácio de Sá, no Seminário de Pesquisa em Saúde, Enfermagem, Nutrição e Serviço Social, em 29/10;
- debatedor do filme “Quanto vale ou é por quilo?”, em 30/10;
- participante do I Encontro de Profissionais do Mackenzie Rio, em 11/12.

3.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

3.3.1 – Revista CADE: editor Fernando Roberto de Freitas Almeida

- artigos: em 2010, saiu o número 15, com artigos de Fernando Roberto de Freitas Almeida (*As Novas Configurações do Sistema Internacional em Fins do Século XX e a Integração Brasil-Argentina*) e do ex-aluno Ricardo Alexandre da Silva (*Alca: Quem ganha e quem perde com o livre comércio nas Américas*) e, para o número 16, foram elaborados artigos de Fernando Roberto de Freitas Almeida (*Questões sobre Nacionalismo*) e Hélio Otsuka (*Previdência Social*);

- pareceristas da Revista CADE, pelo curso de Economia: no número 15, Felipe Kezen Vieira e Mirelli Malaguti e, no número 16, Felipe Kezen Vieira e Marcelo de Carvalho Azevedo Anache

3.3.2 – Monografias: ao longo do ano, foram apresentadas em banca 20 monografias, sendo cinco em julho e quinze em dezembro:

JULHO

Nº	ALUNO	ORIENTADOR
1	Ariane Teixeira dos Santos Algumas Questões sobre a Dívida Pública Brasileira Externa: Um enfoque histórico	Fernando Roberto de Freitas Almeida
2	Cíntia Silva de Moraes A Influência das Micro e Pequenas Empresas para o Desenvolvimento Econômico Brasileiro	Fernando Roberto de Freitas Almeida
3	Érika Francisco de Sousa e Souza Desemprego no Brasil: Análise comparativa dos governos FHC (1995 e 2002) e Lula (2003 a 2009)	Fernando Roberto de Freitas Almeida
4	Lásaro Albano Peres Jacarandá Mudança do Modelo Keynesiano para o Neoliberal: Causas e legado	Fernando Roberto de Freitas Almeida
5	Leandro de Souza Rodrigues Banco Central: Questões sobre a sua atuação na política econômica	Fernando Roberto de Freitas Almeida

DEZEMBRO

Nº	ALUNO	ORIENTADOR
1	Alberto Pereira Caetano Plano Real no Governo Fernando Henrique Cardoso	Fernando Roberto de Freitas Almeida
2	Aline Alexandra Caldeira da Fonseca O Papel do Programa Bolsa Família na Redução da Desigualdade Social no Brasil	Fernando Roberto de Freitas Almeida
3	Carlos Alexandre Ambrussezi Carvalhal A Evolução do Perfil da Dívida Pública Mobiliária Federal Interna desde a Reforma Bancária de 1964	Felipe Kezen Vieira
4	Carlos Lopes da Silva O Ciclo da Cana de Açúcar no Brasil	Fernando Roberto de Freitas Almeida
5	Charles da Silva Marques A Economia de Angola no Pós Guerra Civil	Fernando Roberto de Freitas Almeida
6	Christian Jonnatan Jacobsen Soto Herrera Influência do Mercosul sobre a Economia Gaúcha na Década de 1980	Fernando Roberto de Freitas Almeida
7	José Syderlei Salomão Junior Custo de Capital para uma Oferta Pública de Ações	Felipe Kezen Vieira
8	Karine Pereira Batista Uma Análise sobre o Plano Real e as Políticas Neoliberais	Fernando Roberto de Freitas Almeida
9	Leonardo Corrêa Santos Malthus e Ricardo e a Análise Comparativa das Correntes do Sistema Capitalista	Marcelo de Carvalho Azevedo Anache
10	Meyrielle dos Santos Crise na Previdência Social	Marcelo de Carvalho Azevedo Anache
11	Paulo Vitor Miguel de Magalhães Fusões e Aquisições no Processo de Concorrência Oligopolista no Brasil na Década de 90 - Caso Ambev	Felipe Kezen Vieira
12	Priscila Costa Brolhiato Desenvolvimento Sustentável	Fernando Roberto de Freitas Almeida
13	Rafael Guimarães de Assis Teoria do Crescimento da Firma e Diversificação de Atividades: O caso das Cia. Vale do Rio Doce	Felipe Kezen Vieira
14	Rodrigo Luiz da Costa Pessanha Políticas Cambiais adotadas nos Primeiros Anos do Plano Real	Fernando Roberto de Freitas Almeida
15	Thiago Lessa dos Santos Reforma Tributária: Uma análise sobre a tributação indireta	Fernando Roberto de Freitas Almeida

3.4 MONITORIA:

Não foi possível realizar atividades de monitoria em 2010.

4. ACÕES

4.3. BALANÇO 2010

Previsto	Realizado
Aulas inaugurais	100%
Cinedebate	100%
Iladisc	100%
XI Semana de Economia	100%
Palestra sobre a situação internacional	I Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais
Jornal EKONOMISTA	Lançado número piloto
Núcleo de Estudos Internacionais	Grupo de Estudos sobre a Moeda, iniciado em 8/10, sob orientação d professor Marcelo de Carvalho Azevedo Anache

4.4. PREVISÃO 2011

Ação	Recursos necessários
Aula Magna	R\$ 100,00
Aulas Inaugurais	-
Cinedebate	-
Jornada Científica	-
Jornal EKONOMISTA	-
XII Semana de Economia	R\$ 100,00
II Ciclo de Debates do Núcleo de Estudos Internacionais	R\$ 100,00